



Prefeitura Municipal
de **Araraquara**

ANEXO IX

PARTICIPAÇÃO POPULAR PPA 2026 – 2029 E LOA 2026

1. AUDIÊNCIA PÚBLICA PPA 2026–2029 E LOA 2026

1.1 ROTEIRO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CHAMAMENTO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NA FORMAÇÃO DO PPA (PLANO PLURIANUAL) – 2026-2029 E DA LOA 2026

Data: 25/07/2025

Horário: 17h00

Local: Plenário da Câmara Municipal de Araraquara

ABERTURA

Senhoras e Senhores, Boa Tarde!

É com grande responsabilidade e com orgulho que a Prefeitura Municipal de Araraquara realiza, nesta tarde de sexta-feira, 25 de julho de 2025, uma Audiência Pública inédita de Chamamento para Participação Popular na construção do Plano Plurianual – PPA 2026–2029.

O PPA é o principal instrumento de planejamento de médio prazo da gestão pública. Elaborado no primeiro ano de cada mandato, ele define os objetivos estratégicos, metas e prioridades da administração municipal para os próximos quatro anos, orientando a aplicação dos recursos públicos e as ações que visam o desenvolvimento da cidade e a melhoria da qualidade de vida da população. O projeto de lei do PPA deve ser encaminhado à Câmara Municipal até 15 de agosto para apreciação e votação.

A audiência de hoje tem como propósito ouvir diretamente a população. Durante o processo de inscrição, os participantes foram convidados a apresentar propostas que serão analisadas e poderão compor tanto o Plano Plurianual (PPA) 2026–2029 quanto a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026.

As contribuições também poderão ser feitas ao longo desta sessão ou, posteriormente, por meio de formulário eletrônico disponível no site oficial da Prefeitura, até o dia 1º de agosto. Ao final da audiência, explicaremos como preencher e enviar o formulário de forma simples e acessível.

A sua participação é fundamental. Cidadania se exerce com diálogo, colaboração e corresponsabilidade na construção de políticas públicas.

Sejam todos muito bem-vindos.

COMPOSIÇÃO DA MESA

Para darmos início a audiência desta tarde convidamos a compor a frente de honra:

- **O Vice Presidente da Câmara Municipal de Araraquara, vereador Michel Kary**, neste ato representando o Presidente da Câmara Municipal de Araraquara, vereador Rafael de Angeli;
- O Secretário Municipal de Fazenda e Planejamento, **Roberto Pereira**.

Gostaríamos também de registrar e agradecer a presença das seguintes autoridades:

(PROTOCOLO ANEXO)

Agradecemos de maneira especial á População de Araraquara que nos acompanha nesta audiência. Ninguém conhece melhor nossa cidade do que quem vive nela, quem constrói diariamente sua história em nossa morada do sol. Muito Obrigado a cada um dos presentes!

PRONUNCIAMENTOS AUTORIDADES

- Para a abertura desta Audiência Pública na Câmara Municipal de Araraquara, com a palavra, o **Vice Presidente da Câmara Municipal de Araraquara, vereador Michel Kary**, neste ato representando o Presidente da Câmara Municipal de Araraquara, vereador Rafael de Angeli;

APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE FORMULAÇÃO DO PPA 2026-2029 /LOA 2026

A seguir, o Secretário Municipal de Fazenda e Planejamento fará uma apresentação sobre o processo de construção do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029 e da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2026, destacando as diretrizes adotadas, os fundamentos metodológicos e os procedimentos que estão orientando a elaboração desses importantes instrumentos de planejamento governamental.

MOMENTO DE MANIFESTAÇÃO POPULAR

Abrimos neste momento o microfone para que a população de Araraquara tenha voz e possa apresentar suas propostas para o PPA 2026-2029.

ENCERRAMENTO

Encerramos neste momento a Audiência Pública de Chamamento de Participação Popular na elaboração do Plano Plurianual – PPA 2026-2029.

A Prefeitura Municipal de Araraquara agradece a presença de todos e deseja uma ótima tarde e um ótimo final de semana!

1.2 DOCUMENTO DE REFERÊNCIA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA APRESENTADO PELO SECRETÁRIO DE FAZENDA E PLANEJAMENTO, ROBERTO PEREIRA



**Plano Plurianual
2026-2029**
Lei Orçamentária 2026

**VAMOS CONSTRUIR JUNTOS
A ARARAQUARA QUE QUEREMOS**

AUDIÊNCIA PÚBLICA

• REGISTRE SUA PRESENÇA
NESTA AUDIÊNCIA PÚBLICA E
APRESENTE SUAS PROPOSTAS



<https://araraquara.sp.gov.br/participacao-popular-ppa-2026-2029-e-loa-2026>

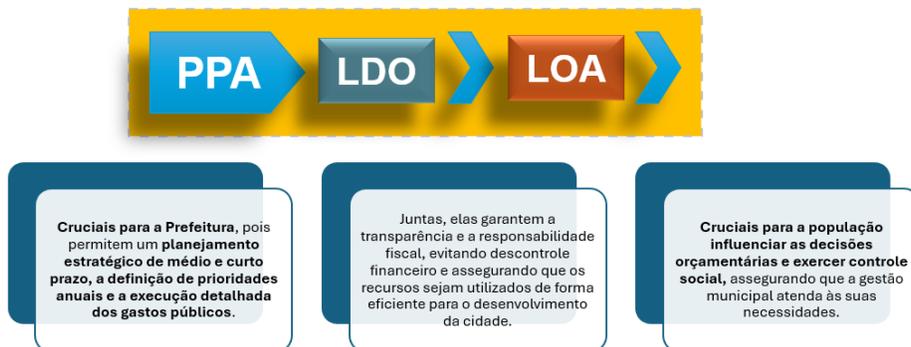


Orçamento Fácil - Vídeo 03 - Sistema orçamentário brasileiro (leis orçamentárias): PPA, LDO e LOA

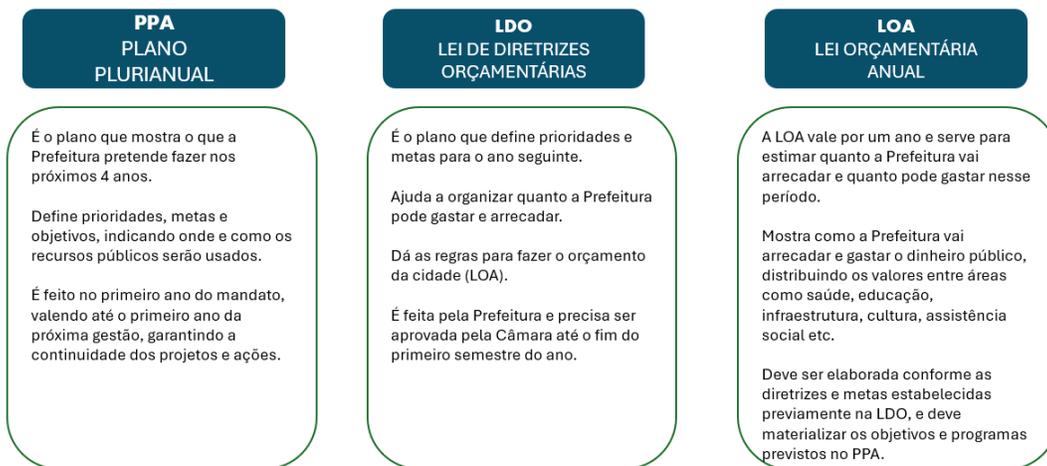
<https://www.youtube.com/watch?v=OKsr6mdR1bc>

ORÇAMENTO BRASILEIRO

Três peças de planejamento do orçamento público previstas na Constituição Federal do Brasil (Art. 165):



PEÇAS DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO



PEÇAS DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

1. Realização de Audiências Públicas:

- A Administração Municipal deve realizar audiências públicas específicas para a elaboração das peças orçamentárias: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).

2. Consulta Pública Digital:

- Deve ser disponibilizada consulta pública online para receber contribuições da população na elaboração das três peças orçamentárias.

3. Diagnósticos Setoriais:

- A Prefeitura deve realizar diagnósticos técnicos prévios para identificar formalmente os principais problemas, necessidades e deficiências municipais.

4. Programas e Ações:

- Definir os programas do PPA como conjuntos de ações articuladas, que mobilizam recursos para alcançar objetivos voltados ao enfrentamento dos principais problemas e necessidades do município.

5. Metas Físicas e Financeiras:

- As ações previstas no Plano Plurianual (PPA) devem conter metas físicas e financeiras estabelecidas de forma anual.
- Elaborar indicadores para acompanhamento das metas físicas e financeiras.
- Elaborar e publicar o Relatório Anual de Avaliação dos programas finalísticos previstos no PPA.

DIRETRIZES DE PLANEJAMENTO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (TCESP)

<p>i-Plan</p> <p>Planejamento</p> <p>mede o cumprimento entre o planejado e a efetivamente implementado e a coerência entre as metas e os recursos empregados.</p>	<p>i-Fiscal</p> <p>Gestão Fiscal</p> <p>mede o resultado da administração fiscal a partir da análise da execução financeira e orçamentária e do respeito à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).</p>	<p>i-Educ</p> <p>Educação</p> <p>mede os resultados do setor por meio de questões relacionadas à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, com foco em infraestrutura escolar.</p>	<p>i-Saúde</p> <p>Saúde</p> <p>mede os resultados da área por meio de questões relacionadas à atenção básica, às Equipes de Saúde da Família, aos Conselhos Municipais de Saúde, a tratamentos e vacinação.</p>	<p>i-Amb</p> <p>Meio Ambiente</p> <p>mede os resultados das ações relacionadas ao ecossistema que impactam a qualidade de vida do cidadão. Avalia fatores como: resíduos sólidos, educação ambiental e estruturas aos conselhos relacionados ao setor.</p>	<p>i-Cidade</p> <p>Proteção dos Cidadãos (Defesa Civil)</p> <p>mede o grau de planejamento de ações relacionadas à segurança dos munícipes diante de eventos acidentais e desastres naturais.</p>	<p>i-Gov TI</p> <p>Tecnologia</p> <p>mede o grau de utilização de recursos tecnológicos em áreas como: transparência de pessoal, transparência e segurança de informação.</p>
---	---	--	--	---	--	--

ARARAQUARA



Indicador Temático	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
IEG-M	B+	B	B	B	B	C+	C+	C+	C+	C
i-Plan	C+	C	C	C	C	C	C	C	C	C
i-Fiscal	B	B+	B+	C+	C+	C	C	C	C	C
i-Educ	A	B+	B+	B+	B	B	B	C	B	C
i-Saúde	B+	B+	B+	B+	A	B	B	C+	C	C+
i-Amb	B+	A	A	B+						
i-Cidade	A	B+	A	B+	B+	B	B	B	B	B
i-Gov TI	B	B	B	B	B	C	C+	B	C+	B+

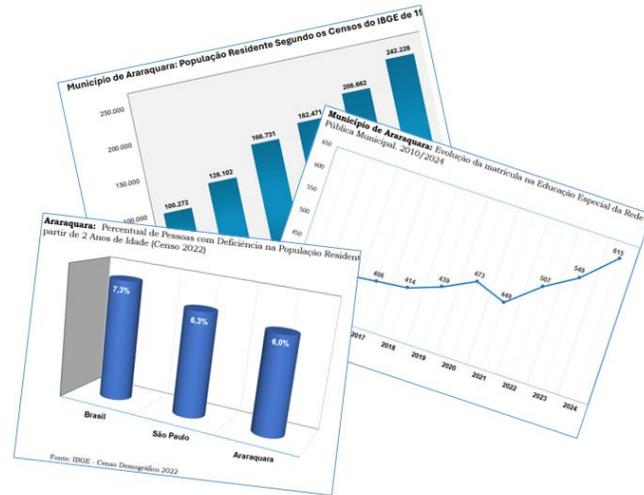
IEGM-TCESP

ÍNDICE DE EFETIVIDADE DA GESTÃO MUNICIPAL

DIAGNÓSTICOS SETORIAIS

O estudo traça um retrato detalhado da realidade socioeconômica, territorial, ambiental e demográfica de Araraquara, apontando avanços, desafios persistentes e desigualdades que precisam ser enfrentadas por meio de políticas públicas integradas.

Permite identificar oportunidades e promover melhorias nas áreas que mais precisam de atenção.



COMO A PREFEITURA ESTÁ CONSTRUINDO O PPA 2026-2029 e a LOA 2026?



COMO A PREFEITURA ESTÁ CONSTRUINDO O PPA 2026-2029 E A LOA 2026?

CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS EM PLANEJAMENTO PÚBLICO

RESUMO DÍVIDA MUNICIPAL			
DESCRIÇÃO	POSIÇÃO EM 31/12/2024	POSIÇÃO EM 30/04/2025	POSIÇÃO EM 30/06/2025
DCP - EMPENHOS LIQUIDADOS – TODAS AS FONTES	146.411.250	107.961.902	126.010.294
DCP - RESTOS PROCESSADOS – TODAS AS FONTES	65.577.491	108.943.886	103.674.415
DÍVIDA DE CURTO PRAZO TOTAL	211.988.741	216.905.788	229.684.709
DÍVIDA DE LONGO PRAZO	562.113.158	535.176.950	522.329.079
CONVÊNIOS DEPÓSITOS JUDICIAIS	21.815.536	26.380.511	25.712.416
RESTOS NÃO PROCESSADOS DE 2023 a 2024 PRÓPRIO	60.033.563	36.954.452	32.802.349
RISCO FISCAL	194.773.572	194.773.572	194.773.572
DESPESAS EXISTENTES SEM EMPENHO	42.016.734	0	0
TOTAL DA DÍVIDA	1.092.741.303	1.010.191.273	1.005.302.125

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – 1º Quadrimestre de 2025

ESTUDOS FINANCEIROS E DEFINIÇÃO DE TETOS ORÇAMENTÁRIOS

Cod	Órgãos	Orçado 2025	Tetos Orçamentários 2026 a 2029			
			2026	2027	2028	2029
2	GABINETE DO PREFEITO	10.165.665,48	10.741.042,15	11.170.683,83	11.598.521,02	12.075.220,24
3	PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	10.803.900,00	11.415.400,74	11.872.016,77	12.326.715,01	12.833.343,00
7	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	11.192.470,00	11.825.963,80	12.299.002,35	12.770.054,14	13.294.903,37
8	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS	211.036.184,59	222.980.832,64	231.900.065,94	240.781.838,47	250.677.972,03
9	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE	473.551.644,06	500.354.667,11	520.368.853,80	540.298.980,90	562.505.269,01
10	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	379.240.622,68	400.705.641,92	416.733.867,60	432.694.774,73	450.478.529,97
11	SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA	11.565.774,20	12.220.397,02	12.709.212,90	13.195.975,75	13.738.330,36
13	SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER	43.011.562,65	45.446.017,10	47.263.857,78	49.074.063,53	51.091.007,54
15	SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO	3.106.330,00	3.282.148,28	3.413.434,21	3.544.168,74	3.689.834,07
17	FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	3.520.002,25	3.719.234,38	3.868.003,75	4.016.148,30	4.181.211,99
18	FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO	1.505.600,00	1.590.816,96	1.654.449,64	1.717.815,06	1.788.417,26
19	CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	641.350,00	677.650,41	704.756,43	731.748,60	761.823,46
20	SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	82.954.222,92	87.649.431,94	91.155.409,21	94.646.661,39	98.536.639,17
37	SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO	3.325.630,00	3.513.860,66	3.654.415,08	3.794.379,18	3.950.328,17
39	SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	11.733.650,00	12.397.774,59	12.893.685,57	13.387.513,73	13.937.740,55
40	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	47.259.098,76	49.933.963,75	51.931.322,30	53.920.291,94	56.136.415,94
41	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	6.956.067,25	7.349.780,66	7.643.771,88	7.936.528,35	8.262.719,66
42	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	4.288.797,50	4.531.543,44	4.712.805,18	4.893.305,61	5.094.420,48
43	SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	20.527.624,93	21.689.488,50	22.557.068,04	23.421.003,75	24.383.607,00
44	SECRETARIA MUNICIPAL DOS ASSUNTOS DE SEGURANÇA E MOBILIDADE URBANA	61.239.359,03	64.75.506,75	67.293.727,02	69.871.076,77	72.742.778,02
45	SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA E PLANEJAMENTO	125.777.461,70	132.896.466,03	138.212.324,67	143.505.856,71	149.403.947,42
Total Geral		1.523.403.018,00	1.609.627.628,82	1.674.012.733,97	1.738.127.421,68	1.809.564.458,71

ESTUDOS FINANCEIROS E DEFINIÇÃO DE TETOS ORÇAMENTÁRIOS



CONSULTA PÚBLICA ONLINE



<https://araraquara.sp.gov.br/consulta-publica-digital-ppa-2026-2029loa-2026>

Para ampliar a participação popular na construção do PPA 2026-2029 e da LOA 2026, a Prefeitura disponibiliza uma Consulta Pública Online por meio de formulário eletrônico.

Essa ferramenta visa alcançar um maior número de cidadãos, permitindo que registrem seus problemas, prioridades e propostas para o município ou seu bairro.

**COMO A PREFEITURA ESTÁ CONSTRUINDO O
PPA 2026-2029 E A LOA 2026?**

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Evento promovido pelo Poder Executivo com o objetivo de ouvir a população, representantes da sociedade civil e demais interessados durante o processo de elaboração do PPA e da LOA 2026.

Permite captar percepções, propostas e prioridades da população, promovendo um diálogo direto e efetivo com os cidadãos.

Gera transparência ao processo de elaboração do PPA e da LOA.



COMO A PREFEITURA ESTÁ CONSTRUINDO O PPA 2026-2029 E A LOA 2026?

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DA AGENDA 2030

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ou ODS, são metas definidas pela ONU para serem alcançadas até 2030, com o objetivo de melhorar a vida das pessoas e proteger o planeta, como acabar com a fome, cuidar do meio ambiente e garantir educação de qualidade.

Quando a Prefeitura inclui os ODS no Plano Plurianual (PPA), ela passa a planejar suas ações pensando em construir um futuro melhor para todos, com mais saúde, igualdade, emprego e qualidade de vida para a população.



OS ODS DA AGENDA 2030 DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU)



Araraquara 2050 (Lei 9.500/2019), é um polo de desenvolvimento regional e estadual que aproveita de forma integrada e sustentável suas vocações econômica, turística, social, cultural e ambiental, configurando-se como uma cidade:

- socialmente justa e segura
- com alta qualidade de vida
- ambientalmente equilibrada e
- comprometida com a inclusão, a inovação e o bem-estar de sua população.

**EIXOS
ESTRATÉGICOS**



**DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO DO
PPA 2026-2029**

Eixo Estratégico	Programa
I. MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA PARTICIPATIVA	<ol style="list-style-type: none"> 1. PROCESSO LEGISLATIVO 2. ENCARGOS ESPECIAIS 3. DIREÇÃO E GESTÃO DO GABINETE DO PREFEITO 4. ARTICULAÇÃO E COORDENAÇÃO DA GESTÃO GOVERNAMENTAL E DA PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL 5. FORTALECIMENTO E GESTÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL 6. GOVERNANÇA JURÍDICA E DEFESA DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL 7. TRANSPARÊNCIA, CONTROLE E INTEGRALIDADE DA GESTÃO MUNICIPAL 8. MODERNIZAÇÃO E GESTÃO DOS SISTEMAS ADMINISTRATIVOS E DA VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO 9. MODERNIZAÇÃO E GESTÃO DOS SISTEMAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
II. DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA	<ol style="list-style-type: none"> 10. FORTALECIMENTO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE POR MEIO DA ATENÇÃO HUMANIZADA E GARANTIA DE ACESSO UNIVERSAL, EQUÂNIME, INTEGRAL E DE QUALIDADE AOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE 11. EDUCAÇÃO MUNICIPAL COM APRENDIZAGEM, INCLUSÃO E INOVAÇÃO 12. ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL COM JUSTIÇA, ACOlhIMENTO E INCLUSÃO 13. GARANTIA E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA COM JUSTIÇA, INCLUSÃO E DIVERSIDADE 14. PROMOÇÃO DA CULTURA COM DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO E INCLUSÃO SOCIAL 15. GERAÇÃO EM MOVIMENTO: CAMINHOS PARA A SAÚDE E O BEM-ESTAR 16. GESTÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA MOBILIDADE URBANA 17. PROMOÇÃO DO ESPORTE, DA INCLUSÃO E DA EXCELÊNCIA ATLÉTICA EM ARARAQUARA 18. CUIDANDO DA NOSSA CULTURA
III. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INOVAÇÃO E INCLUSÃO PRODUTIVA	<ol style="list-style-type: none"> 19. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA 20. PROMOÇÃO DA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E SEGURANÇA ALIMENTAR
IV. DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	<ol style="list-style-type: none"> 21. PROMOÇÃO DA GESTÃO E GERENCIAMENTO AMBIENTAL INTEGRADA 22. PLANEJAMENTO URBANO, HABITAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL 23. PLANEJAMENTO, GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS 24. MODERNIZAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA DOS SISTEMAS DE ÁGUA E ESGOTO 25. ENCARGOS ESPECIAIS DAAE

PROGRAMAS DO PPA 2026-2029

Por que sua participação é tão importante?

- Porque ninguém conhece melhor a cidade do que quem mora nela!
- Participar da Consulta Pública é exercer o direito à cidadania ativa, influenciar as decisões do governo municipal e fortalecer o controle social sobre as políticas públicas. É uma oportunidade concreta de contribuir para a construção de uma Araraquara mais justa, democrática e acolhedora.
- Quando você participa, você contribui para:
 - ✓ Definir os rumos da cidade junto com a Prefeitura;
 - ✓ Melhorar os serviços públicos, como saúde, educação, transporte, cultura e segurança;
 - ✓ Fazer com que suas ideias e necessidades integrem o planejamento do município;
 - ✓ Fortalecer a transparência e a responsabilidade da gestão pública perante a população.

Como participar?

- Acesse o site oficial da Prefeitura
 - Preencha o formulário com suas sugestões
 - Escolha a área que e o tema deseja contribuir
 - Envie sua proposta!
- ❖ Simples, rápido e faz toda a diferença!

**VAMOS PARTICIPAR DA CONSTRUÇÃO DO
PPA 2026-2029 E DA LOA 2026**



Consulta Pública PPA 2026-2029 e LOA 2026

Você pode enviar quantas propostas desejar, em diferentes áreas e setores. Sua contribuição é essencial para a construção de políticas públicas mais eficazes e alinhadas às necessidades reais da comunidade araraquarense.

<https://araraquara.sp.gov.br/consulta-publica-digital-ppa-2026-2029loa-2026>

**• VAMOS PARTICIPAR DA CONSTRUÇÃO
DO PPA 2026-2029 E DA LOA 2026**



https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdRBCEe_rK8VjSG4S9jBBoBpj7RaVK4bulC26HpDRmCdcFSQw/viewform

1.3 RELAÇÃO DE PARTICIPANTES DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Id	Cadastrado em	Nome Completo	Email
360025	25/7/25 18:10	Guilherme t Pacheco	guilhermetpacheco24@gmail.com
360020	25/7/25 18:06	Rafael de Angeli	rafangeli@gmail.com
360017	25/7/25 17:57	Rogério Aparecido Portapila	raportapila@gmail.com
360014	25/7/25 17:43	Rafael Toloí	Rafael.toloi.rt@gmail.com
360011	25/7/25 17:32	Cristiane da Silva Medeiros Nunes	csmnunes@araraquara.sp.gov.br
360010	25/7/25 17:32	Eduardo Fernando Cunha	efcunha@araraquara.sp.gov.br
360008	25/7/25 17:23	Victoria Melo	vickmelo4538@gmail.com
360007	25/7/25 17:23	Fernando Cesar Supesche Da Fonseca	fcsupesche@hotmail.com
360005	25/7/25 17:21	Renata Henriques Crespi	renatacrespi@terra@terra.com.br
360004	25/7/25 17:20	Roberto Pereira	rp30abril@yahoo.com.br
360003	25/7/25 17:20	Nestor Muller	nestor19302@gmail.com
360001	25/7/25 17:19	Victor Tadeu de Oliveira	ep.victor.oliveira@gmail.com
360000	25/7/25 17:19	Carlos Alberto Ferreira	carferreira2000@gmail.com
359999	25/7/25 17:18	João Vitor Dall'acqua De Castro	jvdcastro@araraquara.sp.gov.br
359997	25/7/25 17:17	Joana Araújo Lessa Santiago Mendanha	jalsmendanha@araraquara.sp.gov.br
359995	25/7/25 17:16	Patrícia Ribeiro Tempesta Bertochi	patricia.bertochi@educararaquara.com
359992	25/7/25 17:15	Daniel Souza	arara.daniel@hotmail.com

Id	Cadastrado em	Nome Completo	Email
359991	25/7/25 17:14	Carlos Bonei	bolc@gmail.com
359990	25/7/25 17:13	Marcelo Xavier Benedette	marcelobenedette@hotmail.com
359988	25/7/25 17:12	Pedro Ivo Bolsoni Alves	15rara.iba@gmail.com
359987	25/7/25 17:11	Marina Sacchi Ferreira	msferreira@araraquara.sp.gov.br
359986	25/7/25 17:10	Delmiran Mendes De Oliveira	delmiranm@yahoo.com.br
359985	25/7/25 17:10	Michel Kary	mic_kary@hotmail.com
359984	25/7/25 17:09	Gertrudis Glvis	gprg@gmail.com
359983	25/7/25 17:09	Raoni Mota Lopes	Raonimotalopes@gmail.com
359982	25/7/25 17:08	Fernando Diana	professorfernandodiana@yahoo.com.br
359981	25/7/25 17:07	Euzânia Andrade	euzaniaandrade@yahoo.com.br
359980	25/7/25 17:06	Odimir Pinto Gaspar	Opgaspar@gmail.com
359979	25/7/25 17:06	Alexandre Aparecido Fachinetti	alefachinetti@gmail.com
359978	25/7/25 17:06	João Batista da Silva	jbsilva@araraquara.sp.gov.br
359977	25/7/25 17:06	Odimir pinto Gaspar	Opgaspar@gmail.com
359976	25/7/25 17:06	Alessandra lima	alima@araraquara.sp.gov.br
359975	25/7/25 17:06	Sheila Roberta Accarini de Azevedo	sheilaaccarini@gmail.com
359974	25/7/25 17:06	Geraldo Alves	Afgeraldo@araraquara.sp.gov.br
359973	25/7/25 17:05	Ana Paula De Oliveira	oliveira_ana_paula@live.com
359972	25/7/25 17:05	Fernando Berwerth Pachiega	fberwerth@araraquara.sp.gov.br
359971	25/7/25 17:05	Isabele Mota Ferreira da Silva	isamotaferreira@gmail.com
359970	25/7/25 17:04	Clelia Maria Machado Candido	cleliamcandido@gmail.com
359969	25/7/25 17:04	Maria Luiza Cestari	malucestari@gmail.com
359968	25/7/25 17:04	Leticia Benedicto Gomes	leticiabenedicto12@gmail.com
359967	25/7/25 17:03	Samara SantAnna Oliveira	samarasoliveira24@gmail.com
359966	25/7/25 17:02	Roseli do Prado Bolsoni Alves	rose.rprado@gmail.com
359964	25/7/25 17:01	Alexsandro Cesário	acesario@araraquara.sp.gov.br
359963	25/7/25 16:59	Marcia C S Asarias	asariasmarcia@gmail.com
359961	25/7/25 16:58	Andressa Duraes Silva Passos	adspassos@araraquara.sp.gov.br
359960	25/7/25 16:55	Marcella Jatobá de Moraes Couto de Oliveira	marcella_jatoba@yahoo.com.br
359959	25/7/25 16:55	Renato Bressan	renatobressan@uol.com.br
359958	25/7/25 16:54	Thiago Silveira	araraqua.thiago@gmail.com
359957	25/7/25 16:53	Alessandra Cristina do Nascimento	acnascimento@araraquara.sp.gov.br
359953	25/7/25 16:48	Denis Gonzales	Daf@daeararaquara.com.br
359952	25/7/25 16:46	Dorival Francisco de Oliveira	dorivalfoliveira@gmail.com
359949	25/7/25 16:37	Bernardita Nseng Mba	bernarditansengmba@gmail.com
359601	24/7/25 19:00	Amanda Custódio de Oliveira	in.group.gerencial@gmail.com

1.4 APURAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA REALIZADA NA AUDIÊNCIA PÚBLICA

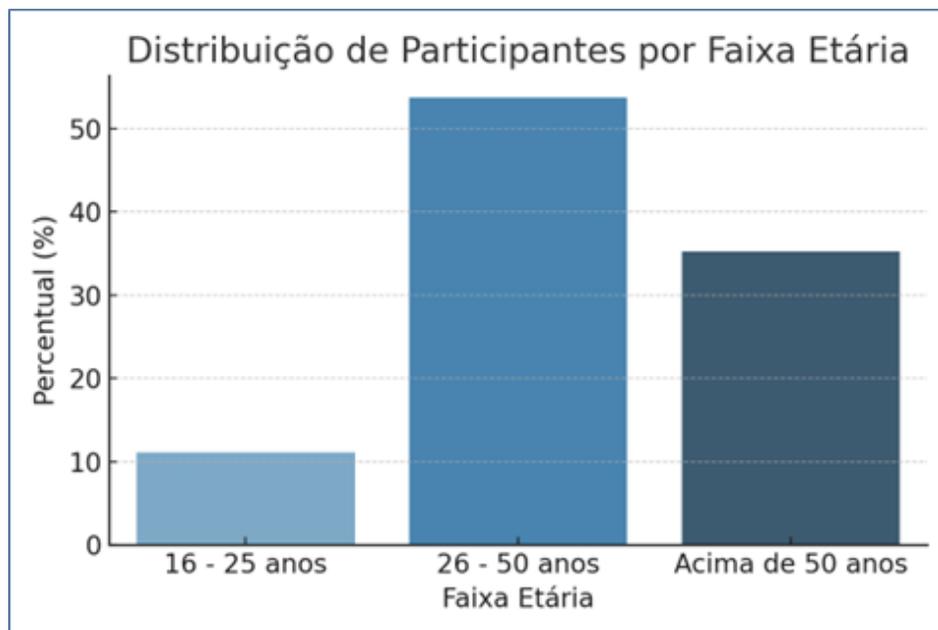
N°	Bairro de residência	Faixa Etária	Instituição/ Empresa/ Órgão que representa	Por favor, indique até três melhorias para Araraquara que devem ser incluídas no PPA para os próximos 4 anos.
1	Jardim Serra Azul	26 - 50 anos	Morador bairro	Lombadas no bairro com urgência Câmeras de segurança Melhorar asfalto com urgência
2	Jardim Botânico	26 - 50 anos	Prefeitura do Município de Araraquara	Mobilidade Urbana 2. Transporte Público 3. Esportes
3	Jardim Santo Antônio	26 - 50 anos	Secretaria de Assuntos de Segurança e Mobilidade Urbana	Transporte, Saúde e Social
4	Santa Júlia	Acima de 50 anos	Prefeitura	Mobilidade Urbanismo Cidade Inteligente
5	Jardim Europa	16 - 25 anos	Prefeitura de Araraquara	Aumentar a dotação orçamentária da secretaria de direitos humanos e cidadania
6	Jd América	26 - 50 anos	Prefeitura de Araraquara	Aumento da dotação orçamentária da secretaria de direitos humanos e cidadania
7	Martinez	Acima de 50 anos	Fundart	Mais verbas para a Cultura Reformas nos Prédios da Cultura Melhorias na Estrutura da Administração Geral
8	Universal	Acima de 50 anos	...	Impedir a privatização do DAAE
9	Jardim Aclimação	26 - 50 anos	Prefeitura	Agilidade nas consultas, tapa-buracos e conservação de parques
10	Buona Vita	Acima de 50 anos	Prefeitura	Proteção ambiental dos córregos Proteção fauna silvestre proteção da fauna doméstica
11	JARDIM PRIMAVERA	26 - 50 anos	Prefeitura	Meio ambiente
12	Jardim Salto Grande	26 - 50 anos	Assessoria Imigrantes	Mutirão de cirurgias e exames Compra de consulta médica, para diminuir as filas de espera Revisão do quadro de servidores realocando em lugares de produtividade
13	Vila Xavier	26 - 50 anos	Secretaria Municipal da Educação	Sistema digital de gestão integrada dos dados
14	Jardim Serra Azul	26 - 50 anos	Fungota	Educação Saúde Segurança
15	Centro	16 - 25 anos	Nenhuma	Foco em construção de prédios Atração de empresa de médio-grande porte Investimento em segurança pública

N°	Bairro de residência	Faixa Etária	Instituição/ Empresa/ Órgão que representa	Por favor, indique até três melhorias para Araraquara que devem ser incluídas no PPA para os próximos 4 anos.
16	Centro	Acima de 50 anos	Prefeitura	Fortalecer a Escola Municipal de Governo. Modernizar e atualizar o Plano de Cargos dos Funcionários Públicos. Ampliar e melhorar as áreas verdes do município
17	Vila xavier	26 - 50 anos	Secretaria Agricultura	Estradas rurais Pontes de acesso Segurança no meio rural Sinalização de acesso as propriedades
18	Jd Marialice	26 - 50 anos	Sec Mun de Saude	Mutirões em saúde
19	Santa Angelina	26 - 50 anos	Prefeitura Araraquara	Passagem de fauna, manutenção contínua de parques
20	Vila Biagioni	26 - 50 anos	Câmara municipal de Araraquara	Equipamentos para Saúde Revitalização das Praças Malha Viária
21	Vila Xavier	26 - 50 anos	Vereador	Cultura, Esporte e Bem Estar Animal
22	Centro	Acima de 50 anos	Prefeitura	Melhora nas UPAS Mais crianças na creche Uma cidade mais verde
23	JD BIAGIONE	26 - 50 anos	Prefeitura	Progressão de carreira para os servidores municipais
24	Vila Yamada	26 - 50 anos	SME	Construção CER Iguatemi; Construção EMEF Vale Verde e na região do Esplanada/Del Rey.
25	Centro	Acima de 50 anos	Secretaria de cultura	Aumento orçamento cultura Reforma dos prédios da cultura Melhoria das Oficinas Culturais
26	Carmo	Acima de 50 anos	Prefeitura	Pavimentação, sinalização e segurança
27	São José	26 - 50 anos	Prefeitura Araraquara	Saúde, pavimentação, fiscalização imóveis abandonados
28	Jardim universal	Acima de 50 anos	Prefeitura de Araraquara	Criação do CET Criação do centro Aduaneiro. Melhorias no plano diretor.
29	Carmo	Acima de 50 anos	Prefeitura	Pavimentação, sinalização e segurança
30	Jardim dos manacás	Acima de 50 anos	PMA Smc	Prédios patrimônio cultural Oficinas culturais Estrutura administrativa
31	Vale do Sol	Acima de 50 anos	Fundart	Reforma próprios, oficinas culturais
32	Jd Idanorma	Acima de 50 anos	Prefeitura	Transporte, educação e saúde

N°	Bairro de residência	Faixa Etária	Instituição/ Empresa/ Órgão que representa	Por favor, indique até três melhorias para Araraquara que devem ser incluídas no PPA para os próximos 4 anos.
33	Jardim Paraíso	Acima de 50 anos	Prefeitura Municipal de Araraquara	Tapa buraco frequentemente - Rede Básica com atendimento mais rápido, exames - transporte público mais eficiente
34	Iguatemi	16 - 25 anos	Prefeitura de Araraquara	Transporte público, educação nas escolas públicas e saúde pública
35	JD. das Flores	Acima de 50 anos	FUNDEB	-Climatização nas salas de aula. -Mais educadores para educação especial. -Melhoria no transporte escolar.
36	Vila Sedenho	26 - 50 anos	Legislativo	Saúde, educação e transporte
37	Jd silvestre	16 - 25 anos	Município de Araraquara	Progressão de carreiras para servidores
38	Santa Angelina	16 - 25 anos	Prefeitura de Araraquara	progressão de Carreiras, para os servidores
39	Jd. Marialice	26 - 50 anos	Prefeitura	Saúde, educação e assistência social.
40	Jardim Manacás	Acima de 50 anos	Prefeitura de Araraquara	Redução filas da saúde, Pavimentação das vias públicas, ensino gratuito de música e instrumentos clássicos para crianças e adolescentes.
41	Vila Velosa	Acima de 50 anos	Secom	Revitalização das praças Campos de futebol e basquete para jovens Abertura das creches e escolas nas férias apenas para recreação, com o intuito de não ficar nas mãos de familiares ou estranhos.
42	Selmi dei iv	26 - 50 anos	Prefeitura	Segurança no trânsito
43	Vila Xavier	26 - 50 anos	Secretaria de Saúde	Já enviada
44	Jd. Morumbi	Acima de 50 anos	Prefeitura municipal de Araraquara (SECOM)	Recapeamento asfáltico Reforma posto de saúde laranjal Reforma cer Borges Correa (Santana)
45	Condomínio Buona Vita	26 - 50 anos	Secretaria de saúde	Fila de exames Buraco nas ruas Emprego
46	Jd Nova Araraquara	26 - 50 anos	Vigilância em Saúde	Já apresentadas
47	Jardim das Estações	26 - 50 anos	Daae	Saúde, saneamento e educação
48	Parque gramado II	26 - 50 anos	Escola de Governo	Mais incentivos e diretrizes junto as empresas para uma inclusão humanizada. Mais espaço de estacionamento exclusivo para portadores de necessidades física.

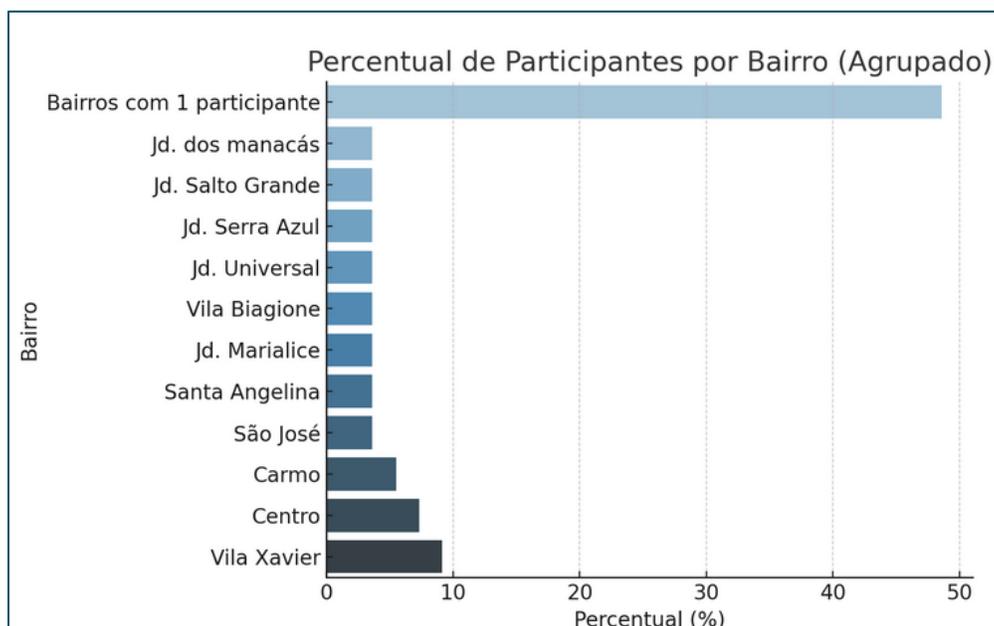
N°	Bairro de residência	Faixa Etária	Instituição/ Empresa/ Órgão que representa	Por favor, indique até três melhorias para Araraquara que devem ser incluídas no PPA para os próximos 4 anos.
49	Carmo	16 - 25 anos	Prefeitura	Transporte público Coleta de resíduos sólidos
50	Melhado	26 - 50 anos	Prefeitura de Araraquara	Modernização digital e integração de sistemas, implementar o monitoramento sistemático de indicadores da Prefeitura com painéis de gestão e criar portais simplificados de prestação de contas com linguagem acessível ao cidadão.

a) Análise por faixa etária



A análise da participação por faixa etária revela uma predominância de adultos entre 26 e 50 anos, que concentraram 53,7% das respostas. Em seguida, aparecem os participantes com idade acima de 50 anos, com 35,2% do total. Já os jovens de 16 a 25 anos representaram apenas 11,1% dos participantes da pesquisa. Essa distribuição evidencia a necessidade de estratégias específicas para ampliar a participação dos mais jovens nos processos de consulta pública e planejamento municipal.

b) Análise por bairro de residência



A análise da participação na pesquisa realizada durante a Audiência Pública revelou uma concentração significativa de respostas em três bairros: Centro (9,1%), Vila Xavier (7,3%) e Carmo (5,5%).

c) Principais demandas identificadas

A análise das demandas apresentadas pela população durante a audiência pública para elaboração do PPA 2026-2029 e da LOA 2026 de Araraquara evidencia uma diversidade de prioridades, mas também revela padrões claros de preocupações concentradas em cinco grandes âmbitos temáticos:

1. Infraestrutura Urbana e Mobilidade:

Há um forte clamor por melhorias básicas de infraestrutura, principalmente em bairros periféricos e rurais, onde o déficit de pavimentação e sinalização parece ser mais crítico. Mobilidade urbana eficiente (transporte público, vias pavimentadas, acessibilidade) é uma prioridade transversal. As principais demandas neste âmbito são:

- Pavimentação e recapeamento (Carmo, Jardim Serra Azul, Jd. Morumbi, Jd. Paraíso)
- Tapa-buracos (Jd. Aclimação, Jardim Paraíso)
- Sinalização de trânsito e segurança viária (Carmo, Selmi Dei IV, Vila Xavier)
- Melhoria no Transporte Público (Jd. Botânico, Iguatemi, Carmo)
- Acessibilidade (Parque Gramado II: estacionamento PCD)

2. Saúde Pública:

A saúde pública é um tema crítico, com ênfase na redução de filas, mutirões de atendimento e infraestrutura básica das unidades. Os bairros periféricos demandam ações emergenciais, enquanto os bairros centrais pedem modernização e expansão dos serviços existentes. As principais demandas neste âmbito são:

- Mutirões de cirurgias e exames (Jd. Salto Grande, Jd. Marialice)
- Compra de consultas médicas para redução de filas (Jd. Salto Grande)
- Equipamentos e melhorias estruturais em unidades de saúde (Vila Biagioni, Jd. Morumbi)
- Agilidade em consultas (Jd. Aclimação)
- Ampliação da rede básica de saúde (Jd. Paraíso)

3. Educação e Cultura:

As demandas em educação vão além da infraestrutura escolar, abrangendo também temas de inclusão (educação especial), cultura (oficinas culturais, música) e valorização dos servidores. O Centro e bairros periféricos como Vila Yamada e Jd. Manacás concentram as reivindicações. As principais demandas neste âmbito são:

- Criação/Expansão de EMEFs e CERs (Vila Yamada)
- Mais creches (Centro)
- Educação Especial (JD. das Flores)
- Ampliação das Oficinas Culturais (Centro, Vale do Sol, Jardim Manacás)
- Progressão de carreira para servidores da educação (Santa Angelina, Jd. Silvestre)
- Ensino gratuito de música (Jd. Manacás)

4. Meio Ambiente e Sustentabilidade:

O tema ambiental, embora menos citado, aparece em demandas específicas e muito localizadas, principalmente em bairros próximos a áreas de preservação ou córregos, como Buona Vita e Santa Angelina. As principais demandas neste âmbito são:

- Proteção ambiental dos córregos e fauna (Buona Vita)
- Manutenção contínua de parques (Santa Angelina)
- Ampliação de áreas verdes (Centro)
- Passagem de fauna (Santa Angelina)

5. Modernização Administrativa e Transparência:

Alguns participantes, sobretudo do Centro e bairros com perfil mais técnico, apontaram a necessidade de modernização da gestão pública, integração de sistemas e maior transparência na administração. As principais demandas neste âmbito são:

- Gestão integrada de dados (Vila Xavier)
- Portais de transparência (Melhado)
- Fortalecimento da Escola Municipal de Governo (Centro)

1.5 REGISTRO FOTOGRÁFICO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA







2. CONSULTA PÚBLICA DIGITAL PPA 2026–2029/LOA 2026

2.1 FORMULÁRIO DA CONSULTA PÚBLICA

<https://araraquara.sp.gov.br/consulta-publica-digital-ppa-2026-2029loa-2026>



The screenshot shows the website of the Prefeitura Municipal de Araraquara. At the top left is the city's coat of arms and the name 'Araraquara'. To the right is a search bar with the text 'Digite a sua busca' and a magnifying glass icon. Below the search bar, there are navigation links for 'Menu', 'Serviços', and 'Secretarias'. On the far right, the current temperature is '24° Nublado'. The main content area has a header 'Início' and a title 'CONSULTA PÚBLICA DIGITAL PPA 2026 -2029/LOA 2026'. Below the title is a video player with the title 'Orçamento Fácil - Vídeo 03 - Sistema orçamentário brasileiro (leis orçamentárias): PPA, LDO e LOA'. The video player shows a cartoon illustration of a person sitting on the floor, surrounded by various items: a book, a bag, a guitar, a mobile phone, and some papers. A red YouTube play button is overlaid on the video. At the bottom left of the video player, there is a button that says 'Ver em YouTube'.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. O que é o Plano Plurianual (PPA)?

O Plano Plurianual, conhecido como PPA, é o plano que mostra o que a Prefeitura pretende fazer nos próximos quatro anos. Ele organiza os principais programas, ações, obras e investimentos, funcionando como um guia para o desenvolvimento da cidade e para melhorar a vida da população.

Por meio do PPA, a Prefeitura define prioridades, metas e objetivos, indicando onde e como os recursos públicos serão usados. Ele é elaborado no primeiro ano de cada mandato e vale até o final do primeiro ano da próxima gestão, garantindo a continuidade dos projetos e ações.

O PPA se conecta com outras duas leis importantes para o planejamento do orçamento público:

- **LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias):** define as metas e prioridades para o ano seguinte.
- **LOA (Lei Orçamentária Anual):** detalha quanto a Prefeitura vai arrecadar e gastar a cada ano.

1.1 O que é a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias)?

A LDO é uma lei feita todos os anos que ajuda a transformar o planejamento do PPA em ações mais concretas. Ela mostra o que será prioridade no ano seguinte e orienta como a Prefeitura deve organizar o orçamento anual.

A LDO também:

- Define as metas do governo para o ano seguinte;
- Dá as regras para elaborar a LOA;
- Propõe mudanças nas leis de impostos, quando necessário;
- Garante responsabilidade na gestão do dinheiro público, seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Ela funciona como uma ponte entre o plano de médio prazo (PPA) e o orçamento anual (LOA), ajudando a Prefeitura a usar os recursos com mais eficiência, transparência e responsabilidade.

A LDO é feita pelo Poder Executivo e precisa ser aprovada pela Câmara Municipal até o fim do primeiro semestre de cada ano.

1.2. O que a Lei Orçamentária Anual (LOA)?

- A Lei Orçamentária Anual (LOA) é a terceira peça fundamental do ciclo de planejamento orçamentário do governo, ao lado do Plano Plurianual (PPA) e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Com vigência anual, a LOA tem como principal função estimar as receitas e fixar as despesas públicas para o exercício financeiro correspondente.
- Na prática, a LOA detalha como o governo irá arrecadar os recursos públicos (por meio de impostos, transferências, entre outros) e como esses recursos serão

aplicados, distribuindo os valores entre as diversas áreas da administração pública, como saúde, educação, infraestrutura, cultura e assistência social.

- A LOA deve ser elaborada conforme as diretrizes e metas estabelecidas previamente na LDO, e deve materializar os objetivos e programas previstos no PPA. Assim, ela transforma o planejamento estratégico em ações concretas e executáveis, garantindo a responsabilidade fiscal e a transparência na gestão pública.

2. O que é a Consulta Pública do PPA 2026–2029 / LDO 2026?

A Consulta Pública é uma forma da população participar diretamente das decisões da Prefeitura. É o momento em que moradores e moradoras de Araraquara podem ajudar a escolher as prioridades da cidade para os próximos quatro anos.

Nessa consulta, você pode:

- Apontar os principais problemas da sua região;
- Dizer o que gostaria de ver melhorado na cidade;
- Sugerir ações, programas e investimentos;
- Indicar onde a Prefeitura deve investir mais recursos.

Tudo isso será analisado pelas equipes técnicas da Prefeitura. As ideias viáveis poderão fazer parte do projeto final da LDO 2026 e do PPA 2026–2029.

Participar é uma forma de construir uma cidade mais justa, eficiente e próxima da realidade de quem vive aqui.

3. Por que a sua participação é tão importante?

Porque ninguém conhece melhor a cidade do que quem vive nela!

Ao participar da Consulta Pública, você:

- Ajuda a definir os caminhos da cidade;
- Contribui para melhorar serviços como saúde, educação, transporte e segurança;
- Faz com que suas necessidades entrem no planejamento da Prefeitura;
- Fortalece a transparência e o compromisso da gestão com a população.

É o seu direito de cidadania ativa!

4. Quando posso participar?

O período de participação vai de **16 de julho a 05 de agosto de 2025**.

5. Como participar?

É fácil:

Preencha o [formulário](#) com suas sugestões;

Escolha a área e o tema que deseja contribuir;

Envie sua proposta!

Simples, rápido e muito importante!



Consulta Pública PPA 2026-2029 e LOA 2026

Você pode enviar quantas propostas desejar, em diferentes áreas e setores. Sua contribuição é essencial para a construção de políticas públicas mais eficazes e alinhadas às necessidades reais da comunidade araraquarense.

gprg40@gmail.com [Cambiar de cuenta](#) 

 No compartido

[Siguiente](#) [Borrar formulario](#)

Nunca envíes contraseñas a través de Formularios de Google.

Este contenido no ha sido creado ni aprobado por Google. - [Propietario del formulario de contacto](#) - [Términos del Servicio](#) - [Política de Privacidad](#)

¿Parece sospechoso este formulario? [Informe](#)

Google Formularios

Dados do Participante

Nome (opcional)

Tu respuesta

Telefone Celular (opcional)

Tu respuesta

E-mail (opcional)

Tu respuesta

Faixa etária (assinale uma opção) *

- 16 - 25 anos
- 26 - 50 anos
- Acima de 50 anos

Bairro de residência *

Altos do Jaraguá

Atrás

Siguiente

Borrar formulario

Selecione a área e o tema que vc quer sugerir

Você pode enviar quantas propostas desejarem, em diferentes áreas e setores. Sua contribuição é essencial para a construção de políticas públicas mais eficazes e alinhadas às necessidades reais da comunidade araraquarense.

Área *

- I. Atendimento e participação social
- II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
- III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
- IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental

[Atrás](#)

[Siguinte](#)

[Borrar formulario](#)

Área: I. Atendimento e participação social

Se não desejar enviar propostas para um dos temas abaixo, apenas deixe em branco.

PROPOSTA PARA: **Canais de Atendimento da Prefeitura**

Tu respuesta

PROPOSTA PARA: **Participação e Controle Social**

Tu respuesta

[Atrás](#)

[Enviar](#)

[Borrar formulario](#)

Área: II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania

Se não desejar enviar propostas para um dos temas abaixo, apenas deixe em branco.

PROPOSTA PARA: **Saúde**

Tu respuesta

PROPOSTA PARA: **Educação**

Tu respuesta

PROPOSTA PARA: **Assistência e Desenvolvimento Social**

Tu respuesta

PROPOSTA PARA: **Garantia dos Direitos Humanos e da Cidadania**

Tu respuesta

PROPOSTA PARA: **Cultura**

Tu respuesta

PROPOSTA PARA: **Esporte e Lazer**

Tu respuesta

PROPOSTA PARA: **Segurança Pública**

Tu respuesta

[Atrás](#)

[Enviar](#)

[Borrar formulario](#)

Área: III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva

Se não desejar enviar propostas para um dos temas abaixo, apenas deixe em branco.

PROPOSTA PARA: **Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego e Renda**

Tu respuesta

PROPOSTA PARA: **Agricultura e Desenvolvimento Rural**

Tu respuesta

Atrás

Enviar

Borrar formulario

Área: IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental

Se não desejar enviar propostas para um dos temas abaixo, apenas deixe em branco.

PROPOSTA PARA: Meio Ambiente

Tu respuesta

PROPOSTA PARA: Transporte Público e Mobilidade Urbana

Tu respuesta

PROPOSTA PARA: Serviços de Saneamento Básico (Água, Esgoto e Coleta de Lixo)

Tu respuesta

PROPOSTA PARA: Infraestrutura e vias

Tu respuesta

PROPOSTA PARA: Habitação e Regularização Fundiária

Tu respuesta

PROPOSTA PARA: Serviços Públicos e Zeladoria

Tu respuesta

[Atrás](#)

[Enviar](#)

[Borrar formulario](#)

2.2 APURAÇÃO DOS RESULTADOS DA CONSULTA PÚBLICA DIGITAL

No período de 16 de julho a 6 de agosto de 2025, a Prefeitura Municipal de Araraquara disponibilizou um formulário digital com o objetivo de ampliar a participação da população no processo de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2026-2029 e da LOA 2026. A ação integrou a estratégia de consulta pública prevista na legislação e nas boas práticas de gestão participativa, visando coletar as principais demandas e sugestões dos munícipes.

Durante o período de vigência do formulário da consulta pública, **190 cidadãos** participaram ativamente, contribuindo com respostas à pesquisa e indicando as prioridades que consideram essenciais para o desenvolvimento do município e de seus bairros nos próximos quatro anos.

Em atenção às disposições da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018 – LGPD), os dados pessoais das pessoas que participaram da Consulta Pública para elaboração do Plano Plurianual 2026–2029 do Município de Araraquara não serão divulgados no documento anexo referente à participação popular. A divulgação limitar-se-á às informações consolidadas e agregadas, preservando a identidade e a privacidade dos participantes, em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas de proteção de dados pessoais.

a) Perfil etário dos participantes por bairro

A tabela e o gráfico abaixo apresentam a distribuição dos participantes da consulta pública segundo seus bairros de residência e suas respectivas faixas etárias. Observa-se que a maioria das respostas se concentrou em um conjunto reduzido de bairros. O bairro Centro registrou o maior número de participantes, totalizando 19 respondentes, seguido por Vila Xavier com 17. Outros bairros com participação expressiva incluem Jardim Imperador (7), Jardim Roberto Selmi Dei (7), Campos Ville (6) e Horto de Bueno (6). Além dos bairros listados na tabela, a pesquisa contou com a participação de moradores de outros bairros menos representados, com 3, 2 ou 1 participante cada, demonstrando um alcance mais amplo, ainda que com menor densidade em algumas localidades.

A faixa etária predominante entre os respondentes foi a de 26 a 50 anos, que concentrou a maioria das participações em quase todos os bairros. A participação da faixa acima de 50 anos também foi significativa, especialmente na Vila Xavier e no Centro. A faixa 16 a 25 anos teve baixa representação, com destaque para o Jardim do Carmo e Vila Xavier, que registrou 4 participantes nessa categoria.

Bairro de Residência	26 - 50 anos	Acima de 50 anos	16 - 25 anos	Total general
Centro	11	7	1	19
Vila Xavier	5	8	4	17
Jardim Imperador	4	3		7
Jardim Roberto Selmi Dei	6	1		7
Campos Ville	6			6
Horto de Bueno	5	1		6
Parque Laranjeiras	4	1		5
Jardim Santa Angelina	3	2		5
Parque Gramado II	5			5
Jardim Botânico	3	2		5
Jardim do Carmo		1	4	5
Residencial Tivoli	1	3		4
Jardim Maria Luiza III		3		3
Parque Residencial Iguatemi	2	1		3
Jardim Marialice	3			3
Jardim dos Manacás	1	2		3
Parque Residencial Laura Molina	2	1		3
São Geraldo	1	1	1	3
Residencial Cambuy	1	2		3
Residencial Monte Carlo	1	1		2
Jardim Ártico	2			2
Jardim Santa Rosa	2			2
Jardim Cruzeiro do Sul I	2			2
Cidade Jardim		2		2
Altos do Jaraguá	2			2
Jardim Arangá	2			2
Jardim Martinez	1	1		2
Parque Atlanta	1	1		2
Parque Residencial Valle Verde	2			2
Parque Igaçaba	1	1		2
Jardim Brasil		1	1	2
Jardim Indaiá	2			2
Jardim Adalberto Frederico de Oliveira Roxo I	2			2
Fonte Luminosa	2			2
Jardim Salto Grande	1	1		2
Jardim Aclimação	1		1	2
Jardim Paulista	2			2
Jardim Magnólias	1	1		2
Jardim Maria Luiza	2			2
Vila Progresso			2	2
Jardim Residencial Iedda	1			1
Parque São Paulo	1			1
Jardim das Flores	1			1
Jardim Residencial Lupo II	1			1
Jardim do Bosque	1			1

Bairro de Residência	26 - 50 anos	Acima de 50 anos	16 - 25 anos	Total general
Jardim Residencial Paraíso	1			1
Jardim Maria Luiza V	1			1
Jardim Athenas	1			1
Parque Residencial Vale do Sol	1			1
Assentamento Bela Vista		1		1
Vila Esperança	1			1
Conjunto Habitacional Victório de Santi	1			1
Chácara do Trevo		1		1
Jardim Santa Clara	1			1
Jardim Residencial Itália	1			1
Jardim Santa Júlia		1		1
Parque Residencial Damha		1		1
Jardim Santa Marta	1			1
Jardim das Gaivotas	1			1
Chácara Flora Araraquara	1			1
Jardim Morada do Sol		1		1
Jardim Serra Azul	1			1
Recanto dos Nobres	1			1
Jardim Silvânia		1		1
Residencial Campos de Piemonte	1			1
Jardim Tabapuã	1			1
Residencial Ravena	1			1
Jardim Cruzeiro do Sul I e II	1			1
Residencial Village Damha II		1		1
Parque das Hortências	1			1
Vila Biagioni		1		1
Jardim das Estações		1		1
Jardim Maria Luiza IV		1		1
Jardim Morumbi		1		1
5° Distrito Industrial	1			1
Jardim Nova Época	1			1
Total	117	59	14	190



b) Área temática priorizada pelos participantes segundo bairro de residência

A tabela e o gráfico a seguir apresentam a distribuição das áreas temáticas consideradas prioritárias pelos participantes da consulta pública, segundo seus respectivos bairros de residência. Durante o processo participativo, cada cidadão teve a oportunidade de indicar a área que, em sua percepção, deveria receber maior atenção do poder público municipal nos próximos anos, contribuindo para a formulação das diretrizes do Plano Plurianual 2026–2029 e da LOA 2026.

A consulta pública revelou a diversidade de percepções da população quanto às prioridades do município para os próximos anos. As áreas temáticas foram estruturadas em quatro grandes eixos:

- Eixo I – Atendimento e participação social
- Eixo II – Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
- Eixo III – Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
- Eixo IV – Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental

Bairro de residência	Área
Jardim Santa Angelina	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Parque Laranjeiras	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Centro	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Jardim Imperador	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Jardim Salto Grande	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Jardim Maria Luiza III	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Jardim Maria Luiza III	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Jardim Maria Luiza III	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Centro	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
São Geraldo	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Campos Ville	III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
Jardim Arangá	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Altos do Jaraguá	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Roberto Selmi Dei	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Vila Esperança	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Jardim dos Manacás	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
São Geraldo	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Jardim Marialice	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Marialice	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Parque Laranjeiras	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
5º Distrito Industrial	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Jardim Silvânia	I. Atendimento e participação social
Vila Xavier	I. Atendimento e participação social
Parque Laranjeiras	I. Atendimento e participação social
Residencial Tivoli	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Jardim Maria Luiza IV	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Jardim Imperador	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Fonte Luminosa	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Centro	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Centro	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim das Gaiotas	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Brasil	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Parque Residencial Iguatemi	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Aclimação	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Centro	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Vila Xavier	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Residencial Ravena	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Maria Luiza	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Residencial Lupo II	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Residencial Cambuy	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Imperador	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Parque São Paulo	I. Atendimento e participação social
Jardim dos Manacás	III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
Fonte Luminosa	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Cidade Jardim	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Botânico	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania

Bairro de residência	Área
Jardim Salto Grande	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Magnólias	III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
Jardim Residencial Paraíso	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Imperador	III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
Centro	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Martinez	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Campos Ville	I. Atendimento e participação social
Campos Ville	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Centro	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Campos Ville	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Centro	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Parque Residencial Iguatemi	III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
Jardim do Carmo	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Jardim do Carmo	III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
Jardim do Carmo	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Jardim do Carmo	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Jardim Nova Época	I. Atendimento e participação social
Residencial Monte Carlo	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Residencial Cambuy	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Vila Xavier	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Vila Xavier	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Centro	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Paulista	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Paulista	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Vila Xavier	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Centro	III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
Jardim Botânico	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Centro	III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
Jardim dos Manacás	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Vila Xavier	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Imperador	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Imperador	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Jardim Serra Azul	III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
Campos Ville	I. Atendimento e participação social
Parque Residencial Damha	I. Atendimento e participação social
Jardim Botânico	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Jardim Adalberto Frederico de Oliveira Roxo I	I. Atendimento e participação social
Jardim Santa Angelina	III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
Horto de Bueno	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
São Geraldo	I. Atendimento e participação social
Parque das Hortências	I. Atendimento e participação social
Jardim Residencial Itália	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Cruzeiro do Sul I	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Santa Júlia	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Residencial Cambuy	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania

Bairro de residência	Área
Jardim Santa Clara	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Residencial Monte Carlo	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Residencial Campos de Piemonte	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Jardim Brasil	I. Atendimento e participação social
Parque Residencial Laura Molina	I. Atendimento e participação social
Centro	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Chácara Flora Araraquara	I. Atendimento e participação social
Horto de Bueno	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Horto de Bueno	I. Atendimento e participação social
Horto de Bueno	III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
Jardim Ártico	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Jardim Maria Luiza	I. Atendimento e participação social
Centro	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Parque Gramado II	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Centro	I. Atendimento e participação social
Vila Xavier	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Jardim Cruzeiro do Sul I	I. Atendimento e participação social
Jardim das Flores	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Roberto Selmi Dei	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Adalberto Frederico de Oliveira Roxo I	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Jardim Martinez	I. Atendimento e participação social
Jardim Athenas	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Parque Residencial Iguatemi	I. Atendimento e participação social
Jardim Santa Rosa	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Vila Biagioni	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Jardim Roberto Selmi Dei	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Roberto Selmi Dei	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Roberto Selmi Dei	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Roberto Selmi Dei	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Botânico	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Centro	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Roberto Selmi Dei	I. Atendimento e participação social
Jardim Santa Marta	I. Atendimento e participação social
Parque Residencial Laura Molina	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Ártico	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Marialice	III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
Residencial Tivoli	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Residencial Tivoli	III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
Residencial Tivoli	I. Atendimento e participação social
Centro	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Vila Xavier	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Vila Xavier	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Vila Xavier	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Altos do Jaraguá	III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
Jardim Botânico	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental

Bairro de residência	Área
Parque Residencial Vale do Sol	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Morada do Sol	III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
Parque Gramado II	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Parque Gramado II	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Maria Luiza V	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Jardim Arangá	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Parque Gramado II	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Parque Laranjeiras	III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
Jardim Indaiá	I. Atendimento e participação social
Jardim Tabapuã	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Residencial Village Damha II	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Vila Xavier	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Campos Ville	I. Atendimento e participação social
Parque Atlanta	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Vila Xavier	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Parque Igaçaba	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Jardim do Carmo	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Vila Progresso	III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
Parque Atlanta	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Vila Xavier	I. Atendimento e participação social
Vila Progresso	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Conjunto Habitacional Victório de Santi	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Parque Igaçaba	I. Atendimento e participação social
Vila Xavier	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Santa Angelina	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Cidade Jardim	I. Atendimento e participação social
Centro	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Vila Xavier	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Residencial Iedda	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Parque Residencial Valle Verde	III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
Jardim Cruzeiro do Sul I e II	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim das Estações	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Centro	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Centro	I. Atendimento e participação social
Jardim Morumbi	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Horto de Bueno	I. Atendimento e participação social
Horto de Bueno	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Assentamento Bela Vista	III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
Parque Residencial Laura Molina	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Recanto dos Nobres	III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
Parque Gramado II	IV. Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental
Vila Xavier	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Santa Rosa	III. Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva
Vila Xavier	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Magnólias	I. Atendimento e participação social

Bairro de residência	Área
Parque Residencial Valle Verde	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim do Bosque	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Indaiá	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Aclimação	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Imperador	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Parque Laranjeiras	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Jardim Santa Angelina	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania
Chácaras do Trevo	I. Atendimento e participação social
Jardim Santa Angelina	II. Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania

Entre os quatro eixos, destaca-se a predominância das indicações ao Eixo II – Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania, que concentrou 87 respostas. Essa área foi priorizada por moradores de diversos bairros, como Vila Xavier, Jardim Roberto Selmi Dei, Centro, Jardim Imperador, Parque Residencial Iguatemi e Jardim Maria Luiza, evidenciando uma demanda significativa por projetos e ações voltadas à proteção social, promoção da equidade e garantia de direitos básicos, sobretudo nas regiões de maior vulnerabilidade e exclusão.

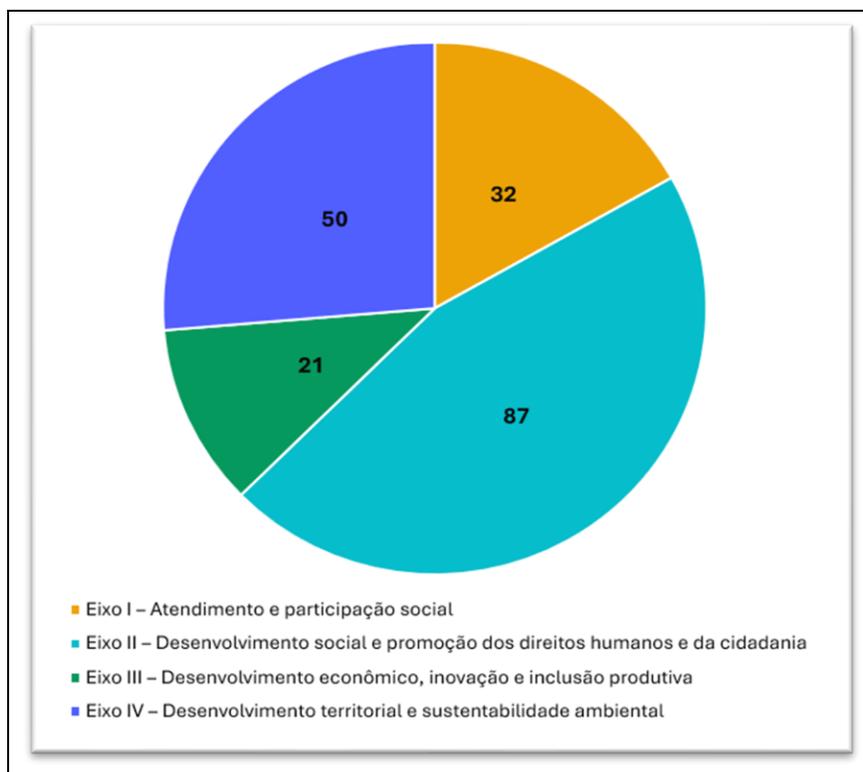
O Eixo IV – Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental também obteve ampla adesão (50 respostas), sobretudo entre moradores do Centro, Jardim Santa Angelina, Parque Laranjeiras, Jardim do Carmo, Vila Xavier e Parque Gramado II. A priorização dessa área temática revela a preocupação com a infraestrutura urbana, o meio ambiente, o uso e ocupação do solo, além da mobilidade e do planejamento territorial integrado.

O Eixo I – Atendimento e participação social foi priorizado especialmente por moradores de bairros como Campos Ville, Jardim Nova Época, Parque Igaçaba, Parque Residencial Laura Molina e Jardim Santa Marta, totalizando 32 indicações. As respostas refletem o desejo da população por uma atuação mais próxima e presente do poder público nos territórios, com o fortalecimento de canais de escuta ativa, participação cidadã e acesso direto aos serviços públicos essenciais. Essa escolha evidencia a importância de políticas voltadas à construção de uma gestão mais participativa, transparente e sensível às realidades locais.

Já o Eixo III – Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva foi selecionado em menor número (32 respostas), mas com destaque em bairros como Jardim Magnólias, Recanto dos Nobres, Jardim Morada do Sol, Parque Residencial Valle Verde, Altos do Jaraguá e Assentamento Bela Vista. A priorização desse eixo aponta uma preocupação

localizada com oportunidades de emprego, empreendedorismo, capacitação e acesso a atividades econômicas inovadoras.

De modo geral, observa-se que as demandas priorizadas pelos participantes estão fortemente relacionadas ao contexto socioespacial de cada bairro, refletindo desigualdades, expectativas e necessidades específicas das comunidades. A predominância dos eixos social e ambiental sinaliza a urgência de ações da gestão pública municipal integradas que combinem inclusão social, sustentabilidade urbana e maior presença do Estado nos territórios. Esses dados, ao expressarem a voz direta da população, oferecem subsídios relevantes para o aperfeiçoamento do planejamento municipal e a formulação de programas mais alinhados com as realidades locais.



c) Propostas da população para o Eixo I – Atendimento e participação social

A tabela a seguir evidencia que os cidadãos de Araraquara demonstram atenção à qualidade do atendimento prestado pela administração pública e desejam dispor de instrumentos concretos para influenciar, acompanhar e avaliar a atuação do governo. As contribuições no âmbito dos Canais de Atendimento da Prefeitura evidenciam um desejo por eficiência, inclusão digital e equidade territorial no atendimento ao cidadão, refletindo

uma preocupação clara com a modernização, integração e humanização do atendimento ao cidadão. E, no eixo da participação, as propostas se concentram em mecanismos que favoreçam a deliberação cidadã, a transparência e a corresponsabilização da sociedade civil na gestão pública:

PROPOSTA PARA: CANAIS DE ATENDIMENTO DA PREFEITURA	PROPOSTA PARA: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL
Atendimento à população pelo prefeito	Atendimento população pelo prefeito
Atendimento via WhatsApp	Retomada do Orçamento Participativo e da Casa dos Conselhos Municipais
Representantes delegados para os bairros	Reunião com associações de moradores
<p>Objetivo: Modernizar e integrar os canais de atendimento ao cidadão, oferecendo mais agilidade, acessibilidade e eficiência.</p> <p>Justificativa: A população de Araraquara precisa de canais digitais e presenciais mais eficazes para registrar demandas, agendar serviços e acessar informações públicas com facilidade.</p> <p>Canais Propostos:</p> <p>Presencial: Totens e capacitação de servidores.</p> <p>Telefone/WhatsApp: Central unificada e canal oficial verificado.</p> <p>Aplicativo: App com agendamento, protocolos e notificações.</p> <p>Portal Web: Site acessível com chatbot e área do cidadão.</p> <p>Ouvidoria Digital: Integração com Fala.BR ou sistema próprio.</p> <p>Redes Sociais: Atendimento ativo com respostas padronizadas.</p> <p>Recursos Necessários: Equipe técnica, infraestrutura (servidores, totens), parcerias e treinamentos.</p> <p>Indicadores de Sucesso:</p> <p>Redução do tempo de resposta, aumento da satisfação do usuário, resolução no primeiro contato e menos filas presenciais.</p> <p>Diagnóstico e planejamento técnico</p> <p>3-4. Desenvolvimento dos canais</p> <p>Treinamento</p> <p>Lançamento e divulgação</p> <p>Conclusão: A proposta visa aproximar a Prefeitura da população, oferecendo atendimento multicanal eficiente, moderno e acessível.</p>	
Excelente	Muito Boa
Integração dos canais	Transparência
<p>Disponibilização de um aplicativo municipal atualizado para registro de solicitações de serviços (zeladoria, transporte, iluminação, saúde).</p> <p>Ampliação do atendimento pelo Disque Cidadão com suporte exclusivo para a região do Parque das Laranjeiras.</p> <p>Central de WhatsApp da Prefeitura, para comunicação rápida e transparente com os moradores.</p> <p>Painéis comunitários digitais e físicos (em escolas e unidades de saúde) para divulgar respostas da Prefeitura às demandas da população.</p>	<p>Criação de um Conselho Comunitário de Desenvolvimento Econômico e Inovação para acompanhar os projetos do bairro.</p> <p>Implementação do Orçamento Participativo Local, com recursos destinados a ações escolhidas pela própria comunidade.</p> <p>Capacitação de lideranças comunitárias para atuar no controle social das políticas públicas.</p> <p>Relatórios semestrais públicos com os resultados das ações implementadas no bairro, disponibilizados online e em locais de fácil acesso.</p>

As propostas foram organizadas e sintetizadas da seguinte forma:

- Ampliação do acesso direto ao prefeito, por meio de atendimento presencial ou canais digitais, como o WhatsApp;
- Representação local, com a proposta de criação de delegados de bairro, buscando descentralizar a escuta e dar voz às demandas específicas de cada território;
- Implementar um conjunto completo e bem estruturado de canais multicanais:
 - Totens de autoatendimento e capacitação de servidores;
 - Central unificada de atendimento por telefone e WhatsApp;
 - Aplicativo com agendamento e protocolos;
 - Portal Web com chatbot;
 - Integração com o Fala.BR e outros sistemas digitais; e
 - Atendimento ativo pelas redes sociais com respostas padronizadas.
- Ampliação do atendimento pelo Disque Cidadão com suporte exclusivo por região, como no Parque das Laranjeiras;
- Central digital com linguagem clara e acessível, voltada à população mais vulnerável;
- Agendamento digital em serviços públicos, como escolas e unidades de saúde.
- Retomada do Orçamento Participativo, com a presença da Casa dos Conselhos Municipais, sinalizando a demanda por espaços institucionais já existentes que precisam ser fortalecidos;
- Criação de Conselhos Comunitários de Desenvolvimento, com foco em inovação e acompanhamento de projetos de bairro;
- Reuniões regulares com associações de moradores, demonstrando o interesse por canais mais horizontais e constantes de diálogo;
- Capacitação de lideranças comunitárias, como instrumento de controle social qualificado;
- Relatórios públicos semestrais, disponibilizados online e em locais acessíveis, como forma de garantir transparência ativa e prestação de contas.

d) Propostas da população para o Eixo II – Desenvolvimento social e promoção dos direitos humanos e da cidadania

PROPOSTAS NO ÂMBITO DA SAÚDE:

As propostas apresentadas pela população na consulta pública digital para a área de Saúde abrangem um conjunto diversificado de ações voltadas à ampliação e qualificação dos serviços oferecidos pelo município. Entre os principais pontos, destacam-se a descentralização e expansão de unidades e especialidades médicas, o aumento do horário de funcionamento e da oferta de exames, a criação e melhoria de serviços especializados, a incorporação de tecnologias para prevenção e tratamento de doenças, bem como iniciativas voltadas ao cuidado humanizado e à inclusão. Também foram sugeridas ações de valorização dos profissionais, integração entre saúde e meio ambiente, e fortalecimento da

atenção primária, evidenciando a preocupação da população com um sistema de saúde mais acessível, eficiente e próximo das necessidades reais da comunidade:

PROPOSTA PARA: SAÚDE
Aumento de especialistas no NGA 3 bem como que possamos fazer os exames (ultrassom, raio x, entre outros) na unidade para agilizar o diagnóstico pelo médico.
Adotar Prática Baseada em Evidências (PBE), retirar do sistema práticas pseudocientíficas como “técnicas integrativas” (não existe especialidade médica integrativa), abordagens como constelação familiar, reiki, aromaterapia - técnicas essas sem embasamento científico.
Precisamos de mais médicos nas unidades de saúde da cidade.
Atentar a layout e limpar ambiente
Criação de UPA ou UBS para atendimento do público dos bairros Parque Residencial Iguatemi, Jardim Imperial Jardim Santa Marta e arredores, com maior variedade de especialidades e atendimento de emergência, trazendo maior tranquilidade a população enferma que porventura não teria acesso rápido ao transporte público ou privado para acessar os hospitais ou a Santa Casa com celeridade.
Inaugurar o Ambulatório Trans em Araraquara, uma demanda urgente e esperada pela população, garantindo acesso digno à saúde integral, com foco na hormonização, acompanhamento psicológico e acolhimento especializado.
E-Sus Funcionamento completo do ambulatório Trans já construído. Implementação de telemedicina. Atividades físicas para idosos no Centro de Referência Do Idoso. Implementação de mudança do atendimento do bairro Campos Ville que é consultado no CMS Melhado, dando 5 km e fugindo completamente do território, que seja feita uma reanálise como um novo postinho de saúde no bairro ou a transferência para um mais perto.
Implantação de um Posto de Saúde na Vila Ferroviária (sugestão: Praça Scalamandré Sobrinho).
Aumento do horário de atendimento dos Postos de Saúde
Aberta de mais um hospital na Zona Norte
Descentralização dos serviços do Espaço Crescer, com a prestação, por exemplo, de atendimento fonoaudiológico e psicológico nos postos de saúde de localidades mais distantes do centro de Araraquara, como o Distrito de Bueno de Andrada
Descentralização dos atendimentos de Psicologia e Fonoaudiologia Infantis
Mais médicos em todas as faixas etárias: adulto, infantil, idosos e aumentar os horários de atendimento principalmente para quem trabalha
Ampliação das vagas para exames
Atendimento humanizado nos postos de saúde e que as UBS funcionem no real propósito delas

PROPOSTA PARA: SAÚDE
<ul style="list-style-type: none"> - Criar programa municipal de distribuição de sensores de monitores contínuo de glicose (sensores) para o público de Diabetes Tipo 1. - Ampliação do nosso programa municipal de distribuição de remédios à base de cannabis para atender pessoas com Alzheimer, Parkinson, Doenças Raras e Dores crônicas. - Ampliação e melhoria para o Ambulatório da Dor (melhorar as condições estruturais e garantir o atendimento multiprofissional. - Programa Municipal de Climatério e Menopausa - Hoje o município conta com poucos tipos de hormônios disponíveis e um atendimento que precisa ser diferenciado e com especialista. - Protocolo e priorização no atendimento para pessoas que convivem com doenças raras, assim como a possibilidade de garantir equipe multiprofissional para atendimento domiciliar de paciente e família, afinal, todos no núcleo familiar acabam adoecendo. - Criação do Ambulatório para vítimas de Queimaduras. - Desenvolver o Programa Municipal de Cuidados Paliativos - Manter e aperfeiçoar a PICS - Práticas Integrativas Complementares
Criação de um hospital veterinário municipal
Exames mais sofisticados na prevenção e tratamento de pessoas com câncer
Saúde e Meio Ambiente: Trabalhar com a Formação de ACS para implementação de programas de Educação Ambiental e Saúde para a população: melhoria da qualidade de vida GLOBAL.
Fazer a reestruturação do PCCV em benefício do servidor, criando um plano de carreira efetivo onde o funcionalismo possa verdadeiramente se desenvolver profissionalmente e ter a gratificação salarial proporcional a este.
Nomear enfermeiros de unidades básicas de saúde para gerente de unidade a fins de garantir a gestão das unidades de saúde.
Sou Enfermeira em um CMS (Selmi Dei I) e temos observado o aumento da violência verbal para com os Servidores enquanto estão em atendimento na Unidade. Por vezes tem também ameaça de violência física. Não há nas Unidades de Saúde a presença de um Agente de Segurança, sendo assim, gostaríamos de sugerir a presença de um Agente a fim de preservar a nossa integridade, física e psicológica durante os atendimentos, em todas as Unidades de Saúde.
Moro faz quatro anos aqui próximo de Bueno, nunca recebi a visita de agente de saúde, já recebi fiscal pra ver fumaça, pra cobrar vcs são bons.
Implantação do hospital ou leitos especializados em queimaduras
Instalação de um posto de atendimento para pessoas com necessidades especiais, em especial os AUTISTAS.
farmácia no PSF Marivan
Valorização dos profissionais com salário digno, plano de carreira e capacitações para melhor atendimento da população
Hospital veterinário público e gratuito

As propostas foram organizadas e sintetizadas da seguinte forma:

i) Acesso e expansão da rede de atendimento:

- Criação de UPAs e UBSs em bairros com alta demanda (ex.: Parque Residencial Iguatemi, Jardim Imperial, Santa Marta, Zona Norte);
- Implantação de postos de saúde e novos serviços especializados, como atendimento odontológico, atendimento exclusivo a pessoas com deficiência ou autistas, e unidades voltadas a grupos específicos como idosos, mulheres em climatério e vítimas de queimaduras;

- Reabrir ou criar ambulatórios específicos, como o Ambulatório Trans, o Ambulatório da Dor e o Ambulatório para vítimas de queimaduras; e
- Criação de um hospital veterinário municipal.

ii) Qualidade e resolutividade dos atendimentos:

- Aumento do número de médicos e especialistas, bem como de horários de atendimento nas unidades;
- Ampliação das vagas para exames e inclusão de exames mais complexos e preventivos (ultrassom, raio-X, oncologia);
- Implementação de telemedicina, para ampliar o acesso sem necessidade de deslocamentos;
- Humanização dos atendimentos nas UBSs, com acolhimento e respeito à diversidade (inclusive de gênero); e
- Críticas à adoção de práticas pseudocientíficas (ex: constelação familiar, reiki), com defesa da adoção de práticas baseadas em evidências (PBE).

iii) Saúde mental e terapias complementares:

- Descentralização dos atendimentos psicológicos e fonoaudiológicos, especialmente para crianças e adolescentes;
- Espaço Crescer e serviços de apoio psicológico nas escolas; e
- Ampliação ou crítica às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), com sugestões de qualificação ou remoção, dependendo do perfil do participante.

iv) Saúde do trabalhador e valorização dos profissionais:

- Plano de carreira (PCCV) com gratificações proporcionais;
- Capacitação continuada para atendimento qualificado; e
- Melhoria das condições de trabalho, com segurança nas unidades e combate à violência contra os profissionais.

v) Saúde e território:

Há um conjunto de propostas que apontam para a necessidade de adequar os serviços de saúde à realidade territorial e social dos bairros, incluindo:

- Descentralização de serviços e ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF);
- Solicitação de mudança de local de atendimento, como o caso do bairro Campos Ville, cuja população é atendida a mais de 5 km de distância;
- Falta de visitas de agentes de saúde em determinados bairros, como Bueno; e
- Sugestão de agentes de segurança em UBSs, devido a casos relatados de violência contra servidores.

PROPOSTAS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO:

As propostas apresentadas pela população na consulta pública digital para a área de Educação revelam um amplo conjunto de demandas voltadas ao fortalecimento da rede municipal, tanto na infraestrutura física quanto na organização pedagógica e na valorização dos profissionais. Há destaque para a construção, reforma e ampliação de escolas, creches e espaços de lazer, bem como para a implementação de ensino integral e métodos pedagógicos baseados em evidências. A população também enfatiza a importância da acessibilidade, da inclusão e do atendimento especializado a estudantes com necessidades específicas, além de melhorias na segurança e no transporte escolar. Outras contribuições abordam a expansão da educação infantil, a promoção da sustentabilidade e a criação de programas voltados ao reforço escolar e à formação cidadã:

PROPOSTA PARA: EDUCAÇÃO
Adotar como treinamento para professores Técnicas do PBIS, ou Intervenções e Apoios Comportamentais Positivos (em inglês, Positive Behavioral Interventions and Supports), é uma abordagem estruturada utilizada em escolas para promover um ambiente de aprendizagem seguro e positivo, focando na prevenção de comportamentos problemáticos e no incentivo ao comportamento positivo dos alunos. Em vez de focar apenas em punições, o PBIS enfatiza a identificação, o ensino e o reforço de comportamentos desejáveis, criando um ambiente escolar mais acolhedor e propício ao aprendizado.
Como também na educação de base abordagem de ensino método fônico na alfabetização - baseia-se na relação entre os sons da fala (fonemas) e as letras (grafemas). O foco é ensinar a criança a decodificar as palavras, aprendendo os sons individuais das letras e como combiná-los para formar sílabas e palavras. Abordagem essa que tem embasamento científico quando comparado ao sistema Global. É preciso incluir ciência na alfabetização para que os números melhorem o Brasil só vai nos índices de alfabetização método Global e Método Construtiva ficam muito aquém de CIÊNCIA!
Ensino integral em todas as escolas.
Manutenção geral
Melhoria do material
Reajuste do valor do Jovem Cidadão que não passou ainda por uma atualização.
Aumento dos cursinhos populares
Abertura de novas escolas
Transporte
Escola em período integral no Ensino Fundamental no Jd. Imperador
Construção de uma EMEF
Fortalecer a intersetorialidade para auxiliar a instituição escolar na resolução de demandas sociais.
Dividir em duas escolas a escola EMEF Waldemar Saffiotti
Divisão da escola Waldemar saffiotti em peb 1 e peb 2
Reforma e ampliação da EMEF Eugênio Trovatti
Construção de um refeitório na escola Waldemar Saffiotti
Valorização dos profissionais com salário digno, plano de carreira e capacitações para melhor atendimento da população
Melhor estruturação das escolas municipais e estaduais da região para comportar a demanda dos bairros adjacentes (EE Joaquim Pinto Machado Júnior, EE Professora Luisa Rolfsen Petrilli e CERs). Reforçar linhas de transporte público e segurança através da GCM para coibir o tráfico de drogas, roubos a artefatos didáticos, depredação de patrimônio público, dentre outros.

PROPOSTA PARA: EDUCAÇÃO

Separar as escolas do ensino fundamental 1 e do ensino fundamental 2, com objetivo de uma atuação de toda equipe direcionando a energia em apenas uma modalidade. Assim como já é a educação infantil, em algumas escolas do município e quase todas da rede estadual. A divisão de Fund 1 e fund 2 possibilita que cada modalidade tenha as suas especificações atendidas com mais eficácia, com a organização de espaços de aprendizagem como salas ambientes (fund 2) cantinhos de leitura, parquinho, brinquedoteca (fund 1). Ainda permite que as famílias e as crianças possam também desfrutar do melhor horário de estudos de acordo com as suas rotinas (manhã ou tarde) tanto para Fund 1 quanto Fund 2. Para que isso ocorra, é necessário um estudo em cada região do município e analisar com a comunidade escolar as possibilidades de implementação. Essa divisão poderá potencializar o ensino resultando em uma educação de mais qualidade. Climatização de todas as salas de aulas/quadras e ginásios escolares.

Levando-se em conta os desafios contemporâneos nos quais aumentaram as crianças com situações específicas que impactam na aprendizagem e que demandam muita atenção das professoras (alergias, restrições familiares, questões de saúde emocional etc), solicitar que: nas escolas municipais seja limitado o número de estudantes por sala_ do 1° ao 3° ano (20), do 4° e 5° (25) e do 6° ao 9° (25).

Implementar em todas as escolas municipais aulas de 50 minutos.

Contratar com urgência e em curto prazo, assistente social e psicólogo da educação para atuação em todas as unidades do ensino fundamental.

Contratar um psicopedagogo para cada unidade para orientação e atendimento das crianças/adolescentes com diferentes transtornos e que não são público alvo do AEE.

Contratar equipe multidisciplinar e especializada em autismo para oferecer suporte, orientação aos professores e acompanhamento dos estudantes.

Divisão dos valores que sobram do Fundeb anual entre professores e equipe pedagógica, valorização de todos os professores de acordo com o índice anual da educação, valorizando os ganhos ao longo da carreira.

Construção de Novo Refeitório Escolar na EMEF Waldemar Saffiotti (Jardim Cruzeiro do Sul)

Fazer o colegial aqui pras crianças não precisar ir na cidade e cursos técnicos

Reforma do Caique Ruben Cruz

Construir mais uma quadra poliesportiva para a escola Waldemar Saffiotti

Reforma da EMEF CAIC PREFEITO RUBENS CRUZ (Selmi Dei)

Reforma da EMEF CAIC Prefeito Rubens Cruz (Selmi Dei)

Reforma da EMEF CAIC prefeito Rubens Cruz

Construção de mais um refeitório para a unidade EMEF Prof Waldemar Saffiotti

Reforma da Emef Caic Rubens Cruz, no Selmi Dei.

Construção de novo refeitório escolar na EMEF Professor Waldemar Saffiotti

A volta urgente da valorização dos servidores com titulação acadêmica (Antigo PCCV)

Segurança na escola

Mais profissionais da Educação nas escolas da zona norte, em especial, do Valle Verde.

Construção de mais unidade de Educação Infantil no bairro

unidade de atendimento integral para os alunos do Ensino fundamental anos iniciais e finais.

Construção de refeitório na EMEF Waldemar Saffiotti

Ampliação do refeitório e demais dependências da EMEF Waldemar Saffiotti

Educação

Em bairros com atendimento em berçários estrangulados e lista de excedentes abertura de unidade de berçário próximo

PROPOSTA PARA: EDUCAÇÃO

- 1) _Separar as escolas do ensino fundamental 1 e do ensino fundamental 2_, com objetivo de uma atuação de toda equipe direcionando a energia em apenas uma modalidade. Assim como já é a educação infantil, em algumas escolas do município e quase todas da rede estadual. A divisão de Fund1 e fund2 possibilita que cada modalidade tenha as suas especificações atendidas com mais eficácia, com a organização de espaços de aprendizagem como salas ambientes (fund2) cantinhos de leitura, parquinho, brinquedoteca (fund1). Ainda permite que as famílias e as crianças possam também desfrutar do melhor horário de estudos de acordo com as suas rotinas (manhã ou tarde) tanto para Fund1 quanto Fund2. Para que isso ocorra, é necessário um estudo em cada região do município e analisar com a comunidade escolar as possibilidades de implementação. *Essa divisão poderá potencializar o ensino resultando em uma educação de mais qualidade*.
- 2) Climatização de todas as salas de aulas/quadras e ginásios escolares.
- 3) Levando-se em conta os desafios contemporâneos nos quais aumentaram as crianças com situações específicas que impactam na aprendizagem e que demandam muita atenção das professoras (alergias, restrições familiares, questões de saúde emocional etc), solicitar que: nas escolas municipais _seja limitado o número de estudantes por sala_ do 1º ao 3º ano (20), do 4º e 5º (25) e do 6º ao 9º (25).
- 4) Implementar em todas as escolas municipais aulas de *50 minutos*.
- 5) Contratar *com urgência e em curto prazo* assistente social e psicólogo da educação para atuação em todas as unidades do ensino fundamental.
- 6) Contratar um psicopedagogo para cada unidade para orientação e atendimento das crianças/adolescentes com diferentes transtornos e que _não são público alvo do AEE_.
- 7) Contratar equipe multidisciplinar e especializada em autismo para oferecer suporte, orientação aos professores e acompanhamento dos estudantes.

Reforma e ampliação da EMEF do Campo Eugênio Trovatti, tendo em vista as condições atuais de infraestrutura da escola e o aumento histórico do número de atendimentos na modalidade de educação integral. A EMEF Eugênio é a única escola do campo que ainda não foi ampliada e reformada, embora tenha o maior número de alunos no ensino fundamental das escolas do campo de Araraquara. É a escola com o segundo melhor IDEB de Araraquara no 2º ano do Ensino Fundamental (dentre as escolas municipais e estaduais do município), por isso, merece ter melhores condições para atender seus alunos e alunas, já que atualmente alguns educadores precisam dar aulas em espaços não estruturados porque há falta de salas de aula.

Melhor atendimento no transporte escolar, principalmente quando entramos em contato com o gerente e ele não responde

Salas adequadas, com ambientes que tragam conforto aos alunos, materias de qualidade, livros de qualidade, formação aos educadores e salários dignos aos educadores, apoio e segurança.

Retorno do Programa EDUCA MAIS com direito a garantir o kit do Mais Leitura, Mais Leitor e as aulas de reforço aos finais de semana.

Criar o Programa Municipal de Erradicação de Gravidez na Adolescência em parceria na UNESP.

Considerando que atualmente e em função do período da pandemia, as crianças de três anos (terceira etapa da educação infantil) estão, em grande parte, usando fraldas, proponho que o atendimento na creche seja feito como acontece na classe intermediária, ou seja, com o apoio de um educador para apoiar o professor e as crianças no uso dos banheiros.

Proponho também orçamento próprio para manutenção constante dos prédios da educação.

Criar vagas em berçários através da abertura de unidades de creche (não pré-escola) em regiões da cidade em que o espaço físico dos CERs não comporta a abertura de novas turmas de berçário. Especialmente na região do Iguatemi, Santa Angelina e Vale do Sol.

Contratar educador de apoio para turmas de 3ªs etapas em que têm matriculados acima de 15 alunos.

Educação Ambiental e Formação de Educadores Ambientais: Programas de formação para Professores, Educadores, Estudantes e Servidores da Educação tendo como base os territórios/espaços dentro e ao redor das unidades escolares, como instrumento de mobilização coletiva para a melhoria das condições ambientais: resíduos, arborização, conservação, fauna etc.

Fazer a reestruturação do PCCV em benefício do servidor, criando um plano de carreira efetivo onde o funcionalismo possa verdadeiramente se desenvolver profissionalmente e ter a gratificação salarial proporcional a este.

PROPOSTA PARA: EDUCAÇÃO

Para de ônibus em frente a chácara que minha esposa mora, o empregador tem que garantir o meio de transporte para o funcionário, contudo tenho que levar ela e buscar todos os dias no posto de gasolina do Maria Luiza, sendo que o ônibus passa na frente da nossa chácara que fica na via de acesso a Bueno, já foi pedido várias vezes, mas o pessoal do transporte nem dá atenção. Descaso.

Para Educação Infantil.

- Contratação de um Educador Infantil por CER, para apoiar e monitorar os alunos nos banheiros em todas as faixas etárias, e também apoiar no pátio nos momentos de refeições, auxiliando as professoras.
- Contratação de um educador infantil por CER, para apoiar as crianças de 3 anos, junto com a professora, que possui turma de até 20 crianças, e trabalha sozinha.
- Contratação de um Educador Infantil por CER, substituto para cobrir as faltas eventuais diárias.
- Construção de mais outro CER nas imediações do bairros Imperador, e São Lucas.

É um bom momento para apontarmos demandas da educação municipal. Sabemos que, cada vez mais, os profissionais da educação são cobrados a alcançar metas e que as condições estão difíceis: *que tal sugerimos algumas ações pensando nas peculiares que envolvem o processo de ensino e aprendizagem das crianças/adolescentes? *

Segue uma lista de sugestões:

- 1) Separar as escolas do ensino fundamental 1 e do ensino fundamental 2, com objetivo de uma atuação de toda equipe direcionando a energia em apenas uma modalidade. Assim como já é a educação infantil, em algumas escolas do município e quase todas da rede estadual. A divisão de Fund1 e fund2 possibilita que cada modalidade tenha as suas especificações atendidas com mais eficácia, com a organização de espaços de aprendizagem como salas ambientes (fund2) cantinhos de leitura, parquinho, brinquedoteca (fund1). Ainda permite que as famílias e as crianças possam também desfrutar do melhor horário de estudos de acordo com as suas rotinas (manhã ou tarde) tanto para Fund1 quanto Fund2. Para que isso ocorra, é necessário um estudo em cada região do município e analisar com a comunidade escolar as possibilidades de implementação. *Essa divisão poderá potencializar o ensino resultando em uma educação de mais qualidade*.
- 2) Climatização de todas as salas de aulas/quadras e ginásios escolares.
- 3) Levando-se em conta os desafios contemporâneos nos quais aumentaram as crianças com situações específicas que impactam na aprendizagem e que demandam muita atenção das professoras (alergias, restrições familiares, questões de saúde emocional etc), solicitar que: nas escolas municipais seja limitado o número de estudantes por sala do 1º ao 3º ano (20), do 4º e 5º (25) e do 6º ao 9º (25).
- 4) Implementar em todas as escolas municipais aulas de *50 minutos*.
- 5) Contratar *com urgência e em curto prazo* assistente social e psicólogo da educação para atuação em todas as unidades do ensino fundamental.
- 6) Contratar um psicopedagogo para cada unidade para orientação e atendimento das crianças/adolescentes com diferentes transtornos e que não são público alvo do AEE.
- 7) Contratar equipe multidisciplinar e especializada em autismo para oferecer suporte, orientação aos professores e acompanhamento dos estudantes.

Climatização de todas as escolas municipais, separação das escolas de ensino fundamental I das escolas de ensino fundamental II, valorização da carreira de magistério bem como a divisão entre os professores e equipe pedagógica do FUNDEF anual, implementação da hora aula de 50 minutos aos professores do fundamental, melhoria da coleta de lixo instalando depósito de lixo em cada quarteirão visando a melhoria da coleta para os profissionais que atuam nesta área.

Construção de um novo refeitório na Emef Waldemar Saffiotti

Sou professor na EMEF Waldemar Saffiotti, no bairro Cruzeiro do Sul, a maior escolar municipal de Araraquara, com 1055 alunos, atendendo o Ensino fundamental I e II em uma extensa região da zona Sul e visando a melhoria do atendimento dos alunos, proponho a construção de um Refeitório próximo ao Bloco II dessa Unidade de Ensino, no espaço ocioso ao lado do Bloco II, uma vez que facilitará a demanda nos intervalos tanto no período da manhã como no período da tarde, pois no único refeitório existente próximo ao Bloco II são atendidos de 200 a 300 alunos, gerando fila e consequentemente diminuindo o tempo de alimentação dos alunos.

As propostas foram organizadas e sintetizadas da seguinte forma:

i) Infraestrutura escolar e expansão da rede:

A população expressa fortemente a necessidade de melhorias na infraestrutura das escolas existentes e expansão da rede física, especialmente nas regiões periféricas e em crescimento urbano. Destacam-se propostas como:

- Construção e ampliação de unidades escolares específicas, como a EMEF Waldemar Saffiotti, com propostas detalhadas sobre refeitórios, ampliação de blocos e divisão em unidades independentes (ex: blocos 1, 2 e 3);
- Reforma da EMEF Eugênio Trovatti e reestruturação das condições físicas da escola em virtude da alta demanda por ensino integral;
- Criação de novas unidades escolares, incluindo creches e unidades de educação infantil, sobretudo nos bairros sem oferta pública próxima; E
- Solicitação de abertura de refeitórios escolares e espaços de lazer apropriados nas escolas municipais.

ii) Organização pedagógica e estrutura curricular:

Várias propostas abordam a estruturação do ensino por etapas, com foco na separação entre ensino fundamental I e II, com justificativa pedagógica. Também foram apresentadas:

- Implantação de ensino integral em todas as escolas;
- Sugestões para adotar o modelo PBIS (Positive Behavioral Interventions and Supports), voltado à melhoria do ambiente escolar e à redução de comportamentos indesejados com base em evidências;
- Sugestões de métodos mais científicos e fonológicos na alfabetização, em substituição a abordagens genéricas como o método global ou construtivista;
- Críticas e observações técnicas bem fundamentadas quanto à alfabetização científica e ao uso de abordagens sem base empírica.

iii) Acessibilidade, inclusão e educação especial:

Há uma preocupação relevante com a inclusão de estudantes com deficiências, transtornos e necessidades específicas, com propostas como:

- Contratação de psicopedagogos, psicólogos e assistentes sociais para as escolas;
- Limitação do número de alunos por sala, conforme as necessidades educacionais especiais;
- Criação de equipe multidisciplinar especializada em autismo;
- Propostas de apoio para estudantes com alergias, questões emocionais ou condições médicas sensíveis que dificultam o aprendizado.

iv) Valorização dos profissionais da educação:

As propostas da população refletem a valorização do papel dos educadores e a demanda por melhores condições de trabalho:

- Reivindicação pela valorização salarial, plano de carreira e gratificação proporcional (PCCV);
- Críticas à sobrecarga de profissionais em salas com grande número de estudantes;
- Necessidade de formação continuada e capacitação para atuar em contextos de vulnerabilidade, diversidade e demandas socioemocionais.

v) Segurança e transporte escolar:

Foram apresentadas queixas sobre falta de segurança nas escolas e dificuldades de transporte escolar, com destaque para:

- Solicitação de presença de agentes de segurança em escolas com histórico de violência;
- Problemas de deslocamento em áreas rurais ou mais afastadas, como na zona sul (ex: Jardim Maria Luiza e região do Bueno);
- Garantir acesso ao transporte escolar gratuito e adequado para alunos que moram longe das escolas e creches.

vi) Educação infantil

- Ampliação de vagas em berçários;
- Criação de novas creches municipais, com estrutura adequada para crianças de 0 a 3 anos;
- Contratação de profissionais para o apoio em atividades básicas (banheiros, alimentação, cuidados) com crianças pequenas.

vii) Outras iniciativas relevantes

- Criação do Programa Municipal de Erradicação da Gravidez na Adolescência, em parceria com a UNESP;
- Retomada do programa EDUCA MAIS, com reforço escolar e acesso ao Mais Leitura e Mais Matemática;
- Criação de programas de Educação Ambiental e de formação de educadores ambientais, vinculando o espaço escolar à sustentabilidade;
- Apoio à agricultura urbana nas escolas com hortas e espaços verdes.

PROPOSTAS NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL:

As propostas apresentadas pela população para a área de Assistência e Desenvolvimento Social evidenciam a necessidade de ampliar e descentralizar a rede de proteção, garantindo maior capilaridade dos serviços e atendimento a públicos em situação de vulnerabilidade. As demandas abrangem desde a criação e fortalecimento de unidades do CRAS e casas de abrigo, até ações estruturadas de combate à fome, geração de renda e qualificação profissional. Também se destacam sugestões voltadas à atenção específica a crianças, idosos, pessoas com câncer e população em situação de rua, bem como à valorização dos profissionais do SUAS. Por fim, há contribuições voltadas à revitalização de territórios degradados, associando requalificação urbana à inclusão social:

PROPOSTA PARA: ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Participação efetiva para resolver a crescente população em situação de rua na cidade. Muitos estão viciados em drogas e bebidas e optam por estar nas ruas cometendo ilícitos.

Criação de iniciativas para revitalização e recuperação do Residencial Oitis. Seguidas vezes foi possível acompanhar casos de má utilização do espaço público e insegurança no local, onde as pessoas convivem com um cotidiano precário, violência e atividades ilegais. É necessária uma ação mais contundente e organizada para resgatar a dignidade dos moradores e restabelecer a segurança para todos os bairros vizinhos.
Abertura de um CRAS que seja perto dos bairros JD Quitandinha, Carmo, Campos Ville
Elaborar uma melhor logística para fornecimento de cestas básicas para a população mais vulnerável.
Cursos de aperfeiçoamento e formação técnica
Cestas Básicas para a população em condição de vulnerabilidade
Implantação do atendimento do CRAS uma ou duas vezes na semana na Subprefeitura do Distrito de Bueno de Andrada
Construção da Sede Própria do CRAS Valle Verde
Criação de Casas de Abrigo para Pessoas com Deficiência
Programa social para as crianças da região norte, elas são refém do crime organizado nessa área.
- FOME NÃO ESPERA! - Programa voltado para a erradicação da fome, toda pessoa que precisa de cesta básica deve ser atendida
Moradias dignas e IPTU com isenção total para quem tem câncer
Empregos Verde: Geração de trabalho e renda oriundos de trabalhos e serviços ambientais desenvolvidos nas regiões/territórios do CRAS
Fazer a reestruturação do PCCV em benefício do servidor, criando um plano de carreira efetivo onde o funcionalismo possa verdadeiramente se desenvolver profissionalmente e ter a gratificação salarial proporcional a este.
Ações mais efetivas da assistência social, de modo a construir políticas que garantem a segurança aos idosos vulneráveis, não apenas visitas, mas que acolham e estabeleçam planos para idosos abandonados pelas famílias.
Conheço pessoas que precisam ser assistidas, minha sobrinha que mora no Maria Luiza por exemplo, mãe solo, trabalha e estuda e não ganha nem salário-mínimo, nunca recebeu uma assistente social na sua casa muito menos agente de saúde.
Valorização dos profissionais com salário digno, plano de carreira e capacitações para melhor atendimento da população
Centro Dia do Idoso

As propostas foram organizadas e sintetizadas da seguinte forma:

i) Ampliação da rede de proteção e atendimento social:

Diversas propostas demandam expansão territorial e funcional da rede socioassistencial, com foco em maior capilaridade e acessibilidade. Dentre os destaques:

- Criação de novas unidades do CRAS, incluindo proposta de abertura de um CRAS para atender os bairros JD Quitandinha, Carmo e Campos Ville, bem como a construção de sede própria para o CRAS do Valle Verde;
- Ampliação do atendimento do CRAS em regiões mais afastadas, como o distrito de Bueno de Andrada;
- Criação de casas de abrigo para pessoas com deficiência, indicando uma lacuna na proteção institucional de populações altamente vulneráveis;

- Solicitações de ações contínuas de assistência social em bairros periféricos, onde muitas famílias vivem em condições de extrema pobreza ou sem acesso a serviços sociais básicos.

ii) Combate à fome e insegurança alimentar:

Há uma ênfase significativa na garantia de acesso à alimentação básica, por meio de:

- Programas contínuos e organizados de fornecimento de cestas básicas;
- Criação de uma logística mais eficiente de distribuição, especialmente para famílias em regiões periféricas e de difícil acesso;
- Proposta do programa "Fome Não Espera!", voltado à erradicação da fome com base na premissa de que toda pessoa em situação de vulnerabilidade alimentar deveria ter acesso imediato à cesta básica.

iii) Inserção produtiva e autonomia econômica:

A população também apresenta propostas voltadas à geração de renda e fortalecimento da autonomia das famílias, por meio de:

- Criação de programas de emprego e renda nos territórios dos CRAS;
- Cursos de formação técnica e qualificação profissional para usuários da rede de assistência;
- Articulação entre oferta de trabalho e serviços comunitários, como contrapartidas e inclusão produtiva.

iv) Atenção a públicos específicos (crianças, idosos, pessoas com câncer, população em situação de rua)

As propostas evidenciam preocupação com segmentos da população que necessitam de proteção especial:

- Atenção específica às crianças da região norte, onde, segundo os participantes, há ausência de programas sociais e aumento da exposição à criminalidade;
- Ações voltadas aos idosos em abandono social, com criação de programas de visitas regulares, políticas de cuidado e reintegração comunitária;
- Moradias dignas e isenção de IPTU para pessoas com câncer, como forma de aliviar a carga financeira sobre famílias vulneráveis;
- Políticas voltadas à população em situação de rua, com ações efetivas para enfrentar o vício, o abandono e os conflitos com a segurança pública.

v) Valorização dos profissionais da assistência social

A categoria dos trabalhadores do SUAS também foi lembrada, com propostas que incluem:

- Reestruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV);
- Valorização profissional com salários dignos e capacitação contínua, visando melhorar o atendimento e reduzir a rotatividade;
- Denúncias de sobrecarga de trabalho e falta de presença de assistentes sociais em determinadas regiões, como na Maria Luiza, por exemplo.

vi) Revitalização de territórios e espaços públicos:

Há ainda propostas voltadas à requalificação urbana de áreas socialmente degradadas, como:

- A revitalização do Residencial Otis, com controle sobre o uso do espaço público, segurança e resgate da dignidade dos moradores por meio de políticas integradas.

PROPOSTAS NO ÂMBITO DA GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA:

As propostas apresentadas pela população na consulta pública digital para a área de Garantia dos Direitos Humanos e da Cidadania destacam a necessidade de fortalecer políticas de igualdade racial, ampliar os mecanismos de participação democrática e assegurar o acesso efetivo a direitos fundamentais de forma inclusiva e transversal. As contribuições incluem medidas estruturantes, como criação de cargos e programas específicos, cotas raciais em concursos, protocolos e planos voltados à justiça racial, ações de reparação histórica e incentivo à inclusão econômica e social. Também propõem ampliar o alcance dos serviços públicos, garantir acessibilidade, reforçar a Defensoria Pública e valorizar os profissionais da assistência e dos direitos humanos, consolidando uma rede de proteção e promoção da cidadania:

PROPOSTA PARA: GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

Propostas para o PPA 2026–2028 de Araraquara

Eixo: Promoção da Igualdade Racial

“Araraquara Antirracista: Igualdade Se Planeja!”

1. Introdução

Este documento reúne propostas para inclusão no Plano Plurianual 2026–2028 de Araraquara, com foco na promoção da igualdade racial, em alinhamento com:

- O Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial;
- O Plano de Governo do atual prefeito;
- O Termo de Compromisso assinado pelo atual governo;
- Leis e projetos já aprovados na Câmara Municipal;
- As propostas deliberadas na Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial.

2. Proposta: Criação do Cargo de Conselheiro de Equidade Racial

Objetivo: Garantir presença territorializada, permanente e fiscalizadora das políticas públicas de promoção da igualdade racial, com atuação comunitária e articulação direta com o COMCEDIR, escolas, centros culturais e órgãos da rede de proteção.

Descrição da Proposta:

- Criação de 4 cargos eletivos de Conselheiro Municipal de Igualdade Racial, com mandato de 4 anos.
- Eleição por voto popular direto, nos moldes do processo de escolha dos Conselheiros Tutelares.
- Remuneração equivalente à dos Conselheiros Tutelares, com dedicação exclusiva.
- Abrangência regional: 1 conselheiro por microrregião (Norte, Sul, Leste, Oeste).
- Atuação vinculada à Secretaria de Direitos Humanos e ao COMCEDIR.

Funções principais:

- Acompanhar políticas públicas raciais.
- Receber e encaminhar denúncias de racismo.
- Escuta ativa nas comunidades.
- Produção de relatórios territoriais semestrais.
- Participação no planejamento orçamentário.

Justificativa legal:

- Estatuto da Igualdade Racial (Lei 12.288/2010).
- Demandas aprovadas nas Conferências Municipais.
- Avanço no combate ao racismo institucional.

PROPOSTA PARA: GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

Impacto orçamentário estimado:

R\$ 400 mil/ano (R\$ 300 mil em salários + R\$ 100 mil em estrutura e apoio).

Indicadores de avaliação:

- Nº de relatórios entregues;
- Presença em audiências;
- Encaminhamentos e denúncias registradas.

Etapas para implementação:

1. Minuta de Projeto de Lei;
2. Audiência pública;
3. Implementação do processo eleitoral;
4. O processo deve se basear na autodeclaração do candidato(a) como negro (preto ou pardo), conforme os critérios do IBGE.
5. Previsão no orçamento do PPA;

Quadro Orçamentário

Criação dos Conselheiros de Igualdade Racial: R\$ 400 mil/ano. Total geral atualizado: ~R\$ 3,8 milhões/ano.

Araraquara precisa urgente de um programa para as pessoas em situação de rua. A cidade está com uma crescente muito alta nessa população. Com isso, estamos vendo crescer os dados de roubos e furtos na cidade. A população não aguenta mais essa situação.

Proposta para a LDO e o PPA de Araraquara (2026-2029) para a Promoção da Igualdade Racial

Esta proposta, baseada nas diretrizes da conferência municipal de promoção da igualdade racial, visa integrar ações afirmativas e de combate ao racismo na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e no Plano Plurianual (PPA) do município de Araraquara para o período de 2026-2029. As ações estão agrupadas em eixos temáticos, com o objetivo de promover a Democracia, a Justiça Racial e a Reparação Histórica.

Eixo 1: Democracia e Participação

As iniciativas neste eixo buscam ampliar a representatividade e o engajamento da população negra nos espaços de poder e decisão, bem como promover a justiça ambiental.

Fortalecimento da Escola Legislativa nos Bairros Afastados:

LDO: Prever dotação orçamentária para a expansão e manutenção da Escola Legislativa em bairros periféricos, garantindo a disponibilidade de recursos para infraestrutura, materiais didáticos e equipe multidisciplinar.

PPA: Incluir programas de capacitação e formação política voltados especificamente para a população negra, com a meta de aumentar em X% a participação de municípios negros em cursos e eventos da Escola Legislativa até 2029. Definir indicadores de participação e de impacto na eleição de representantes negros.

Projeto de Aproximação de Jovens Negros com Lideranças:

LDO: Alocar recursos para o desenvolvimento e implementação de projetos em escolas das regiões periféricas, incluindo despesas com palestrantes, materiais e logística.

PPA: Criar um programa permanente de mentoria e inspiração, com a meta de impactar anualmente X jovens negros e negras, promovendo o contato com profissionais negros de destaque em diversas áreas. Estabelecer parcerias com universidades e empresas locais.

Criação do Cargo de Conselheiro de Igualdade e/ou Equidade Racial:

LDO: Prever a criação dos cargos e as respectivas remunerações, vinculadas aos órgãos de Promoção da Igualdade Racial (PIR), considerando a distribuição territorial e a concentração da população negra. Incluir dotação para a infraestrutura de apoio e capacitação desses conselheiros.

PPA: Estabelecer a meta de criação de X Conselheiros de Igualdade e/ou Equidade Racial até 2027, com a definição de suas atribuições, forma de seleção e acompanhamento.

Inclusão de Parques e Áreas Verdes no Plano Diretor:

LDO: Prever recursos para a desapropriação e implantação de áreas verdes, bem como para a manutenção e arborização de espaços públicos, com prioridade para as regiões periféricas.

PPA: Revisar o Plano Diretor para incluir a meta de criação de áreas arborizadas a cada 500 metros em zonas residenciais, especialmente nas periferias, visando a promoção da justiça climática e o combate ao racismo ambiental. Definir um cronograma de implantação e indicadores de acesso da população a essas áreas.

Eixo 2: Justiça Racial e Acesso a Direitos

Este eixo foca na efetivação de direitos, no combate à discriminação e na garantia de acesso a serviços essenciais para a

PROPOSTA PARA: GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

população negra.

Implementação Plena das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008:

LDO: Destinar orçamento específico para a formação continuada de educadores e demais profissionais da rede de ensino, incluindo a temática dos povos ciganos, e para o cumprimento do protocolo antirracista. Prever fontes de fomento municipal, estadual e federal.

PPA: Elaborar um plano de formação continuada para todos os níveis e modalidades de ensino, com metas de participação e avaliação de impacto. Criar um comitê municipal para monitorar a aplicação das leis e do protocolo antirracista, com relatórios anuais de progresso.

Criação de Protocolo de Atendimento para Saúde Mental e Pessoas com Deficiência/Neurodivergentes (População Negra):

LDO: Alocar recursos para a criação e implementação do protocolo, incluindo verbas para investigação, laudos, transporte, monitoramento, auxílio, medicamentos e diagnósticos, com cotas específicas para a população negra e sua diversidade.

PPA: Desenvolver um protocolo intersetorial (saúde, assistência social, educação) que contemple as especificidades da população negra, com a meta de reduzir em X% o tempo de espera para diagnósticos e tratamentos até 2029. Incluir indicadores de acesso e satisfação dos usuários.

Elaboração de Protocolo Municipal Antirracista Interseccional:

LDO: Prever recursos para a criação do "Disk Denúncia (SOS Racismo 24 horas)", formação em letramento racial para toda a rede do serviço público municipal e ações de atenção primária para crianças vítimas de violação de direitos. Alocar verbas para a ampliação da cota para concursos públicos para 30%.

PPA: Estabelecer a meta de implementar o Disk Denúncia até 2027, com campanhas de divulgação. Criar um programa de letramento racial obrigatório para todos os servidores públicos, com metas de capacitação e avaliação. Desenvolver ações coordenadas para atendimento e acompanhamento de crianças negras em situação de vulnerabilidade escolar e social.

Criação do Plano Municipal de Mitigação das Emergências Climáticas e da Justiça Ambiental:

LDO: Destinar recursos para a elaboração do plano e para o fomento de cooperativas municipais formadas pela população negra e periférica na área ambiental.

PPA: Desenvolver o plano com um protocolo que garanta a prioridade na contratação de cooperativas da população negra e periférica para projetos de educação ambiental e mitigação de emergências climáticas, com a meta de realizar X projetos anuais até 2029, incorporando a cosmovisão de populações tradicionais, quilombolas e originárias.

Criação da Sala Especial dentro da DIG (Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância - DECRADI):

LDO: Prever dotação orçamentária para a criação da Sala Especial, incluindo infraestrutura, equipamentos e recursos humanos (policiais e equipe de apoio com letramento racial).

PPA: Estabelecer a meta de implantação da Sala Especial até 2027, garantindo atendimento 24 horas e capacitação específica para os profissionais envolvidos. Definir indicadores de atendimento e elucidação de casos de crimes raciais.

Eixo 3: Reparação Histórica e Inclusão

Este eixo visa implementar medidas de reparação e promover a inclusão socioeconômica e cultural da população negra, combatendo desigualdades históricas.

Medidas Tributárias para Contratação de Pessoas Negras e Criação de Fundos:

LDO: Prever incentivos fiscais (desoneração tributária) para empresas que comprovem a contratação de pessoas negras para cargos de chefia. Criar um fundo de recursos advindos da aplicação de multas a empresas que cometerem atos de racismo ou prática de trabalho análogo à escravidão.

PPA: Desenvolver um programa de incentivo fiscal com metas de contratação de pessoas negras em cargos de chefia, com relatórios anuais de acompanhamento. Criar um mecanismo legal para a destinação dos recursos do fundo para projetos de promoção da igualdade racial e capacitação profissional da população negra.

Eixo Específico em Programas de Habitação para População Negra Idosa em Vulnerabilidade:

LDO: Alocar recursos para a construção e manutenção de Residências Assistidas Públicas e para a gratuidade de medicamentos para doenças prevalentes na população negra idosa.

PPA: Criar um programa habitacional específico com prioridade para idosos negros em situação de vulnerabilidade, especialmente aqueles que vivem sozinhos, com a meta de implantar X Residências Assistidas Públicas até 2029, oferecendo acompanhamento multidisciplinar.

Isenção Fiscal para Empresas que Contratem Pessoas Negras LGBTQIA+ e Pessoas Negras com Deficiência:

LDO: Prever a isenção fiscal para empresas que comprovem essas contratações. Alocar recursos para a simplificação dos processos de reconhecimento da deficiência, garantindo que o laudo médico seja o único requisito.

PPA: Implementar um programa de incentivo fiscal com metas de contratação e diversidade, focando na inclusão de

PROPOSTA PARA: GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

peessoas negras LGBTQIA+ e pessoas negras com deficiência em cargos de liderança. Desenvolver um plano de desburocratização e capacitação de servidores para garantir o acesso aos direitos de pessoas com deficiência.

Reconhecimento Pleno das Religiões de Matriz Africana:

LDO: Destinar recursos para assessoria jurídica, campanhas contra o racismo religioso, ações educativas e para a construção de centros de memória e cultura.

PPA: Elaborar um plano de ação para a equiparação de direitos das religiões de matriz africana, incluindo a revisão estatutária dos templos e a sua adequação como espaços religiosos. Realizar campanhas permanentes de combate ao racismo religioso e promover ações educativas em escolas e espaços públicos.

Implementação de 50% de Cotas Raciais nos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário:

LDO: Prever as adequações orçamentárias necessárias para a implementação das cotas nos concursos e processos seletivos dos poderes municipais.

PPA: Estabelecer a meta de implementar a cota de 50% para pessoas negras em todos os concursos públicos e processos seletivos para cargos e funções nos âmbitos do Poder Legislativo, Executivo e Judiciário até 2027, como medida de reparação histórica e promoção da equidade racial. Definir mecanismos de monitoramento e avaliação da efetividade das cotas.

Com certeza! Para tornar essas propostas factíveis na LDO e no PPA de Araraquara, precisamos estimar orçamentos realistas, considerando a dimensão do município e a capacidade de arrecadação. É importante ressaltar que os valores apresentados aqui são estimativas iniciais e precisarão de estudos de viabilidade mais aprofundados pela equipe técnica da prefeitura, além de dependerem de fontes de financiamento municipal, estadual e federal. Justificativa: A desoneração fiscal representa uma renúncia de receita. O fundo de recursos de multas é variável, dependendo do número de infrações e do valor das multas aplicadas. O foco aqui é o incentivo e o reinvestimento.

Criação de um Eixo Específico em Programas de Habitação para População Negra Idosa em Vulnerabilidade:

Estimativa de Orçamento: R\$ 1.000.000,00 - R\$ 2.500.000,00 anuais (para construção/reforma e manutenção)

Justificativa: Custo para construção ou reforma de unidades habitacionais ou Residências Assistidas Públicas. Inclui também o acompanhamento multidisciplinar (salários de profissionais) e a gratuidade de medicamentos (parceria com a secretaria de saúde).

Concessão de Isenção Fiscal para Empresas que Comprovem Contratação de Pessoas Negras LGBTQIA+ e Pessoas Negras com Deficiência:

Estimativa de Orçamento: Impacto fiscal estimado entre R\$ 100.000,00 - R\$ 300.000,00 anuais (em renúncia fiscal)

Justificativa: Assim como o item anterior, representa uma renúncia de receita para o município. O custo será monitorado pela adesão das empresas e pelo impacto nas contratações. Custos para simplificação de processos e capacitação de servidores seriam menores e estariam embutidos em outras secretarias.

Reconhecimento Pleno das Religiões de Matriz Africana:

Estimativa de Orçamento: R\$ 200.000,00 - R\$ 400.000,00 anuais

Justificativa: Abrange assessoria jurídica para templos, campanhas de combate ao racismo religioso, ações educativas, produção de material informativo e cultural, e o projeto e eventual construção de centros de memória e cultura (que teriam um custo inicial maior).

Implementação de 50% de Cotas Raciais nos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário:

Estimativa de Orçamento: Impacto financeiro direto baixo - R\$ 50.000,00 - R\$ 100.000,00 anuais (para monitoramento e adequações).

Justificativa: A implementação de cotas não gera um custo direto significativo em termos de salários ou infraestrutura. Os custos estão mais relacionados à adequação dos sistemas de concursos, monitoramento das vagas, e eventuais campanhas informativas sobre o tema.

Observações Importantes para a LDO e o PPA:

Fontes de Financiamento: Além do orçamento municipal, é crucial buscar parcerias com o governo estadual e federal, por meio de convênios, emendas parlamentares e fundos específicos para a promoção da igualdade racial.

Monitoramento e Avaliação: Para cada programa e ação, o PPA deve prever indicadores claros de desempenho e impacto, permitindo o acompanhamento da efetividade das políticas e ajustes necessários.

Priorização: Diante de recursos limitados, a LDO e o PPA devem estabelecer prioridades claras para as ações, garantindo que as iniciativas mais urgentes e de maior impacto sejam contempladas.

Participação Social: A execução e o monitoramento dessas propostas devem envolver ativamente o Conselho Municipal de

PROPOSTA PARA: GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

<p>Promoção da Igualdade Racial e outras entidades da sociedade civil, garantindo a transparência e a legitimidade das ações. Essas estimativas servem como um ponto de partida para as discussões e a alocação orçamentária. O detalhamento e a validação final dependerão de um estudo de viabilidade econômica e de uma análise aprofundada das prioridades do município.</p> <p>Esta proposta busca ser um ponto de partida robusto para a construção de uma Araraquara mais justa, equitativa e inclusiva, reconhecendo as dívidas históricas com a população negra e implementando políticas públicas que garantam a plena cidadania.</p>
<p>Criação de unidade avançada da Prefeitura para atendimento à população, a exemplo de iniciativas necessárias como o atendimento via programa Prefeitura nos Bairros, que beneficia a região do CECAP com diversos serviços. Intensificar esses programas e ampliar os esforços para manutenção de níveis salubres de convivência e senso de comunidade é crucial para o crescimento de Araraquara.</p>
<p>Mudança do prédio do Centro De Referência LGBTQIAPN+</p>
<p>Verbas maiores para a defensoria pública</p>
<p>Reativação de espaço para acesso gratuito à internet na Subprefeitura do Distrito de Bueno de Andrada</p>
<p>Criação da Central Interativa de Libras</p>
<p>Desenvolver mais projetos para segurança e acesso à direitos para as mulheres.</p>
<p>Serviço público na região norte, acesso fácil.</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Manter e buscar ampliar o Programa Municipal Laço Branco - Manter E Ampliar O Programa Municipal De Políticas Para Imigrantes - Criar Um Programa Municipal De Políticas Para A Juventude - Fazer Valer O Programa Municipal Araraquara Em Sinais - Construir o Programa Municipal de Primeira Infância
<p>Mais isenções para quem tem doenças graves, crônicas e incuráveis</p>
<p>Fazer a reestruturação do PCCV em benefício do servidor, criando um plano de carreira efetivo onde o funcionalismo possa verdadeiramente se desenvolver profissionalmente e ter a gratificação salarial proporcional a este.</p>
<p>Valorização dos profissionais com salário digno, plano de carreira e capacitações para melhor atendimento da população</p>

As propostas foram organizadas e sintetizadas da seguinte forma:

i) Promoção da Igualdade Racial:

Grande parte das propostas está voltada à efetivação das políticas públicas de promoção da igualdade racial no município, tomando como base documentos legais, conferências municipais e práticas nacionais, como as leis 10.639/2003 e 12.288/2010 (Estatuto da Igualdade Racial):

- Criação do Cargo de Conselheiro de Equidade Racial, com função de acompanhar, fiscalizar e articular as políticas de igualdade racial, com representação territorial por microrregião (Norte, Sul, Leste, Oeste);
- Implementação de cotas raciais de 50% nos concursos públicos e seleções dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário municipais;
- Criação do Programa “Araraquara Antirracista: Igualdade Se Planeja!”, que propõe institucionalizar metas, indicadores, recursos e monitoramento das ações de combate ao racismo na LDO e no PPA;

- Criação do Disk Denúncia Racial 24h (SOS Racismo) e de uma Sala Especial na DIG para crimes de intolerância racial e religiosa (DECRADI);
- Previsão de orçamento para ações estruturantes, como capacitação de servidores públicos em letramento racial e ampliação de cotas em concursos.

ii) Democracia e Participação:

As propostas nesse eixo têm como objetivo ampliar os mecanismos de participação política e fortalecimento da representação de grupos historicamente marginalizados. Destacam-se:

- Fortalecimento da Escola Legislativa nos bairros periféricos, com ações formativas para ampliar o acesso da população negra aos processos decisórios;
- Criação de programas de aproximação de jovens negros com lideranças políticas e promoção de formação cidadã;
- Previsão de participação popular na elaboração de políticas e no planejamento orçamentário, inclusive com a presença de conselheiros de igualdade racial nos processos de escuta pública e audiências.

iii) Justiça Racial e Acesso a Direitos:

Esta área propõe garantir o acesso efetivo da população negra a direitos fundamentais, incluindo saúde, educação, habitação e segurança, apontando a necessidade de transversalizar a pauta da igualdade racial em todas as políticas públicas do município. Entre os destaques:

- Elaboração do Protocolo Municipal de Saúde Mental e Pessoas com Deficiência para a População Negra;
- Criação do Plano Municipal de Mitigação das Emergências Climáticas, com foco em justiça ambiental racial;
- Criação de programas para formação continuada antirracista de profissionais da educação e da saúde;
- Propostas para que todos os serviços públicos municipais incluam mecanismos de escuta, atendimento especializado e acesso garantido para população negra e periférica.

iv) Reparação Histórica e Inclusão:

Esta área é voltada à correção de desigualdades acumuladas historicamente, por meio de medidas reparatórias e de inclusão econômica, social e simbólica. As ações propostas incluem:

- Incentivos fiscais para empresas que contratarem pessoas negras, pessoas com deficiência e da comunidade LGBTQIA+;
- Criação de fundos de igualdade racial, voltados à capacitação e contratação de pessoas negras em cargos de chefia;
- Reconhecimento pleno das religiões de matriz africana, com orçamento estimado e apoio institucional;
- Criação de programas de habitação para população negra idosa em situação de vulnerabilidade, com assistência multidisciplinar e gratuidade de medicamentos.

v) Cidadania e Acesso a Serviços:

A população também propôs ações práticas para melhorar o acesso a serviços públicos e fortalecer a rede de proteção social, como:

- Criação de unidades avançadas da Prefeitura nos bairros, para ampliar o atendimento descentralizado;
- Central Interativa de Libras, para garantir acessibilidade linguística;
- Verbas maiores para a Defensoria Pública e reativação de espaços com internet gratuita;
- Valorização dos profissionais da assistência e dos direitos humanos, com plano de carreira e capacitação.

PROPOSTAS NO ÂMBITO DA CULTURA:

As propostas da população para a área de Cultura, apresentadas na consulta pública digital, apontam para a necessidade de ampliar investimentos, revitalizar equipamentos culturais e descentralizar atividades, garantindo acesso a todas as regiões da cidade. A cultura é vista como instrumento de educação, preservação da memória e inclusão social, articulando ações que valorizem a história local, incentivem a leitura e promovam a sustentabilidade. Também se destaca a importância de programações voltadas à infância e às famílias, da valorização dos servidores da área e da diversidade de linguagens e gêneros artísticos, consolidando a cultura como política pública estratégica para o desenvolvimento comunitário e o fortalecimento do sentimento de pertencimento:

PROPOSTA PARA: CULTURA
É preciso incluir Leitura para as crianças das creches! Existem livros lá! Leitura em voz alta é um recurso rico que aumenta vocabulário que ajuda na alfabetização. Tirem as TVs e leia para essas crianças!
Projetos para ensinar várias culturas para a população. Exemplo- ensinar música, canto, dança e outras artes.
Recuperação, modernização dos prédios da cultura ou equipamentos culturais
Criação de iniciativas para utilização coordenada e autorizada pela prefeitura de feiras livres, feiras de artesanato, festivais que promovam educação e cultura, iniciativas de preservação da memória de Araraquara através de apoio à fundação pró-memória (por exemplo, exposições da história dos bairros e cidadãos notórios de Araraquara nas escolas e espaços públicos).
Ampliar o orçamento para a cultura/ investimentos no Programa das Oficinas Culturais/ manutenção do próprios da cultura e criação do Centro Cultural no Antigo Matadouro
Ampliar o orçamento para a cultura/ investimentos no Programa das Oficinas Culturais/ manutenção do próprios da cultura e criação do Centro Cultural no Antigo Matadouro
Ampliar o orçamento para a cultura/ investimentos no Programa das Oficinas Culturais/ manutenção do próprios da cultura e criação do Centro Cultural no Antigo Matadouro.
Ampliar o orçamento para a cultura/ investimentos no Programa das Oficinas Culturais/ manutenção do próprios da cultura e criação do Centro Cultural no Antigo Matadouro
Ampliar o orçamento para a cultura/ investimentos no Programa das Oficinas Culturais/ manutenção do próprios da cultura e criação do Centro Cultural no Antigo Matadouro

PROPOSTA PARA: CULTURA

1.Ampliar o orçamento para a cultura 2.Investimentos no Programa das Oficinas Culturais 4.Manutenção do próprios da cultura e criação do Centro Cultural no Antigo Matadouro
Ampliar o orçamento para a cultura/ investimentos no Programa das Oficinas Culturais/ manutenção do próprios da cultura
Ampliar o orçamento para a cultura/ investimentos no Programa das Oficinas Culturais/ manutenção do próprios da cultura e criação do Centro Cultural no Antigo Matadouro
Ampliar o orçamento para a cultura/ investimentos no Programa das Oficinas Culturais/ manutenção do próprios da cultura e criação do Centro Cultural no Antigo Matadouro
ampliar orçamento para cultura, manutenção dos próprios da cultura, investimentos no programa das oficinas culturais municipais
Ampliar o orçamento da Cultura. Manutenção de próprios da Cultura.
Projeto musical blues, samba, forró e MPB
Sugiro algumas necessidades: Ampliar o orçamento para a cultura/ investimentos no Programa das Oficinas Culturais/ manutenção do próprios da cultura e criação do Centro Cultural no Antigo Matadouro
Ampliar o orçamento para a cultura/ investimentos no Programa das Oficinas Culturais/ manutenção do pontos da cultura e criação do Centro Cultural no Antigo Matadouro. Finalizar a reforma da Casa da Cultura.
Matadouro
Reforma e manutenção dos espaços culturais
Aumentar o investimento em Cultura
Aumentar o orçamento da cultura para que os espaços tenham melhor manutenção e equipamentos adequados
Maior investindo nas áreas culturas, ofertamento de oficinas culturais para a população e criação dos centro cultural no antigo Matadouro.
Ampliar o orçamento para a cultura/ investimentos no Programa das Oficinas Culturais/ manutenção do próprios da cultura e criação do Centro Cultural no Antigo Matadouro
Programa Oficinas Culturais
Cuidados com o Patrimônio Cultural, Histórico e Ambiental do Município.
Implantação de atividades culturais no Distrito de Bueno de Andrada, aos finais de semana
Preservar mais o patrimônio da cidade
Mais atividades e brincadeiras para as crianças principalmente nas férias e final de semana para poder tirar eles das ruas
Editais que não impeçam servidores públicos de participar
Projeto cultural voltado a população, nas periferias, e ampla divulgação do mesmo.
- Ampliar editais de fomento aos artistas locais em todas as linguagens artísticas. - Criar Programa Municipal de Melhoramentos dos Equipamentos de Patrimônio Histórico: Museu Histórico (elevador de acessibilidade), Museu Ferroviário (manutenção no elevador e troca de toda rede elétrica), Manutenção das Obras de arte da Pinacoteca (troca de molduras comprometidas por cupim, higienização constante do acervo) e mobiliário e climatização para a readequação dela quando da entrega da reforma da Casa da Cultura. - Reforma e manutenção do Centro de Artes e Ofícios "Judith Lauand" - (desde sua entrega nunca passou por reforma, inclusive o elevador está parado há anos)
Reforma e modernização da Biblioteca municipal Mário de Andrade; desapropriação e aquisição de todo entorno da estação ferroviária, com subsequente RESTAURO de todos os imóveis e posteriormente sendo utilizados pela prefeitura.
Popularização do teatro municipal para pessoas de baixa renda.
Educação Ambiental como tema transversal para exposições, oficinas e eventos voltados à paisagem da cidade (fotografia, pintura, música etc.), contemplando ações de sustentabilidade na contração e realização de eventos: LIXO ZERO.

PROPOSTA PARA: CULTURA

Fazer a reestruturação do PCCV em benefício do servidor, criando um plano de carreira efetivo onde o funcionalismo possa verdadeiramente se desenvolver profissionalmente e ter a gratificação salarial proporcional a este.
Manutenção e Preservação dos Prédios da Cultura (patrimônio histórico)
Reforma da Biblioteca Municipal
Reforma Do Palacete Das Rosas - Sede Da Secretaria Municipal De Cultura
Criação de um espaço para o Teatro Itinerante
Oficinas culturais para os idosos
Eventos musicais no bairro
Valorização dos profissionais com salário digno, plano de carreira e capacitações para melhor atendimento da população
Aumentar verbas para as secretarias de cultura, para os cursos

As propostas foram organizadas e sintetizadas da seguinte forma:

i) Investimentos e Infraestrutura Cultural:

Há forte reivindicação por aumento de orçamento e manutenção dos equipamentos culturais, principalmente com menções reiteradas ao:

- Antigo Matadouro, sugerido como espaço prioritário para criação de um Centro Cultural;
- Programa das Oficinas Culturais, com repetidas menções à ampliação de investimentos e continuidade;
- Casa da Cultura, Centro de Artes e Ofícios "Judith Lauand" e Pinacoteca, indicados para reformas estruturais e climatização;
- Museu Ferroviário e Museu Histórico (acessibilidade e energia elétrica);
- Biblioteca Mário de Andrade, com apelos por revitalização, reforma e expansão.

ii) Democratização do Acesso e Descentralização:

Os cidadãos demandam inclusão cultural territorial e social, defendendo políticas de acesso contínuo e ativo às expressões culturais em toda a cidade:

- Implantação de atividades culturais em bairros periféricos, como o Distrito de Bueno de Andrada;
- Solicitações por eventos descentralizados (teatro itinerante, apresentações em praças, feiras de arte, festivais, exposições);
- Propostas de criação de editais que não impeçam a participação de servidores públicos;
- Projetos voltados à formação e fomento de artistas locais.

iii) Cultura como Política Pública de Educação e Memória:

Foram propostas ações integradas entre cultura, educação e memória local:

- Programas de leitura nas creches, com leitura em voz alta para alfabetização;
- Propostas de valorização da história local, com exposições sobre bairros e personalidades araraquarenses;
- Sugestão de criação de um Programa de Melhoria dos Equipamentos de Patrimônio Histórico, com apoio à Fundação Pró-Memória;

- Promoção da educação ambiental por meio de exposições e eventos culturais com foco em sustentabilidade, estética urbana e lixo zero.

iv) Programação Cultural para a Infância e Famílias:

- Propostas de brinquedotecas, oficinas e atrações infantis aos finais de semana;
- Mais atividades lúdicas e seguras nos bairros para afastar crianças da rua;
- Incentivo à música infantil, leitura e atividades artísticas nas escolas e creches.

v) Valorização dos Servidores da Cultura:

Há reconhecimento da importância do servidor público da cultura, com solicitações claras por motivação institucional, estabilidade e melhores condições de trabalho.

- Diversas propostas por reestruturação do PCCV, com valorização salarial e plano de carreira para os trabalhadores da cultura;
- Demandas por capacitação permanente dos profissionais.

vi) Linguagens e Gêneros Culturais Prioritários:

- Interesse por música popular brasileira, samba, blues e forró;
- Sugestão de ampliação de eventos culturais noturnos e festivais de música;
- Sugestão de projetos culturais transversais (fotografia, dança, teatro, música, poesia).

PROPOSTAS NO ÂMBITO DO ESPORTE E LAZER:

As propostas apresentadas pela população na consulta pública digital para a área de Esporte e Lazer ressaltam a necessidade de ampliar e qualificar a infraestrutura esportiva e de lazer, garantindo espaços públicos acessíveis, seguros e bem equipados em todas as regiões da cidade. As contribuições reforçam o esporte como instrumento de inclusão social, saúde preventiva e qualidade de vida, com ênfase na oferta gratuita e inclusiva de atividades, na realização de eventos e competições que valorizem talentos locais e no fortalecimento de projetos comunitários nos bairros. Também destacam a importância da profissionalização e valorização dos servidores da área, assegurando a continuidade e a qualidade das políticas públicas voltadas ao esporte e ao lazer:

PROPOSTA PARA: ESPORTE E LAZER
Executar uma praça na área institucional do bairro Maria Luiza III proporcionando lazer e interação entre os moradores.
Projetos para tirar crianças e adolescentes da rua quando estão fora do ambiente escolar.
Fortalecer projetos nos bairros para cuidar dos espaços e dos projetos

PROPOSTA PARA: ESPORTE E LAZER
Criação e manutenção de áreas para a prática de esportes e atividades culturais - por exemplo, um melhor aproveitamento da Praça do CECAP para comportar atividades diversas voltadas a promoção da cultura e saúde - com devida infraestrutura, manutenção, segurança e disponibilidade para a população. A criação de espaços públicos bem estruturados para o lazer ajuda a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e cria um maior senso de comunidade.
Melhorar e ampliar a quantidade de equipamentos de esportes no município.
Apoio a eventos municipais para que se multipliquem
Instalação de equipamentos de ginástica na praça do Distrito de Bueno de Andrada "Christiano Altenfelder"
Futebol, vôlei etc
Escola de esportes na periferia.
- Ampliação e Fortalecimento do Saúde na Praça - Incentivo em apoio aos campeonatos de Futebol amador feminino - principalmente: JULHO _ Semana Municipal de Visibilidade ao Futebol Amador Feminino "Priscila C. M. P. de Souza" e DEZEMBRO - Torneio de futsal 'Esther Martins dos Santos'
Proponho a ampliação dos horários das escolinhas de esportes, pois os pais que trabalham não têm disponibilidade para levar os filhos nas aulas. Formação para os professores das escolinhas de esportes para uma interação de maior qualidade com as crianças, sem reprodução de preconceitos, masculinidade tóxica e capacitismo.
- Criar um espaço para atividades de lazer e esportivas no Parque Gramado.
Mais opções de esportes gratuitos para crianças e adultos com direito ao transporte gratuito
Educação Ambiental, Saúde e Corpo: priorizar ações e eventos em praças públicas voltadas à garantia da qualidade de vida, tendo o "corpo em movimento" como ação de saúde pública, mobilidade urbana e conscientização ambiental.
Fazer a reestruturação do PCCV em benefício do servidor, criando um plano de carreira efetivo onde o funcionalismo possa verdadeiramente se desenvolver profissionalmente e ter a gratificação salarial proporcional a este.
Melhorias para o campo localizado na rua mario barbulgi, criar pista de caminhada, retirando o mato, colocar grama no campo.
Deveriam fazer futebol americano, meu filho está na Alemanha jogando, e tudo começou com a oportunidade do esporte, jogou no Sesi aqui em Araraquara primeiro, basquete, e esse foi o início de tudo, na educação fundamental.
Praças com Brinquedos que estimulem a prática do esporte e lazer.
Ampliação do projeto saúde na praça
Voltar as aulas de dança e no período da tarde depois das 17 horas no quiosque do PSF do Marivan
Valorização dos profissionais com salário digno, plano de carreira e capacitações para melhor atendimento da população

As propostas foram organizadas e sintetizadas da seguinte forma:

i) Infraestrutura e Equipamentos de Esporte e Lazer:

A população demanda mais espaços públicos acessíveis, seguros e multifuncionais, com forte foco em praças de bairro e infraestrutura esportiva básica:

- Implantação de praças esportivas e de lazer em bairros como Maria Luiza III, Parque Gramado e Bueno de Andrada;
- Criação e manutenção de áreas para práticas esportivas, com estrutura adequada (quadras, iluminação, segurança, banheiros e materiais);

- Pista de caminhada e retirada de mato na rua Mário Barbudi;
- Instalação de equipamentos de ginástica em praças;
- Inclusão de brinquedos nas praças para estimular atividade física.

ii) Projetos Sociais Esportivos nos Bairros:

Múltiplas sugestões visam tirar crianças e adolescentes da rua através de práticas esportivas e educativas. A população quer esporte com função social, com destaque para:

- Fortalecimento de projetos comunitários esportivos nos bairros;
- Criação de escolas de esporte nas periferias;
- Propostas para ampliar o acesso a escolinhas de futebol e vôlei;
- Sugerida a formação de professores com abordagem crítica sobre preconceito, masculinidade tóxica e reprodução de desigualdades.

iii) Acesso Gratuito e Inclusivo:

As propostas reforçam a necessidade de democratizar o acesso ao esporte e ao lazer, superando barreiras econômicas, territoriais e de horário:

- Reivindicação de mais escolinhas gratuitas para crianças e adultos;
- Direito ao transporte gratuito para participar das atividades;
- Apelo por aulas em horários alternativos para pais que trabalham (ex: após as 17h);
- Inclusão de pessoas com deficiência e atenção a grupos vulneráveis.

iv) Esporte como Saúde, Qualidade de Vida e Mobilidade Urbana:

A população vê o esporte como parte da saúde preventiva e do cuidado coletivo, indo além da competição e do alto rendimento:

- Várias falas associam esporte a políticas de saúde pública e bem-estar;
- Propostas como “Corpo em movimento” e “Saúde na praça” sugerem integrar o esporte com educação ambiental, mobilidade urbana e prevenção de doenças;
- Cita-se a necessidade de um projeto mais amplo e contínuo de “Saúde e Corpo” em praças públicas.

v) Valorização de Eventos e Competições:

Há demanda por calendário esportivo municipal ativo, com eventos que celebrem talentos locais e promovam engajamento popular:

- Apoio à realização de torneios e campeonatos municipais, como o Torneio de Futsal “Esther Martins dos Santos”;
- Sugestão de criação da Semana de Visibilidade do Futebol Amador Feminino, com destaque para os meses de julho e dezembro;
- Propostas para multiplicar eventos esportivos públicos para fomentar o envolvimento da comunidade.

vi) Valorização do Servidor e Profissionalização:

- Assim como em outras áreas, há sugestões de reestruturação do PCCV para profissionais de esporte e lazer;
- Valorização do funcionalismo como forma de garantir a qualidade dos programas públicos.

PROPOSTAS NO ÂMBITO DA SEGURANÇA PÚBLICA:

As propostas apresentadas pela população na consulta pública digital para a área de Segurança Pública evidenciam a necessidade de reforçar o efetivo e a presença territorial da Guarda Municipal e da Polícia, modernizar equipamentos e ampliar o monitoramento por meio de tecnologias e iluminação pública. As contribuições também apontam para a importância da fiscalização urbana integrada, da prevenção e repressão a crimes cotidianos, além da segurança em escolas, espaços públicos e regiões rurais. Há ainda destaque para a valorização dos profissionais da área, com melhores condições de trabalho, capacitação e plano de carreira, visando fortalecer a eficiência e a proximidade das forças de segurança com a comunidade:

PROPOSTA PARA: SEGURANÇA PÚBLICA
Abertura de concurso para guarda municipal, para que possa ser colocado um guarda em cada prédio público afim de garantir ordem e segurança para os locais
Mais investimento no guarda civil municipal. Eles estão precisando de equipamentos e viaturas para trabalhar e o mais importante do armamento. A cidade precisa urgente de segurança pública municipal.
Aumentar o efetivo e distribuir para os bairros
Criação de posto avançado da guarda municipal e operações de fiscalização mais frequentes nas imediações do Iguatemi, CECAP, Jardim Marialice, e Industrial. A região sofre com tráfico de drogas e outros crimes que se proliferam por falta de uma política de policiamento mais robusta. Além disso, reforço na fiscalização e regulamentação através do Departamento de Posturas para bares e comércios que operam em horários não regulamentados e para carros trafegam com equipamentos de som em volumes insalubres. Seguidas vezes os moradores sofrem com a perturbação de sossego, e as denúncias não recebem tratamento adequado pelas autoridades locais. Não recebemos nenhum posicionamento do Departamento de Posturas até hoje. Adicionalmente, o trânsito na região do Jardim Marialice e Jardim Imperial se tornou intenso com a criação de novos condomínios e a utilização das vias como "pistas" para rachas entre motos e carros, com total ausência de semáforos e limitadores de velocidade nas vias públicas (Av. Domingos Ferrari Júnior, Rua Joseph Sabehe Harb, Rua Manoel Carlos Gonçalves e imediações). Melhor sinalização das vias e reforço da segurança através de câmeras integradas ao centro de monitoração da GCM e Muralha Paulista, radares e semáforos são de extrema importância para apoiar o crescimento região.
Instalação de câmeras e monitoramento em tempo real
Iluminação do outro lado da ciclovia da Unesp Fclar, totem de segurança GCM, implementação de câmeras
Aumentar o efetivo da guarda municipal e utilizar os meios digitais necessários para tal suporte.
Contratação de mais funcionários
cuidar para ter menos furtos
Guardas, polícias etc.
Precisamos de uma unidade do Batalhão da Polícia militar na região norte de Araraquara.
A volta da vigilância noturna e nos finais de semana nas escolas públicas
Meio Ambiente e Sustentabilidade: Criação de campanhas de engajamento social voltadas à mobilização das pessoas para a sensibilização, conscientização e mobilização por uma cidade mais justa, igualitária e coletivamente responsável pelos recursos naturais e o conjunto do patrimônio ambiental da cidade.
Fazer a reestruturação do PCCV em benefício do servidor, criando um plano de carreira efetivo onde o funcionalismo possa verdadeiramente se desenvolver profissionalmente e ter a gratificação salarial proporcional a este.
O BAIRRO Jardim Cruzeiro do Sul I e II PRECISA DE SEGURANÇA, MUITOS MORADORES DE RUAS, DROGAS NAS ESQUINAS
Iluminar a via de acesso de Araraquara para Bueno e instalar ponto de ônibus com iluminação para os moradores de chácaras, sítios e assentamentos.

PROPOSTA PARA: SEGURANÇA PÚBLICA
Instalação de câmeras em pontos estratégicos onde ocorrem descarte de resíduos irregulares.
- Retornar com os trabalhos de vigilância, principalmente no Posto de Saúde do bairro Vale Verde, que tem sido invadido por adolescentes.
Ronda escolar e noturna para evitar assaltos no bairro Jardim Imperador
Valorização dos profissionais com salário digno, plano de carreira e capacitações para melhor atendimento da população

As propostas foram organizadas e sintetizadas da seguinte forma:

i) Reforço do Efetivo da Guarda Municipal e Polícia:

A população vê a presença ostensiva e territorializada da força de segurança como fundamental para inibir delitos e aumentar a sensação de segurança. Há insistentes solicitações por ampliação do efetivo, com propostas como:

- Abertura de concurso público para a Guarda Municipal;
- Reivindicação de mais guardas e policiais para os bairros;
- Criação de postos avançados da GCM em regiões críticas (CECAP, Jardim Mariluce, Industrial);
- Necessidade de uma unidade do Batalhão da Polícia Militar na região norte.

ii) Ampliação da Estrutura e Equipamentos Operacionais:

Várias demandas indicam carências operacionais da Guarda Civil. As propostas apontam para uma modernização e fortalecimento logístico da GCM, com foco em eficiência e capacidade de resposta:

- Mais investimentos em viaturas, equipamentos e armamento;
- Uso de tecnologia e digitalização de procedimentos;
- Ampliação do monitoramento com câmeras em tempo real, especialmente em áreas públicas e de grande circulação.

iii) Iluminação Pública e Monitoramento:

As sugestões indicam que a falta de iluminação contribui para a sensação de insegurança, e que melhorias na infraestrutura urbana — como a ampliação da iluminação pública e da vigilância eletrônica — são percebidas como medidas preventivas e dissuasivas contra a criminalidade:

- Iluminação do outro lado da ciclovia da Unesp;
- Iluminação de áreas periféricas e rurais, como estradas de acesso a chácaras e assentamentos;
- Instalação de câmeras, totens de segurança e sistemas de monitoramento.

iv) Fiscalização Urbana, Posturas e Repressão a Crimes Cotidianos:

Reclamações recorrentes sobre:

- Comércio irregulares, bares e carros com som alto;
- Veículos trafegando sem fiscalização ou com cargas irregulares;
- Situações de tráfico de drogas e rachas de carro/moto em bairros como Jardim Mariluce, Imperial e Cruzeiro do Sul.

- Também há críticas ao Departamento de Posturas, visto como ausente ou ineficaz.
- Os moradores solicitam ações integradas de fiscalização urbana e policiamento ostensivo, especialmente à noite e nos finais de semana.

v) *Segurança nas Escolas e Vigilância Comunitária:*

A população busca segurança ampliada a espaços sensíveis como escolas e serviços públicos, associando segurança à cidadania ativa. As propostas específicas incluem:

- Retorno da vigilância noturna nas escolas;
- Atuação conjunta com Saúde para reprimir a violência contra servidores;
- Criação de campanhas de mobilização comunitária e sustentabilidade, com papel preventivo e educativo.

vi) *Transporte e Segurança em Regiões Rurais:*

A segurança é reivindicada também em áreas rurais e de baixa densidade, muitas vezes esquecidas nas ações governamentais:

- Solicita-se instalação de pontos de ônibus com iluminação em regiões afastadas;
- Inclusão da segurança no acesso entre bairros periféricos e zona rural (ex: Araguara/Assentamentos).

vii) *Valorização dos Profissionais e Condições de Trabalho:*

- Sugestões de reestruturação do PCCV, com plano de carreira, capacitações e melhoria salarial;
- Contratação de mais funcionários administrativos e operacionais.

e) *Propostas da população para o Eixo III – Desenvolvimento econômico, inovação e inclusão produtiva*

PROPOSTAS NO ÂMBITO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA:

As propostas apresentadas pela população na consulta pública digital para a área de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego e Renda ressaltam a inovação, a sustentabilidade e a inclusão como eixos centrais para o crescimento de Araraquara. Destaca-se a criação de uma Fazenda Solar, capaz de posicionar o município como polo de transição energética, gerar empregos, reduzir custos públicos e beneficiar famílias vulneráveis, ao mesmo tempo em que contribui para a descarbonização. As contribuições também apontam para a ampliação da educação técnica e da capacitação profissional, o fortalecimento do empreendedorismo local e da economia criativa, bem como a atração de empresas de base tecnológica. Por último, reforçam a importância de uma governança participativa e transparente, com espaços institucionais e digitais para acompanhamento e execução dos projetos:

PROPOSTA PARA: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Fazenda Solar Araraquara – Energia Limpa, Emprego e Futuro Sustentável

Resumo

A criação de uma Fazenda de Energia Solar em Araraquara visa promover o desenvolvimento econômico sustentável, gerando empregos diretos e indiretos, diversificando a matriz energética local, atraindo investimentos e reduzindo os custos energéticos de serviços públicos e pequenos empreendedores da cidade.

Objetivos

- * Estimular a geração de energia limpa e renovável no município.
- * Reduzir os gastos públicos com energia elétrica (iluminação pública, escolas, postos de saúde, etc.).
- * Gerar empregos qualificados e não qualificados durante a instalação e operação da fazenda solar.
- * Criar um fundo de compensação para reduzir a conta de energia de pequenos negócios e famílias em situação de vulnerabilidade.
- * Posicionar Araraquara como polo regional de transição energética.

Justificativa

Araraquara possui alta incidência solar ao longo do ano, sendo ideal para a implantação de um parque solar. A cidade pode se tornar referência em sustentabilidade e inovação, ao mesmo tempo em que fomenta a economia local com empregos verdes e oportunidades para jovens, técnicos e pequenos fornecedores.

Impactos Esperados

1. Emprego e Renda

Descreva o número estimado de empregos diretos e indiretos que serão gerados durante a instalação e operação da fazenda solar, incluindo os setores envolvidos.

Serão gerados aproximadamente 100 empregos diretos, além de oportunidades indiretas nos setores de transporte, alimentação, segurança e serviços técnicos.

2. Redução de Gastos Públicos

Explique como a energia gerada pela fazenda solar ajudará a reduzir os custos da administração pública com eletricidade (ex: escolas, postos de saúde, iluminação pública).

Espera-se uma economia de até 70% nos gastos com energia elétrica em prédios e serviços públicos.

3. Apoio a Pequenos Negócios e Famílias Vulneráveis

Informe se haverá algum tipo de subsídio, compensação ou programa social para beneficiar pequenos empreendedores e famílias em situação de vulnerabilidade.

Criação do programa “Energia para Todos”, que destinará parte da energia gerada para reduzir a conta de luz de pequenos negócios e famílias de baixa renda.

4. Educação e Capacitação Técnica

Apresente se haverá integração com escolas técnicas, universidades ou centros de formação para preparar mão de obra local.

Parcerias com ETECs, SENAI e universidades locais para capacitar jovens e adultos na área de energias renováveis.

5. Sustentabilidade Ambiental

Explique como o projeto contribuirá para a redução de emissões e para o fortalecimento da agenda ambiental do município.

A geração de energia solar substituirá fontes poluentes, contribuindo para a redução das emissões de CO₂ e fortalecendo o compromisso da cidade com a sustentabilidade.

Etapas do Projeto

1. Estudo de Viabilidade Técnica e Ambiental
2. Identificação de área pública ou parceria com proprietários rurais
3. Captação de recursos via parceria público-privada (PPP), BNDES ou investidores privados
4. Implantação da Fazenda Solar (12 a 18 meses)
5. Criação do Programa “Energia para Todos” – que distribui os benefícios da geração solar para famílias de baixa renda e pequenos negócios.

Fontes de Financiamento Possíveis

- * BNDES (linha de financiamento para energia renovável)
- * Parcerias Público-Privadas (PPP)

PROPOSTA PARA: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

* Fundos internacionais de energia limpa e sustentabilidade

* Convênios com o Governo Estadual e Federal

Governança e Transparência

A proposta prevê a criação de um comitê gestor público-comunitário para acompanhar o projeto, garantir transparência nos contratos e distribuição justa dos benefícios.

Conclusão

Investir em uma Fazenda de Energia Solar em Araraquara é uma medida inteligente, sustentável e estratégica para impulsionar o desenvolvimento local com responsabilidade ambiental e social. A iniciativa coloca a cidade na vanguarda da transição energética, ao mesmo tempo em que combate o desemprego e reduz desigualdades.

Captação de empresas da área de tecnologia para sediar a região de Araraquara, com protótipo de desenvolvimento, capacitação de mão de obra e expansão deste modelo de negócio. Captação e incentivo para startups de tecnologia, bem como incentivo para desenvolvimento local dessas empresas.

Propor que fábricas venham para Araraquara com impostos reduzidos.

Em acordo com Proprietário e empresário.

Ampliação dos cursos de confeitaria/padaria

Criação de unidade para promoção de cursos técnicos/de formação na região nordeste do município.

Faz-se necessário a criação de mais programas destinados à geração de receita à municipalidade

Recuperação arquitetônica e histórico do antigo casarão da Fazenda Bela Vista Do Chibarro

Criação de um polo de apoio ao microempreendedor no bairro (em parceria com Sebrae, Senac e associações comerciais).

Capacitações gratuitas em áreas como gestão financeira, marketing digital, culinária, estética, manutenção de equipamentos e serviços gerais.

Feiras periódicas de economia solidária e artesanato em praças ou escolas locais para fortalecer a venda de produtos do bairro.

Instalação de um Telecentro Comunitário com acesso gratuito à internet, cursos de informática, robótica básica e capacitação em tecnologia.

Parceria com universidades e ETECs para oferecer cursos de inovação e economia criativa dentro do bairro.

Projetos de “cidades inteligentes” locais: sensores de iluminação pública, aplicativos para comunicação de demandas de zeladoria e transparência de obras.

Plano de revitalização do comércio de bairro: melhoria de calçadas, iluminação e segurança para estimular o fluxo de clientes.

Criação de um Distrito Comercial Local com incentivos fiscais para pequenos negócios que se instalem no Parque das Laranjeiras.

Apoio a food trucks, serviços de delivery e e-commerce local, com regulamentação simplificada.

Parceria com SENAI, SENAC e IFSP para instalar núcleos de cursos rápidos (construção civil, elétrica, costura, tecnologia, saúde).

Oficinas de educação financeira e cooperativismo para famílias em vulnerabilidade.

Cursos de capacitação para mulheres visando o empreendedorismo e inclusão no mercado de trabalho.

Criação de um Conselho Comunitário de Desenvolvimento Econômico e Inovação para acompanhar a execução dos projetos.

Orçamento participativo voltado ao desenvolvimento local, garantindo que parte dos recursos vá para projetos escolhidos pelos moradores.

Plataforma digital de diálogo entre comunidade e prefeitura para transparência de investimentos e recebimento de propostas.

As propostas foram organizadas e sintetizadas da seguinte forma:

i) *Várias Energia Limpa e Sustentabilidade como Vetores de Desenvolvimento:*

A proposta da criação de uma Fazenda Solar em Araraquara é o eixo mais estruturado entre as sugestões e posiciona a cidade como pólo de transição energética regional, articulando inovação, inclusão e sustentabilidade:

- Estimativa de 100 empregos diretos e impacto em setores como transporte, alimentação e serviços técnicos;
- Economia de até 70% nos custos com energia para prédios e serviços públicos;
- O programa “Energia para Todos” destinará parte da energia para reduzir a conta de luz de pequenos negócios e famílias vulneráveis;
- Substituição de fontes poluentes, com contribuição direta para a redução das emissões de CO₂;
- Sugestão da criação de um comitê gestor público-comunitário.

ii) *Educação Técnica e Capacitação Profissional:*

Há forte demanda popular por iniciativas que buscam qualificar mão de obra local e gerar inclusão produtiva, especialmente nas regiões periféricas e mais vulneráveis:

- Parcerias com ETECs, SENAI, IFSP, universidades e centros de formação para ampliar a oferta de cursos técnicos;
- Cursos para mulheres visando o empreendedorismo e a inclusão no mercado de trabalho;
- Capacitação tecnológica gratuita em robótica, informática e marketing digital;
- Núcleos de formação rápida em construção civil, elétrica, costura, estética, culinária, etc.

iii) *Fomento ao Empreendedorismo de Bairro e à Economia Criativa:*

As propostas apontam para um desenvolvimento econômico descentralizado e territorializado, com:

- Apoio ao microempreendedorismo via parcerias com Sebrae, Senac e associações comerciais;
- Criação de distritos comerciais locais, com incentivos fiscais e revitalização urbana (iluminação, calçadas, segurança);
- Estímulo à economia solidária, feiras locais, food trucks e comércio de bairro;
- Instalação de Telecentros Comunitários para acesso gratuito à internet e cursos básicos de tecnologia;
- Implantação de “cidades inteligentes”: sensores, aplicativos e plataformas de zeladoria cidadã.

iv) *Atração de Empresas de Base Tecnológica e Novos Modelos de Negócio:*

As propostas incluem incentivos para que empresas de tecnologia, startups e energias renováveis se instalem em Araraquara;

- Criação de ambientes de inovação, protótipos de desenvolvimento e apoio a empreendimentos locais de base tecnológica;
- Estabelecimento de polos de capacitação técnica no nordeste do município.

v) *Governança Participativa e Inclusiva:*

- Criação de um Conselho Comunitário de Desenvolvimento Econômico e Inovação para acompanhar e executar os projetos;
- Implantação de uma plataforma digital para diálogo direto entre comunidade e prefeitura, garantindo transparência no uso dos recursos públicos.

PROPOSTAS NO ÂMBITO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL:

As propostas apresentadas pela população na consulta pública digital para a área de Agricultura e Desenvolvimento Rural enfatizam a integração entre produção agrícola, turismo rural e valorização cultural, com iniciativas como a criação de eventos tradicionais que promovam os produtos locais e movimentem a economia. Também apontam para a necessidade de melhorar a infraestrutura e a logística no campo, garantindo estradas vicinais em boas condições para escoamento da produção e atração de visitantes. Há forte incentivo ao fortalecimento da agricultura urbana e familiar, por meio de hortas comunitárias e apoio técnico, e à promoção da economia solidária e sustentável, com foco na geração de renda, oportunidades para jovens, consumo de produtos locais e preservação ambiental:

PROPOSTA PARA: AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL
Criação de Festa tradicional de Araraquara, elevando a capacidade turística e agrícola da cidade, bem como movimentar a economia local, trazer parceiros e visibilidade no âmbito comercial. (Exemplo: Festa de Flores e Morangos de Atibaia atrai mais de 80 mil visitantes em três finais de semana e movimentar a economia local.)
Melhorar as estradas que dão acesso a pequenas vilas de sítios para ué esses que são produtores pequenos possa viabilizar visitas e até o turismo.
Programa de hortas urbanas comunitárias e familiares, com apoio técnico da prefeitura, gerando emprego e acesso a alimentos saudáveis. Incentivo a cooperativas de reciclagem e logística reversa, promovendo renda sustentável e impacto ambiental positivo. Parcerias com empresas locais para criar vagas de jovem aprendiz e primeiro emprego para moradores do bairro.
Mais apoios para o desenvolvimento de feiras e crescimento da agricultura

As propostas foram organizadas e sintetizadas da seguinte forma:

i) Integração entre Agricultura e Turismo Rural:

Essa proposta articula cultura, turismo e agricultura, fortalecendo circuitos econômicos locais e o valor simbólico da produção rural:

- Criação de uma festa tradicional de Araraquara com foco na produção agrícola local, nos moldes da Festa de Flores e Morangos de Atibaia, é vista como uma forma de:
 - Atrair visitantes;
 - Estimular o turismo rural;
 - Promover a visibilidade dos pequenos produtores;
 - Movimentar a economia local e o comércio.

ii) Melhoria da Infraestrutura Rural e Logística de Acesso:

As propostas nesta área refletem uma demanda concreta pela superação dos gargalos logísticos que ainda dificultam o desenvolvimento rural local:

- Recuperação e manutenção das estradas vicinais e vias de acesso a pequenas propriedades, com foco em:
 - Facilitar o escoamento da produção;
 - Atrair visitantes e compradores para as propriedades;
 - Estimular o turismo e as conexões com mercados urbanos.

iii) Fortalecimento da Agricultura Urbana e Familiar:

Trata-se de uma proposta que conecta meio urbano e rural, aliando saúde, soberania alimentar e desenvolvimento econômico local:

- Programa de hortas comunitárias e familiares com apoio técnico da prefeitura, voltado para:
 - Geração de emprego e renda;
 - Produção de alimentos saudáveis;
 - Reforço da segurança alimentar urbana e rural.

iv) Apoio à Economia Solidária, Juventude e Sustentabilidade:

- Incentivo à logística reversa e à reciclagem por meio de cooperativas, promovendo práticas ambientalmente corretas e geração de renda;
- Parcerias para a geração de emprego e oportunidades para jovens, com foco em aprendizagens e primeiro emprego no meio rural;
- Estímulo às feiras agrícolas e mercados locais, visando:
 - Aumentar os canais de comercialização;
 - Promover o consumo de produtos locais e orgânicos;
 - Fortalecer a identidade do produtor rural na cidade.

f) Propostas da população para o Eixo IV – Desenvolvimento territorial e sustentabilidade ambiental

PROPOSTAS NO ÂMBITO DO MEIO AMBIENTE:

As propostas apresentadas pela população na consulta pública digital para a área de Meio Ambiente evidenciam uma forte preocupação com a arborização urbana, a ampliação

de áreas verdes e a integração de políticas ambientais às demais ações do município. As contribuições apontam para o fortalecimento da educação ambiental, melhorias na gestão de resíduos e na limpeza urbana, além da criação e revitalização de parques, praças e hortas comunitárias. Também se destacam ações voltadas à sustentabilidade hídrica, ao combate a enchentes e queimadas, à proteção de áreas naturais e ao fortalecimento da fiscalização. De forma transversal, a população reivindica maior participação social e mecanismos de governança ambiental que assegurem transparência e efetividade na implementação das políticas:

PROPOSTA PARA: MEIO AMBIENTE
Mais plantio de árvores
Além do que já foi descrito na proposta para serviços de saneamento básico, tenho outras ideias. Poderíamos remodelar as ruas da cidade retirando de algumas delas e gradualmente de mais ruas as vagas de estacionamento e substituindo essas áreas por áreas permeáveis com plantio de árvores. Incentivar por meio financeiro um abatimento de imposto territorial urbano (IPTU) para os moradores que mantiverem pelo menos uma árvore em frente de suas casas. A criação ou ampliação do que é hoje a rua 5, nosso Boulevard no centro da cidade poderia servir de ponto de partida para que cada vez mais ruas no centro da cidade se transformem nesse oásis em uma cidade tão quente como a nossa.
Dar ensinamentos de quais produtos são reciclados e quais não são. Mostrar como um produto é reciclado e em que ele é transformado.
Nas imediações do Jardim Marialice existem diversos terrenos que atualmente não possuem nenhuma construção ou delimitação, são áreas de gramado ou áreas verdes com árvores que se estendem por vários quarteirões. Diversos locais são utilizados para descarte irregular de lixo orgânico e outros materiais. Precisa existir fiscalização para aplicação das leis de forma efetiva aos que fazem o descarte irregular e políticas de conscientização e acesso à informação na correta utilização dos bolsões (PEVs). A exemplo da vizinha São Carlos, a estruturação dos ecopontos ajudou a viabilizar o descarte correto de entulho e outros resíduos de forma amigável ao meio ambiente.
Conscientização e principalmente multa para pessoas que jogam lixo pela cidade, as matas ciliares próximas aos corrego das cruzeiras, no Jardim laranjeiras, tem muito lixo, pessoal entra dentro da mata para jogar várias sacolas, isso por que temos o bolsão do lado, essas pessoas têm que ser identificadas e punidas com severidade
Aumentar os bosques e retirar todas as árvores debaixo das linhas de energia elétrica nas calçadas e plantando vegetação rasteira para permeável da água da chuva.
Finalizar inclusive com paisagismo a área de captação de água de chuva na entrada do bairro.
Cuidar e manter as praças e criação de parque para o entretenimento de famílias e pessoas com ambiente voltado a esportes e socialização
MULTA para PODA AGRESSIVA de árvores, e encorajar o plantio de arvores nativas e frutíferas
Fiscalização das Elevatórias de esgoto
Plantio de árvores no selmi dey/vale verde
Investimentos no Parque do Botânico
Atenção ao Meio Ambiente como um todo, priorizando o contorno o encontro entre a a área urbanizada e a natural.
Ronda da polícia ambiental, os moradores estão relatando incêndios criminosos no bairro.
Definição de programa claro para a fiscalização das áreas de preservação ambiental e planejamento de interligação das áreas naturais, evitando isolamento de áreas verdes.
Priorizar cuidados com arborização da cidade
Construção do abrigo dos animais da Fazendinha CE Aleccio

PROPOSTA PARA: MEIO AMBIENTE
Implantação de áreas verdes e praças com equipamentos de lazer, incentivando o convívio comunitário. Reforço na coleta seletiva e incentivo à educação ambiental em parceria com escolas e associações locais. Arborização das vias principais para melhorar a qualidade do ar e o conforto térmico.
- Orientação aos munícipes com relação à poda das árvores do passeio público, incluindo a oferta de mão de obra municipal para realização correta destes serviços.
Refazer o Plano de Arborização Urbana com metas e cronograma de execução que promova a redução das ilhas de calor com plantio de árvores, pelo menos uma por imóvel, melhoria do plano de substituição e investimento no viveiro de mudas municipal do Parque do Basalto para a produção de mudas, com coleta de sementes de árvores identificadas como matrizes e imunes ao corte.
Um plano para a contenção das queimadas urbanas.
Implantação do parque multifuncional linear do Córrego dos Martins e no seu entorno
Recuperação das nascentes do Ribeirão das Cruzes e implantação do parque linear multifuncional do Ribeirão das Cruzes
Implantação de "moeda verde" como pagamento por serviços ambientais: restauração de canteiros de árvores, coleta de resíduos, horta comunitária, recuperação e zeladoria de jardins e praças.
Plantio de árvores frutíferas na região.
Meio Ambiente, Sustentabilidade e Educação Ambiental como PRIORIDADE em políticas públicas para a melhoria da qualidade de vida da população, considerando ações, projetos e atividades voltadas ao engajamento social para o cuidar da natureza - arborização, fauna e flora, controle de deposição de resíduos, hortas comunitárias etc.
Mais Educação Ambiental para estimular a sustentabilidade na zona norte

As propostas foram organizadas e sintetizadas da seguinte forma:

i) Arborização Urbana e Sombreamento:

Grande parte das propostas envolve o plantio de árvores como forma de amenizar ilhas de calor, melhorar a qualidade do ar e promover bem-estar nos espaços urbanos. A população propõe:

- Plantio de árvores nas calçadas, nas vagas de estacionamento, em áreas públicas e ao longo de vias urbanas;
- Incentivo ao plantio com isenção de IPTU para imóveis que mantiverem ao menos uma árvore;
- Revisão do Plano de Arborização Urbana, com metas, cronograma e investimento no viveiro municipal de mudas;
- Penalização de podas agressivas e incentivo ao plantio de frutíferas;
- Arborização de praças, escolas e espaços de lazer, especialmente na zona norte e no entorno da CE Alessio e Parque do Botânico.

ii) Educação e Consciência Ambiental:

A população solicita o fortalecimento da Educação Ambiental, com propostas como:

- Campanhas educativas sobre reciclagem e separação de resíduos;
- Explicação didática sobre o que pode ou não ser reciclado;
- Inclusão de meio ambiente como prioridade transversal nas políticas públicas;
- Programas contínuos de educação ambiental nas escolas e nas comunidades;

- Além disso, há propostas de criar moedas verdes como forma de pagamento por serviços ambientais, incentivando a coleta seletiva e a zeladoria dos espaços públicos.

iii) Gestão de Resíduos e Limpeza Urbana:

Diversas sugestões abordam a preocupação com o descarte irregular de lixo e a ausência de fiscalização:

- Fortalecimento da fiscalização sobre terrenos baldios usados como lixões;
- Campanhas de conscientização e penalização para quem joga lixo em áreas verdes e margens de córregos;
- Implementação e melhoria da estrutura dos PEVs (Pontos de Entrega Voluntária);
- Instalação de ecopontos e ampliação da coleta seletiva;
- Criação de telecentros e aplicativos para comunicação direta com a zeladoria.

iv) Parques, Praças e Áreas Verdes:

A população também demanda a criação e revitalização de áreas verdes para lazer, convivência e educação ambiental:

- Criação de novos parques lineares e multifuncionais (ex: Ribeirão das Cruzes e Córrego dos Martins);
- Revitalização de praças, com paisagismo, bancos, iluminação e sombra;
- Implantação de hortas comunitárias e espaços de lazer com acessibilidade;
- Integração de áreas verdes com equipamentos esportivos e culturais.

v) Sustentabilidade Hídrica e Combate a Enchentes:

Algumas propostas destacam a necessidade de ações ligadas à infraestrutura verde e manejo da água:

- Criação de jardins de chuva, áreas permeáveis e substituição de calçadas concretadas por pisos drenantes;
- Finalização e paisagismo de áreas de captação de água da chuva;
- Combate às queimadas urbanas e fiscalização de áreas de risco ambiental.

vi) Proteção e Fiscalização de Áreas Naturais:

A população expressa preocupação com o desmatamento urbano, queimadas e incêndios criminosos:

- Fiscalização das elevatórias de esgoto e matas ciliares;
- Fortalecimento da polícia ambiental e do monitoramento por drones ou câmeras;
- Delimitação, proteção e isolamento de áreas de preservação ambiental.

vii) Gestão e Participação Popular:

Há propostas de fortalecer a governança ambiental, com:

- Planejamento participativo para implantação de áreas verdes e espaços de lazer.
- Implantação de uma plataforma digital de diálogo com a população para denúncias, sugestões e fiscalização.
- Incentivo à criação de comitês comunitários para acompanhar a execução de projetos ambientais.

PROPOSTAS NO ÂMBITO DO TRANSPORTE PÚBLICO E MOBILIDADE URBANA:

As propostas apresentadas pela população na consulta pública digital para a área de Transporte Público e Mobilidade Urbana apontam para a necessidade de ampliar a frequência, as linhas e a cobertura do transporte coletivo, garantindo um serviço mais eficiente e acessível. As contribuições incluem melhorias na infraestrutura dos pontos de ônibus, incentivo à mobilidade ativa com ciclovias e bicicletários, e políticas de acessibilidade econômica e inclusiva, como gratuidade para trabalhadores, estudantes e grupos vulneráveis. Também há forte demanda por um sistema sustentável, com adoção de veículos menos poluentes, e por medidas de segurança viária que protejam pedestres e ciclistas. De forma transversal, destaca-se a importância do planejamento urbano e da atualização legislativa para otimizar fluxos e integrar modais de transporte:

PROPOSTA PARA: TRANSPORTE PÚBLICO E MOBILIDADE URBANA
Aumentar o número de ônibus que atendem as linhas Pinheirinho Shopping Jaraguá e Rodorib, pois atualmente passa um ônibus a cada 1 hora e 20 minutos, e isso não é suficiente, dada a grande quantidade de condomínios na região do residencial Atlantis, e também considerando os estudantes do IFSP e da Unip. Além da própria clientela do shopping, especialmente aos finais de semana.
Pontos sustentáveis
<p>Acredito que as ações educativas no trânsito de Araraquara são necessárias e de forma contínua. Também se faz necessário o aumento no número de câmeras, radares inteligentes, redutores de velocidade e agentes de trânsito fiscalizando as ruas e avenidas da cidade.</p> <p>O transporte público deveria voltar a ser por meio de veículos não poluentes, lembrando que na nossa história de transporte público já tivemos o trólebus movido por motores elétricos. Hoje em dia não é mais necessário instalar toda a rede de cabos que alimentavam aqueles velhos ônibus, temos alternativas já disponíveis no Brasil de ônibus elétricos que poderiam atender muito bem essa demanda no dia a dia.</p> <p>A implementação de ciclofaixas, ciclorrotas ou ciclovias pela cidade facilitaria muito a vida de muitos trabalhadores que residem longe de seus trabalhos e cujos valores destinados ao pagamento de transportes públicos ou privados, representa um impacto significativo no orçamento da população mais pobre.</p>
Ampliação de horários e acesso ao transporte público (principalmente ônibus) e divulgação ampla dos horários em espaço público.
N/A - não utilizo, não posso opinar
Transporte gratuito para todos os trabalhadores e estudantes por meio de identificação facial.
Melhoria nos ônibus facilitando o acesso para idosos e pcd com degraus mais baixos e plataformas.
Melhorar o ambiente físico dos pontos, sua localização, ampliação de linhas e manutenção dos carros (limpeza, pinturas e estofados)
Cobertura para pontos de ônibus q ainda não possuem nem banco
Revitalização da Avenida Dom Carlos Carmelo, com planto de mudas no canteiro, semáforos, lombo faixas e coberturas nos pontos de ônibus.
O bairro do Monte Carlo não possui nenhum transporte público, precisa de no mínimo um horário de ônibus para entrada e saída de trabalhadores dos bairros.
Revisão da legislação para propor eixos viários compatíveis com corredores de transporte que contemplem carros, ciclovias, etc.
Moro na Vila Xavier e necessitamos de novas vias de acesso ao centro da cidade. Em horários de pico o trânsito fica impossível nesta região.
Sou contra o subsídio da prefeitura

PROPOSTA PARA: TRANSPORTE PÚBLICO E MOBILIDADE URBANA

<p>Transporte coletivo: Ampliação da oferta de linhas de ônibus que atendam o bairro, incluindo horários noturnos e finais de semana.</p> <p>Instalação de pontos de ônibus com cobertura, bancos e iluminação adequada.</p> <p>Mobilidade ativa (pedestres e ciclistas):</p> <p>Construção de calçadas acessíveis e bem sinalizadas ao longo das principais vias.</p> <p>Criação de ciclovias ou ciclofaixas conectando o bairro a outras regiões da cidade, promovendo transporte sustentável e seguro.</p>
Mais horários de transporte público
- Reorganizar horários de ônibus. A forma como está posta inviabiliza o uso do transporte coletivo urbano. Não é razoável aguardar um coletivo que passa a cada 50 minutos ou mais.
Ampliação da rede de transporte público, substituição gradual da frota própria municipal por veículos mais sustentáveis, instalação de bicicletas elétricas públicas de aluguel em pontos estratégicos.
Um plano para a proibição dos estacionamentos na Rua Henrique Lupo, uma via pública que não comporta mais estacionamento nos dois sentidos.
Redução no tempo do transporte coletivo
Veículos híbridos (elétrico + combustão) na frota municipal
Linhas com veículos híbridos na região norte com colocação de vans para os horários na madrugada

As propostas foram organizadas e sintetizadas da seguinte forma:

i) Aumento da Frequência, Linhas e Cobertura do Transporte Coletivo:

- Demanda recorrente por mais ônibus nas linhas que atendem regiões como Pinheirinho Shopping, Jardim Botânico, Monte Carlo e Vila Xavier, especialmente nos fins de semana e horários de pico/madrugada;
- Reorganização das linhas para evitar longos intervalos (como 50 minutos ou mais), que inviabilizam o uso cotidiano;
- Sugestões específicas incluem a volta do transporte por veículos não poluentes e a criação de novas linhas conectando bairros periféricos ao centro;
- Algumas pessoas propõem veículos híbridos (elétrico + combustão) como parte da frota municipal, além do uso de vans para horários alternativos.

ii) Infraestrutura dos Pontos de Ônibus:

- Reivindicações por melhorias na infraestrutura dos pontos de ônibus: bancos, cobertura, iluminação, acessibilidade para idosos e pessoas com deficiência;
- Revitalização da Avenida Dom Carlos Carmelo, com melhorias nos pontos de ônibus, semáforos e paisagismo.

iii) Mobilidade Ativa:

- Implementação de ciclovias, ciclofaixas e bicicletários, buscando a integração entre modais e incentivo à mobilidade ativa e a promoção do transporte sustentável.

iv) Acessibilidade Econômica e Inclusiva:

- Defende-se o transporte gratuito para trabalhadores e estudantes mediante identificação facial;
- Sugestões de subsídios da prefeitura e gratuidade para idosos e pessoas de baixa renda reforçam a ideia de transporte público como direito social.

- Melhoria no acesso para idosos e pessoas com deficiência (PCD), com degraus mais baixos e plataformas.

v) Sustentabilidade e Segurança Viária:

- Diversos participantes apontam a necessidade de adoção de veículos elétricos, redução da frota movida a combustíveis fósseis, e de uma transição para um sistema ecologicamente sustentável.
- Ações educativas contínuas no trânsito;
- Aumento de câmeras, radares inteligentes, faixas elevadas, redutores de velocidade e sinalizações nos bairros, visando maior segurança para pedestres e ciclistas.

vi) Planejamento Urbano e Legislação:

- Há apelos por revisão legislativa para permitir corredores exclusivos de ônibus, vias compartilhadas com ciclovias e revisão do plano viário, com destaque para o pedido de proibição de estacionamento em vias estreitas, como a Rua Henrique Lupo.
- Defendem-se ações para tornar o sistema mais eficiente, com redução do tempo de transporte coletivo e melhoria da experiência dos usuários nos deslocamentos.

PROPOSTAS NO ÂMBITO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO:

As propostas apresentadas pela população na consulta pública digital para a área de Saneamento Básico ressaltam a necessidade de modernizar e ampliar a gestão de resíduos sólidos, com foco na coleta seletiva, na instalação de usinas e polos regionais de reciclagem e no tratamento de materiais de alto valor econômico. Também apontam para melhorias na logística de limpeza urbana, incluindo maior frequência na coleta, instalação de containers e intensificação da varrição e manutenção de vias e canteiros. Há demandas por valorização dos profissionais da limpeza, ações de fiscalização e prevenção ambiental para combater o descarte irregular e doenças como a dengue, além de sugestões de inovação, como a geração de energia a partir da incineração de resíduos, unindo eficiência e sustentabilidade:

PROPOSTA PARA: SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E COLETA DE LIXO)
Coleta de recicláveis é muito importante para a cidade. Seria interessante ter coleta periódica, até mesmo nos bairros mais afastados.
Instalação de pequenos container nas esquinas na calçada do linhao da CPFL para a população colocar o lixo evitando que animais rasguei os sacos e espalhem lixo pelas ruas do bairro.
Ampliar as capacidades de coleta, separação e tratamento adequado de todo o lixo do município. Possuímos um bom sistema de coletas, entretanto, sempre há o que melhorar. Destinar os materiais reciclados as usinas de processamento e incentivar por meios fiscais a instalação dessas usinas de reciclagem no município. Por mais eficiente que seja a coleta de reciclagem, ainda possuímos materiais que carecem de indústrias especializadas no processamento. A exemplo desses materiais que ainda são de importância econômica e de processos complexos para reciclar estão: painéis solares, eletrônicos, baterias entre outros. Estamos localizados a 60km do ponto geodésico do estado, portanto uma posição estratégica, e ainda servidos por uma das melhores redes de rodovias e ferrovias do país, o que nos torna um local privilegiado para receber usinas de reciclagem de todos os tipos.

PROPOSTA PARA: SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E COLETA DE LIXO)
Atualmente existem muitos estabelecimentos comerciais descartando água diretamente nas vias públicas (a exemplo de alguns lava rápidos). Reforçar a fiscalização e obrigar a regularização do descarte de água previne diversos problemas como danificação do pavimento das vias públicas, poluição de lençóis freáticos e a própria limpeza de espaços públicos.
Esse item eu só comentaria sobre o alto índice de dengue na cidade, acredito que o prefeito já vem fazendo uma ótima gestão, pois ando vendo muitos terrenos que estavam largados com mato alto e possivelmente com lixo, no qual prolifera o mosquito, todos sendo limpos, acredito que novamente as pessoas que estão com esse problema de terrenos devem ser notificadas e punidas
Tratar o esgoto corretamente e incineração do lixo para gerar energia.
Manter a coleta e limpeza da cidade, limpeza dos canteiros públicos e vias.
Aumento de salários para lixeiros

As propostas foram organizadas e sintetizadas da seguinte forma:

i) Gestão de Resíduos Sólidos:

- Ampla demanda por modernização e ampliação das capacidades de coleta, separação e tratamento de lixo, com sugestões de aumentar a coleta seletiva e tornar o processo mais eficiente e frequente, principalmente nos bairros periféricos;
- Diversos participantes destacam a importância de instalar usinas de reciclagem no município, com foco em resíduos de alto valor econômico como painéis solares, baterias e eletrônicos;
- Proposta de criação de um polo regional de reciclagem em Araraquara, aproveitando sua localização estratégica no estado.

ii) Melhoria da Logística Urbana de Limpeza:

- Instalação de pequenos containers para lixo nas calçadas, especialmente em pontos vulneráveis (ex.: ao longo da linha da CPFL), para evitar que sacos sejam rasgados por animais;
- Reclamações sobre o lixo espalhado nas ruas, sinalizando necessidade de melhoria na frequência da coleta e na educação da população;
- Solicitações por aumento das ações de varrição, manutenção da limpeza urbana e dos canteiros públicos e vias.

iii) Valorização dos Profissionais da Limpeza Urbana:

- Pedido direto de aumento salarial para os trabalhadores da limpeza urbana, em reconhecimento à importância e insalubridade do serviço.

iv) Prevenção Ambiental e Saúde Pública:

- Denúncias sobre descarte irregular de entulho por estabelecimentos comerciais, com sugestão de reforço na fiscalização e regularização do descarte de resíduos sólidos;
- Proposta de ações para combater focos de dengue, como a limpeza de terrenos baldios, com penalidades para os responsáveis que não mantêm seus lotes limpos.

v) Inovação e Sustentabilidade:

- Sugestão de incineração do lixo com geração de energia como alternativa moderna para o tratamento de resíduos, combinando eficiência e sustentabilidade;
- A questão da reutilização de resíduos sólidos recicláveis aparece como tema transversal e estratégico para desenvolvimento ambiental e econômico.

PROPOSTAS NO ÂMBITO DA INFRAESTRUTURA E VIAS:

As propostas apresentadas pela população na consulta pública digital para a área de Infraestrutura e Vias evidenciam a necessidade de um programa estruturado de pavimentação e recapeamento com materiais mais duráveis e sustentáveis, aliado à manutenção constante da malha viária. Há forte demanda por melhorias na sinalização, segurança e acessibilidade, bem como pela ampliação e integração de acessos entre bairros, com novas conexões e pontes. As contribuições também reforçam a importância da urbanização de áreas isoladas, da mobilidade ativa e da adoção de soluções sustentáveis e inovadoras, como pavimentos porosos e tecnologias de drenagem, para garantir infraestrutura de qualidade e mobilidade segura em todo o município:

PROPOSTA PARA: INFRAESTRUTURA E VIAS
<p>Construção de pavimentação sustentável</p> <p>Araraquara já possui uma usina de asfalto, não sei se ainda está ativa! Isso é fundamental para uma cidade que se pretenda ter uma qualidade de infraestrutura viária em dia.</p> <p>A grande rua que serve os residenciais no Jardim Salto Grande (Rua Lilia Elisa Eberle Lupo) está em boas condições de tráfego, e é justamente aí que mora o problema, pois, as velocidades praticadas pelos motoristas diariamente nessa via são muito altas, aliás não há nenhuma placa indicativa de velocidade, e isso faz com quem a rua se torne mais um ponto crítico para acidentes graves associados a velocidade.</p> <p>A situação se agrava a medida que mais residenciais são construídos e mais veículos passam a frequentar a mesma via.</p> <p>Outro fator de risco na mesma via é que ela é muito frequentada por caminhantes, corredores a pé e ciclistas a passeio ou em ritmo de treino, e por toda extensão em um dos lados da via não há calçada, colocando pedestres, ciclistas, motociclistas e motoristas todos na disputa no mesmo espaço.</p>
<p>Termina a ponte do bairro Maria Luiza III que liga ao bairro Aclimação é uma necessidade o bairro está isolado sem infraestrutura necessária por exemplo sem transporte, escola, posto de saúde, os moradores usam a via Manoel de Abreu com muitos problemas para acessar outros bairros.</p> <p>Tem muitos bueiros com bocas enormes e abertos nas guias. É super perigoso de um animal, criança por adulto caírem lá dentro. É necessário ter grades nos bueiros.</p> <p>Precisamos ter mais lixeiras ao longo das ruas na cidade inteira. Perto da minha casa não tem nenhuma lixeira de rua.</p>
<p>Implantar "mão dupla" nas ruas de pouco trânsito de veículos para facilitar acesso</p>
<p>Recapeamentos porosos</p>
<p>Pavimentos porosos</p>
<p>Um plano para o recapeamento das ruas dos bairros da regiões.</p>
<p>Reforço na sinalização de vias públicas, principalmente em avenidas (placas de rua com nomes e CEP, faixas de divisão de mão, faixas de pedestre, placas de estacionamento proibido, áreas de estacionamento regulamentado através de área azul) - Avenida Pedro José Laroca, Avenida Domingos Ferrari Júnior, Rua Joseph Sabeh Harb).</p> <p>Melhoria do acesso aos bairros através de alargamento de vias, criação de extensões para ligação de ruas sem saída, reorientação de vias de mão dupla, renovação da pavimentação de vias públicas.</p> <p>Manutenção da pavimentação da via de acesso no km 268 que liga a Rodovia Washington Luis a Via de acesso</p>

PROPOSTA PARA: INFRAESTRUTURA E VIAS

Engenheiro Ivo Najm, bem como a própria Via de acesso Engenheiro Ivo Najm no viaduto que dá acesso ao retorno.
Vejo muita melhoria já, com podas e roçagem pela cidade, aqui perto onde moro eu me preocupo com a ponte da avenida Bandeirantes, como tivemos o acidente com a ponte acima, me preocupo com a situação dessa, aparentemente é antiga e o fluxo de carros ali é alto, acredito que até devemos ter um orçamento futuro para termos o fluxo melhorado por ali, hoje quem vem pela entrada da Lupo e vai para o centro tem praticamente as possibilidades de passar por essa ponte ou aquela perto do Tonin que foi reformada pelo acidente
Pavimentação urgente do Jardim Sta. Marta
Melhoria e/ou duplicação da ponte Av. Bandeirantes. Recapeamento das vias que ligam o Residencial Tivoli e os bairro ao entorno ao centro através da ponte Av. Bandeirantes, as ruas estão muito esburacadas e problemáticas.
Recapeamento e pintura de sinalização de todas as ruas e avenidas do bairro e não somente nas principais vias.
Manter a operação tapa buracos atualizada e recapeamento total de vias e de bairros, pois a manutenção das vias públicas e asfaltos danificados estragando os veículos e pinturas da sinalização horizontas e vertical.
Recapeamento de ruas de bairro
Mais sinalização
Rota alternativa do Jd dos Manacás à Bento de Abreu, desafogando a Avenida 36 (Pd Francisco Salles Colturato)
Semáforo na entrada do campus Ville, na Av. Alberto Toloi. Semáforo para quem entra no bairro e faixa para os estudantes atravessarem com segurança.
Revitalização da Avenida Dom Carlos Carmelo, com plantio de mudas no canteiro, semáforos, lombos e coberturas nos pontos de ônibus.
Melhoria no trânsito da Av. Dom Carlos Carmelo, estudo de viabilidade de semáforos.
Sinalização na rua Lázaro de Mendes Ferreira com a Maria Eskildensen Fernandes, e proibido estacionar na rua Lázaro de Mendes Ferreira.
investimento tecnológico
Asfalto antigo e buracos em via do São José
Moro na Vila Xavier e necessitamos de novas vias de acesso ao centro da cidade. Em horários de pico o trânsito fica impossível nesta região.
Reforma do EMEF CAIC Rubens Cruz Selmi de
Ruas asfaltadas e sem buracos
Implantação de semáforo ou lombos na Avenida Dom Carlos Carmelo
As vias precisam de recapeamento completo e não apenas de ações de "tapa buraco", principalmente as vias mais largas onde o fluxo de veículos pesados é frequente e os buracos aumentam o risco de acidentes.
Criação de Programa de Recapeamento de vias com materiais mais sustentáveis, principalmente nas rotas dos transportes públicos.
zeladoria
Gostaria muito de solicitar que seja asfaltada a estrada de terra que liga o Maria Luiza ao Dahma onde nós ganhamos já faz muitos anos isso orçamento participativo do governo anterior, mas não foi feito. Seria tbm, eu acho, que uma forma de inibir as pessoas de jogarem lixo ali.
Manter as vias dos bairros com a manutenção do asfalto em ordem, não somente as vias principais. No Parque Gramado há vários pontos com o asfalto danificado devido à quebra do asfalto das ruas para abertura de rede de esgoto para os condomínios.
Adequação de calçadas, muitas sem e outras com muito mato, impossibilitando uso, manutenção da pavimentação.

PROPOSTA PARA: INFRAESTRUTURA E VIAS

Nosso bairro vem apresentando crescimento populacional significativo, o que evidencia a necessidade urgente de investimentos estruturais. Abaixo, destacamos os principais pontos: Infraestrutura e Vias de Acesso.

Ponte da Avenida Bandeirantes: A ponte que dá acesso principal ao bairro tem se mostrado insuficiente para o fluxo atual de veículos, especialmente em horários de pico.

Solicitamos a realização de estudo técnico para ampliação da ponte ou construção de uma nova passagem, garantindo mais segurança e fluidez no trânsito.

Melhorias na sinalização, iluminação pública e implantação de barreiras de segurança também se fazem necessárias.

Pavimentação e Manutenção de Vias: Reforço no programa de tapa-buracos e pavimentação das ruas que ainda apresentam más condições.

Instalação de lombadas ou redutores de velocidade em pontos estratégicos para garantir a segurança de pedestres.

As propostas foram organizadas e sintetizadas da seguinte forma:

i) Pavimentação, Recapeamento e Conservação Viária

- Diversos relatos mencionam ruas esburacadas, asfalto antigo, falta de manutenção, inclusive em vias principais e de ligação entre bairros;
- A população cobra um programa estruturado de recapeamento, com ações que vão além do “tapa-buraco”, utilizando materiais mais duráveis e sustentáveis;
- Propostas específicas envolvem melhorias em ruas e avenidas de acesso como:
 - Avenida Dom Carlos Carmelo, Rua Luiz Elias de Lupe, Rua Manoel de Abreu;
 - Estradas para os bairros Maria Luiza III, Jardim Sta. Marta, Jardim Salto Grande, Vila Xavier e Parque Gramado.
- Reclamações frequentes sobre danos causados por veículos pesados, buracos que geram acidentes e escoamento precário de águas pluviais.

ii) Sinalização Viária, Segurança e Acessibilidade:

- Há pedidos consistentes por sinalização de ruas, placas de identificação com nomes e CEP, faixas de pedestre, placas de sentido, barreiras de segurança, iluminação pública, e instalação de lixeiras;
- Propostas por instalação de semáforos, lombadas, lombofaixas e redutores de velocidade, especialmente em regiões escolares e de tráfego intenso;
- Sinalizações citadas:
 - Semáforo na entrada do campus da Uniara;
 - Sinalização entre a Rua Lazaro de Mendes Ferreira e Maria Ekdahlsson Fernandes.

iii) Acessos entre Bairros e Ampliação de Pontes/Vias:

- Fortes demandas por melhoria nos acessos entre bairros, com sugestões de:
 - Alargamento de vias, ligação de ruas hoje isoladas, criação de novas conexões e pontes (como entre a Av. Bandeirantes e os bairros do entorno);
 - Propostas de duplicação de vias e eliminação de pontos críticos de tráfego.
- Ressaltam a falta de conexão entre bairros residenciais e a precariedade na circulação de veículos, pedestres e ciclistas.

iv) Urbanização e Mobilidade Sustentável:

- Diversas propostas reforçam a integração da infraestrutura viária à mobilidade ativa, com pedidos por calçadas acessíveis, urbanização de áreas isoladas e tratamento de espaços públicos (parques, praças, passagens de pedestres);
- Também há preocupações com infraestrutura nos bairros afastados, como o Maria Luiza III e o Jardim Sta. Marta, que sofrem com falta de equipamentos urbanos e vias de acesso.

v) Sustentabilidade e Inovação:

- A população propõe o uso de materiais mais sustentáveis para recapeamento e pavimentação.
- Criação de um programa permanente de zeladoria;
- Uso de pavimentos porosos para drenagem urbana;
- Implantação de tecnologias inovadoras na malha viária.

PROPOSTAS NO ÂMBITO DA HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA:

As propostas apresentadas pela população na consulta pública digital para a área de Habitação e Regularização Fundiária destacam a importância de garantir segurança jurídica por meio da regularização de áreas irregulares e da adequação das moradias às normas de acessibilidade, infraestrutura e sustentabilidade. Também enfatizam a necessidade de ampliar a produção de habitação popular, planejada e ambientalmente responsável, além de promover o uso eficiente do solo urbano, combatendo o abandono de imóveis e incentivando ocupações produtivas. De forma transversal, reforçam a integração entre habitação e política ambiental, articulando preservação, mitigação climática e planejamento urbano inclusivo:

PROPOSTA PARA: HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Verificação periódica de imóveis abandonados que podem se tornar nascedouros para vetores de doenças bem como locais de abrigo para moradores de rua e atividades ilícitas.
N/A - não consigo opinar
Todas as terras da prefeitura e estado ser doadas para construção de casas populares e fiscalizar os assentamentos para que cultivem os alimentos e não monoculturas.
Instalação de bairros com casas de padrão médio mantendo o perfil do bairro que é ladeado por condomínios fechados de alto padrão.
Equipes especializadas na limpeza de vias de alguns bairros vulneráveis e expansão do programa de habitação
Nada a constatar.
Programa de casas habitacionais para baixa renda
Levantamento técnico e jurídico para regularização fundiária de áreas em situação irregular, garantindo segurança jurídica aos moradores.
Criação de programas de apoio para adequação de moradias às normas de infraestrutura básica, acessibilidade e sustentabilidade.
Estudo para a implantação de novos projetos habitacionais que atendam famílias em situação de vulnerabilidade.
Utilizar áreas livres da prefeitura em regiões mais centrais para a construção de moradias populares, ao invés de construção de casas populares em áreas afastadas em que não há serviços públicos (escolas, postos de saúde, transporte público etc.)

Criação de sistema de Pagamento por Serviços Ambientais para estimular a regularização de Áreas de Preservação Permanente a fim de ampliar a capacidade hídrica do município e a redução dos efeitos das mudanças climáticas com o aumento da cobertura vegetal, com metas claras para atingirmos o percentual de 20% de cobertura (atual 13%) até 2035.
Um plano de fiscalização sobre os terrenos baldios, visando garantir que os proprietários mantenham os cuidados necessários em relação aos mesmos.
Moradias sustentáveis e mais programas de assentamentos
Casas sustentáveis; ocupação das áreas públicas com hortas comunitárias

As propostas foram organizadas e sintetizadas da seguinte forma:

i) Regularização Fundiária e Jurídica:

Há forte demanda por levantamento técnico e jurídico para regularizar áreas em situação irregular, garantindo segurança jurídica e normas urbanísticas:

- Levantamento técnico e jurídico para regularização;
- Criação de programas de adequação de moradias às normas de acessibilidade, infraestrutura e sustentabilidade;
- Estímulo à regularização de áreas de preservação por meio de incentivos ambientais.

ii) Produção de Habitação Popular e Sustentável:

Incentivo à construção de novas moradias para famílias de baixa renda, com atenção à sustentabilidade:

- Uso de terras públicas para construção de casas populares;
- Implantação de bairros planejados, evitando segregação social;
- Programas de moradias sustentáveis e incentivo à autossuficiência alimentar (hortas comunitárias);
- Criação de novos projetos habitacionais para famílias vulneráveis.

iii) Ocupação e Uso do Solo:

Reforça a necessidade de política de aproveitamento do espaço urbano, prevenindo degradação e fortalecendo usos sociais produtivos, por meio do uso eficiente de áreas disponíveis e combate ao abandono de imóveis:

- Fiscalização de terrenos baldios e imóveis abandonados;
- Ocupação de áreas públicas para hortas comunitárias;
- Uso de áreas livres centrais para habitação popular.

iv) Sustentabilidade Ambiental e Planejamento Urbano:

Há convergência entre habitação e política ambiental, sugerindo que o planejamento habitacional pode ser articulado com ações de preservação e mitigação climática:

- Pagamento por Serviços Ambientais para proteção de áreas de preservação.
- Expansão de cobertura vegetal e redução de impactos climáticos.
- Planejamento urbano para integração entre bairros populares e áreas de maior padrão.

PROPOSTAS NO ÂMBITO DE SERVIÇOS PÚBLICOS E ZELADORIA:

As propostas apresentadas pela população na consulta pública digital para a área de Serviços Públicos e Zeladoria revelam uma forte demanda por manutenção contínua e descentralizada das ações de limpeza e zeladoria, associada à expectativa da população por uma presença mais efetiva do poder público na conservação de espaços, especialmente nas áreas fora do centro. Também se observa a busca por soluções sustentáveis integradas à zeladoria urbana e o interesse em estabelecer parcerias com empresas e com a comunidade, visando reduzir custos e ampliar o alcance das ações:

PROPOSTA PARA: SERVIÇOS PÚBLICOS E ZELADORIA
Segurança nas unidades de saúde e escolares seja ela privada ou por guardas municipais a fim de manter a ordem e segurança dos municípios
Estabelecer um cronograma para rotina de varrição de ruas, calçadas, praças, canteiros e demais logradouros, pois há muito lixo e sujeira nas ruas, não apenas se preocupar com o mato alto. Nos casos em que a limpeza seja de responsabilidade de particulares e/ou proprietários, maior fiscalização e notificação para que seja feita a limpeza e conservação (incluindo a remoção de folhas, flores, fezes de animais e demais detritos). Fiscalização das empresas CPFL e de telefonia/internet (Vivo, Claro, TIM, Desktop e outras) que, depois de realizar manutenção nos cabos e postes, deixam restos de fiação e outros equipamentos jogados nas calçadas.
Implementar Zeladoria em áreas verdes
Parcerias público/privadas já fizeram parte e podem continuar a fazer parte da manutenção de locais públicos. A troca de manutenção por publicidade é um exemplo desse tipo de parceria que pode dar certo.
Fazer um alambrado cercando a área de AAPP do bairro Maria Luiza III protegendo a mata, podar e conservar as árvores e o córrego Serralhal
Melhoria nas infraestruturas das unidades de saúde e educacionais, além do retorno de vigilantes as unidades tanto de saúde como nas escolhas para trazer mais segurança para os municípios e funcionários
limpeza dos bueiros, revitalização da praça do São Geraldo (muito feia)
Tornar periódicos os trabalhos de aparagem da grama de canteiros e avenidas, bem como operações de limpeza pública, pois atualmente enfrenta-se um grande hiato entre as manutenções, o que prejudica visibilidade das vias principalmente durante a noite.
Tudo depende de orçamento, acredito que tendo uma gestão correta, pode-se melhorar esse item, como já ando vendo melhorias, é preciso por exemplo melhorar a educação, tenho informações de professoras da família que relatam crianças que vão para escola só pela comida
Contratar empresas que tenham responsabilidade social, ambiental, jurídica e educação em todos os aspectos.
Aprimorar o plano de troca de lâmpadas de iluminação pública. As lâmpadas queimam e não são trocadas ou demora-se muito para que ocorram as trocas.
Limpeza e variação de ruas e avenidas, roçagem do mato alto, manutenção da iluminação em dia, verificando possíveis locais com lâmpadas queimadas.
Manter equipes de limpeza das praças e espaços públicos
Roçar as áreas públicas
Troca dos portões e pintura do cemitério são bento, vigilância para pararem de deteriorar os túmulos com furtos.
Implantação de lixeiras na Avenida Dom Carlos Carmelo
A Zeladoria e a Manutenção do construído é muito importante para o bem estar da população, além de mais barato que a reconstrução e menor risco de acidentes. por isso a zeladoria deve ir além do que se faz hoje nas cidades, deve-se planejar com técnica e profissionais habilitados para essa atividade.
Falta limpeza de rua no bairro do Monte Carlo principalmente quando cortam a grama das vias. Nunca está limpo.
Maior frequência na limpeza urbana. Estudar propostas de projetos paisagísticos que utilizem espécies para compor área de cobertura vegetal do nosso clima, que possuam menor necessidade de manutenção, reduzindo a frequência de podas e regas.

PROPOSTA PARA: SERVIÇOS PÚBLICOS E ZELADORIA
Ampliar fiscalização de imóveis abandonados, fechados e terrenos com sujeira, que causa incomodo e prejuízo na saúde dos vizinhos.
PPA
Novo refeitório para Emef Waldemar Saffiotti
Prédios públicos em bom estado
Construção de um novo refeitório em escola do ensino fundamental
Reforço na iluminação pública, priorizando pontos de grande circulação e áreas com registros de insegurança. Aumento da frequência de varrição, capina, roçagem e manutenção de áreas públicas. Instalação de lixeiras comunitárias e ampliação da coleta de resíduos, reduzindo o descarte irregular. Criação de um calendário fixo de manutenção de praças, parques e canteiros do bairro.
Donos de terrenos vazios precisam ser pressionados sobre a manutenção frequente desses imóveis. O mato alto em pequenos e grandes terrenos contribui para uma situação de acúmulo de lixo, de proliferação de vetores de doenças e de "abandono" do bairro. Especialmente no entorno da creche, é importantíssimo que seja cobrado um trabalho de zeladoria constante.
Realizar zeladoria em toda cidade, não apenas em bairros centrais.
Implantação de sistema de acolhimento de praças, ampliando as ações do adote o verde para a redução de impostos para as empresas contribuintes ao invés de propaganda.
fazer zeladoria
Reforma e Ampliação do CER. Antônio Custódio de Lima. A comunidade do Victório de Santi necessita de melhorias na creche, não há solário para os bebês, não há sala de recreação e não tem nenhum depósito para armazenamento de materiais e outros pontos que precisam ser vistos. Várias creches já possuíam esses espaços antes mesmos de serem reformadas, e ficaram ainda mais adequadas para a população, enquanto a do nosso bairro não é vista.
Além das medidas já citadas anteriormente (recapeamento e fiscalização dos terrenos baldios), é importante que o poder público fiscalize as calçadas e o rebaixamento das guias, medidas que são necessárias para a melhoria da acessibilidade de mobilidade.
Limpeza de calçada e terrenos
Mais brinquedos públicos nas praças da cidade. Assim atraem as crianças e a família
Praças com soluções baseadas na natureza (SBN)
No final da Rua Domingos Luís Benassi, quando cruza a Rodovia Abdo Najn, tem uma descida cuja calçada fica rente à uma área de mata. Esse local está sempre com todo tipo de lixo e mato muito alto, invadindo a calçada e impedindo a passagem dos pedestres com segurança. Nem a prefeitura e nem a concessionária limpam. Por favor, verifiquem isso.

As propostas foram organizadas e sintetizadas da seguinte forma:

i) Limpeza e Manutenção Urbana:

- É o eixo mais citado, com forte demanda por aumento da frequência de varrição, roçagem, capina, manutenção de praças e parques, reparo de iluminação pública e fiscalização de terrenos baldios;
- Há ênfase em ter calendários fixos de manutenção e atuação contínua, especialmente em bairros periféricos.

ii) Equipamentos e Infraestrutura Pública:

- Inclui propostas para reforma e ampliação de escolas, creches e praças, instalação de mais brinquedos e criação de praças baseadas na natureza.
- Há atenção à conservação de prédios públicos e melhoria de equipamentos comunitários.

iii) Segurança e Vigilância:

- Preocupação com segurança em unidades de saúde, escolas e cemitérios;
- Sugestões de retorno de vigilantes e guardas municipais para proteção de equipamentos públicos.

iv) Parcerias e Gestão:

- Propostas de parcerias público-privadas para manutenção de espaços, troca de publicidade por manutenção e programas de adoção de praças.

v) Sustentabilidade e Meio Ambiente:

- Inclui ações de arborização com espécies adaptadas ao clima, implantação de áreas verdes e redução de resíduos com lixeiras comunitárias.
- Ligação entre zeladoria urbana e preservação ambiental aparece como diferencial.